FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SÁBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1965 | ANO 45.º — NÚMERO 15 359

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Asiáticos e ocidentais

Perdido o equilibrio que assentava nos impérios coloniais europeus, malograda a tentativa americana para o substituir por outro, assente no sistema de alianças que se prolongava desde a Turquia ao Japão, servido por uma rede de bases militiares, é necessário encontrar uma fórmula adequada às realidades actuais, as quais nada têm de comum com aquelas que existiam no primeiro quartel deste século ou quando acabou a segunda conflagração mundial. Tendo em conta a rapidez com que os acontecimentos estão a desenrolar-se e os dados da situação, alguns por enquanto mal esclarecidos, é inevitável a influência da China nos episódios que se sucederão até se alcançar aquele objectivo — guerras locais, revoluções, levantamentos populares, inversões de alianças —, os quais terão inevitáveis repercussões no Ocidente.

Dessas repercussões temos ideia pelo que se passa no quadro restrito da guerra no Vietnam, que paralisa os Estados Unidos e torna impossível a intervenção americana em locais onde esta é desejável. A posição das nações ocidentais, e especialmente a daquele país gerante o conflito indo-paquistanês, mostra como as vicissitudes asiáticas se fazem sentir na Europa e na América e afectam os cálculos dos dirigentes ocidentais, cuja incapacidade para influir na Ásia está patente. Estabelecer um novo sistema de relações entre o Ocidente e a nova Ásia é uma tarefa que não será realizada pela nossa geração. Esta mal começa a emergir da guerra fria para enfrentar problemas que são de uma ordem de grandeza incomparàvelmente maior.

Causou 30 mortos

um bombardeamento por engano efectuado no Vietnam do Sul pela aviação dos Estados Unidos

SAIGÃO, 18 — (F. P.) — Causou mais de 30 mortos e 30 feridos vietnamianos o bombardeamento da ponte de Ben Hai, na zona desmilitarizada do Vietnam, devido a um erro cometido ontem pela Aviação americana.

Um informador americano disse, ontem á tarde, que tinha sido bombardeada, na noite de quinta-feira, a parte da ponte que, situada a norte, fica no sector norte-vietnamiano da zona desmilitarizada. Chegaram depois informações de que tinha havido segundo bombardeamento, na tarde de ontem, contra a parte sul da ponte, em território do Vietnam do Sul. Segundo informações sul-vietnamianas, algumas bombas caíram num acampamento da Polícia, que vigia a fronteira na zona desmilitarizada. Nesse campo morreram sete polícias sul-vietnamianos e 20 pessoas de suas famílias.

Morreram também ou ficaram feridos 10 operários e receberam ferimentos mais de 30 praças, o efectivo de uma secção da Polícia.

Os estragos materiais foram grandes, tendo sido destruídos onze edifícios do campo da Polícia, em especial dois onde se encontravam as instalações da Rádio e as munições do campo. Ficaram também destruídos alguns veículos.

OS GIGANTESCOS «B-52» VOLTARAM A ATACAR O DELTA DO MEKONG

SAIGÃO, 18 — (A. N. I.) — Bombardeiros gigantes norte-ame-

(Continua na 6.ª página)

Realizam-se amanhã as eleições alemãs

As eleições que amanhã se realizam na Alemanha, para a escolha do novo Bundestag, revestem-se de excepcional importância, não apenas para aquele país como os outros povos da Europa. Em relação ao passado recente — aquele que decorreu desde o fim da última guerra e a criação da República Federal — a diferença é profunda. Pela primeira vez não há a certeza antecipada de que o partido cristão-democrata sairá vencedor da competição com os socialistas, e estes, em qualquer caso, alcançarão uma representação parlamentar superior àquela de que dispuseram nos parlamentos anteriores. O recurso à coligação com os liberais permitiu aos cristãos-democratas governarem o país nestes quatro anos, mas só o conseguiram fazendo-lhes concessões que mais de uma vez os comprometeram.

A hipótese mais provável é que cristãos-democratas e socialistas consigam resultados sensìvelmente i g u a i s, criando-se uma situação nova, a qual obrigará a procurar soluções diferentes das que foram adoptadas no passado. Nesse caso, não está excluída a possibilidade de se formar um Governo de coligação de ambos os partidos, solução tanto mais aconselhável quanto é certo que, nos próximos quatro anos, a Alemanha terá de tomar decisões de extraordinária importância e imprevisíveis consequências para ela e para os seus aliados. Estes têm sobejas razões para seguirem, com vigilante interesse,

De cima para baixo e da esquerda para a direita: A d e n a u e r, Erhard, Strauss, Brandt e Erich Mende

(Continua na 6.ª página)

Apelo da Índia a Washington

para que recomece o auxílio americano no caso de a China abrir nova frente

LONDRES, 18 — (R.) — A atenção mundial desviou-se dos indianos e paquistaneses em luta para o minúsculo Estado do Sikkim, no Himalaia, Estado que enfrenta neste fim de semana a ameaça de guerra.

O ultimato da China à India para desmantelar instalações militares ao longo da fronteira do Sikkim expira amanhã à noite.

A ameaça chinesa, de consequências graves se os indianos não se curvarem, provocou respostas desafiadoras da India, tendo o primeiro ministro Lai Bahadur Shastri afirmado, ontem, no Parlamento: «Se formos atacados, lutaremos com determinação pela nossa liberdade».

Em Washington, fontes bem informadas disseram que os Estados Unidos estão a estudar um apelo do embaixador indiano, B. K. Nehru, para que recomece o auxilio americano em armamento à India se a China abrir uma nova frente de guerra.

Os Estados Unidos suspenderam há cerca de duas semanas o auxílio em armamento tanto à India como ao Paquistão.

CONTACTOS DIPLOMÁTICOS RUSSOS-AMERICANOS

Funcionários americanos revelaram que os Estados Unidos estavam a consultar os seus aliados e a manterem-se em íntimo contacto com diplomatas soviéticos nas Nações Unidas por causa da ameaça de novo conflito.

O Conselho de Segurança da O. N. U. marcou a sua próxima sessão para as 14 horas e 30 minutos T. M. G. de hoje. mas Arthur Goldberg, o delegado principal americano, afirmou que a sessão poderia começar mais cedo, se fosse necessário.

Delegados discutiam, entretanto, uma sugestão do secretário-geral U Thant para que o Conselho ordene á India e ao Paquistão que cessem a luta.

O Carta das Nações Unidas prevê sanções económicas e militares contra Governos que não cumpram tal ordem.

NOVA ACUSAÇÃO CHINESA VISANDO A ÍNDIA

PEQUIM, 18 — (A. N. I.) — A China continental, depois do seu ultimato acerca da fronteira do Sikkim, acusa a stropas indianas de outra violação do território chinês, a 1500 quilómetros para o Ocidente.

«Os indianos violaram por duas vezes o território da China continental, na província do Sinkiang,

(Continua na 6.ª página)

Pequim responsabiliza novamente a União Soviética pelo conflito indo-paquistanês

HONG-KONG, 18 — (R.) — A China acusa a União Soviética de «deitar combustível nas chamas da disputa indo-paquistanesa».

Num editorial, o órgão oficial de Pequim, «Diário do Povo», responde hoje á declaração soviética de segunda-feira passada, que condenava terceiras potências por «afirmações incendiárias» destinadas a atear o conflito.

O jornal prossegue: «Existem pessoas que estão a deitar combustível nas chamas da disputa indo-paquistanesa. Elas são precisamente os governantes soviéticos, além dos imperialistas americanos».

Sem apoio soviético e americano, a índia não teria ousado desencadear uma «guerra agressiva em grande escala» contra o Paquistão — diz ainda o «Diário do Povo», acrescentando que todos os indícios mostram que os dirigentes soviéticos sonharam usar desta ocasião para iniciar outra campanha mundial contra a China.

Os americanos vão passar à ofensiva no Vietnam

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, Setembro—Os meios militares desta capital prevêem que o comandante-chefe das forças americanas no Vietnam, general Westmoreland, tomará em breve a iniciativa que até agora pertenceu aos combatentees do Vietcong. Esta impressão parece justificar-se por dois motivos que levam a dar como provável uma próxima ofensiva das forças dos Estados Unidos, para ser lançada logo que termine a estação das chuvas. Há por um lado, o acréscimo dos efectivos desembarcados os quais atingiram a respeitável cifra de 127 mil homens a qual tende a aumentar ainda mais, e por outro, há a mudança de

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

O alcance educativo do nosso concurso de «O Natal visto pelas crianças»

Tem um profundo alcance educativo o concurso que o «Diário de Lisboa» promove desde 1958 subordinado ao tema de «O Natal visto pelas crianças». E tanto assim é que a iniciativa encontrou, desde o começo, o mais favorável ambiente entre as diversas entidades que se interessam pelo desenvolvimento cultural da gente nova.

Confinado, durante os sete primeiros anos, ao âmbito da criação artística, obteve, nesse domínio, uma repercussão que se tem traduzido no aumento crescente do numero de participantes. O ano passado, esse numero ultrapassou vinte mil e proporcionou a realização de uma maravilhosa exposição,

(Continua na página seguinte)

32 PÁGINAS
MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

TRES ACIDENTES MORTAIS

O dia de ontem ficou assinalado nos anais negros da crónica rodoviária com três acidentes em que se registaram 3 mortos e um ferido grave. Em Oliveira do Douro (Vila Nova de Gaia), uma camioneta de passageiros conduzida pelo sr. António José Carreira, residente no Porto, atropelou mortalmente Agostinho José Ferreira da Costa Pinto, de 6 anos, o petiz teve morte imediata. Na freguesia de Santa Comba (Vila Nova de Foz Côa), uma camioneta carregada de uvas, e conduzida pelo sr. Celestino dos Anjos Aleixo, ao fazer a manobra de marcha atrás para entrar num lagar, esmagou contra um muro a sr.ª Maria Candida Benedito, de 39 anos, casada. Poucos momentos teve de vida após o acidente de que não foi culpado o condutor, pois este avisara as pessoas que ali se encontravam de que ia fazer a manobra. No fatídico cruzamento do Largo do Conde de Sobral, em Almeirim, uma camioneta guiada pelo sr. Celso Sérgio Jacob Custódio Romão, chocou violentamente com uma outra conduzida pelo sr. Carlos Silva Carreira. Resultou da colisão ter morrido o ajudante do primeiro veículo, sr. José Luís Ventura, de 40 anos, solteiro, de Montemor-o-Novo, e residente em Vendas Novas. O motorista da segunda camioneta ficou bastante ferido. Este desastre aconselha a tomarem-se urgentes medidas a fim de evitar que mais desastre venham a registar-se naquele local.

MORTO DENTRO DE UM CANO

O sr. Joaquim Carlos, de 44 anos, de Aldeia Galega (Alenquer), sofria de epilepsia. Há dois dias que ninguém o via e ontem deram com ele morto dentro de um cano de esgoto de águas pluviais, junto á linha férrea, e nuns terrenos pertencentes á Fábrica de Nitratos de Portugal, em Vialonga. Como não há suspeitas de crime, o corpo foi remetido para o necrotério.

GANÂNCIA MAL SUCEDIDA

Sabendo que sua mãe, a trabalhar em França, enviara a uma irmã, residente em Aguas Santas, na Maia, a importancia de 3 mil escudos a fim de pagar uma dívida, o sr. Mário Teixeira Veloso, empregado de escritório, dirigiu-se a casa de sua tia para reclamar aquele dinheiro a que se julgava com direito. Para isso, muniu-se de um machado e estava disposto a usar da violência. O tio, sr. António da Cunha Estrela, depois de uma troca de palavras com o ganancioso sobrinho, tentou dissuadi-lo, mas, verificando que este empunha, ameaçador, o machado, gritou por socorro. Acorreu em seu auxílio uma praça da G. N. R. que tentou desarmar o impulsivo rapaz. Mas só conseguiu desarmá-lo usando do sabre. O Mário Veloso teve, por isso, de ser levado para o Hospital de São José, com traumatismo craniano e feridas contusas pelo corpo.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio de Belém, os srs. mi-Estrangeiros e das nistros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações; almirante Henrique Tenreiro, dr. Humberto Pelágio, eng.º Francisco Malheiro, José da Costa Castanho, director do jornal «O Lusitano», de Caracas; Francisco Cota e Rui Maurício Correia Henriques (Seisal), e, ainda, a gerência da Fábrica de Fiação Riba de Ave.

COMEMOROU-SE EM ÉVORA o II Centenário de Bocage

ÉVORA, 18 — Na Sociedade Recreativa e Dramática Barbosa du Bocage, efectuou-se uma sessão solene comemorativa do 2.º centenário do nascimento do insígne vate setubalense.

Proferiu uma conferência, que foi atentamente escutada e calorosamente aplaudida, o sr. dr. Fernando Nobre de Gusmão, director da Biblioteca Publica de Évora, que falou sobre Elmano. Recitaram poemas do vate os jovens Rosete Martins e Joaquim Espanhol.

Trabalhadores espanhóis em férias na Caparica

Chegou ontem á noite a Lisboa uma caravana de 280 trabalhadores espanhois, que, no âmbito do plano de intercâmbio entre a F. N. A. T. e a Obra Sindical Espanhola Educação e Descanso, vêm gozar um período de férias na Colónia «Um lugar ao Sol», na Caparica.

Os trabalhadores espanhois frequentam o turno que se inicia hoje e se prolonga até ao dia 7 de Outubro próximo. Durante a sua estada, visitarão os Paços do Concelho de Lisboa e serão recebidos pelo ministro das Corporações e pelo embaixador espanhol.

ARTES PLÁSTICAS

Maria Luísa expõe no Estoril

Esta noite, ás 22 horas, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, inaugura-se uma exposição de pintura da artista Maria Luísa. O certame ficará patente ao publico todos os dias das 10 ás 22 horas.

CORRESPONDÊNCIA DE WASHINGTON

(Continuação da página anterior)

tempo que favorecerá as operações ofensivas em vista, do lado americano.

No Vietnam o acontecimento sensacional dos ultimos dias foi a chegada da primeira divisão aérea de cavalaria, com a sua esquadra de 428 helicópteros, a qual aumenta de maneira inesperada e espectacular a capacidade ofensiva dos americanos. Com ela o general Westmoreland fica em condições de agir e não apenas, como até agora, de reagir. Esta convicção baseia-se no êxito da ofensiva recentemente levada a cabo na península de Chu Lai. Segundo algumas personalidades militares, as ofensivas limitadas desse género vão multiplicar-se pois em Chu Lai, com dispendio de forças relativamente pequeno, seiscentos guerrilheiros Vietcong foram aniquilados.

Nos meios militares desta cidade pensam que a estratégia americana no futuro consistirá em aumentar o numero dessas operações a partir de poderosas bases interiores e de bases costeiras, a fim de fixar e destruir as formações inimigas, uma vez estas localizadas. Ao exército do Vietnam do Sul caberá, em seguida, a missão de ocupar e defender as áreas assim pacificadas. No delta do Mekong onde os comunistas nas ultimas semanas, sofreram revezes significativos, as forças do Vietnam do Sul continuarão a suportar a parte mais onerosa das operações embora com o vigoroso apoio dos americanos mas o comando americano não parece, de momento, na disposição de arriscar ali contingentes muito importantes.

Um facto recente serviu para confirmar o optimismo de que dão mostras nesta capital, sobretudo os meios militares. O embaixador dos Estados Unidos em Tóquio, Aléxis Johnson, que durante algum tempo desempenhou as funções de adjunto do embaixador em Saigão, de regresso aos Estados Unidos, depois de haver terminado a sua missão, declarou: «Para o Governo de Hanoi e para os comunistas do Vietcong a hora da vitória passou. Se o Vietcong desejar prosseguir na luta, pode indubitávelmente prolongá-la durante muito tempo. Mas se não reconhecer que não tem qualquer probabilidade de vencer, sacrificar-se-á em proveito dos seus pretensos amigos, unicos beneficiários da guerra se esta continuar».

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Embate de veículos na Avenida Duarte Pacheco

Deu entrada na sala de observações do Hospital de Santa Maria, onde ficou internado, o sr. Arlindo José Bragança Bruno, de 26 anos, residente na Rua Elias Garcia, lote 9, 3.º Esq., Venda Nova, Amadora, que chocou o automóvel que conduzia com uma camioneta na Avenida Duarte Pacheco e sofreu alguns ferimentos.

O EMBAIXADOR DO JAPÃO é convidado de honra da cidade de Viseu

VISEU, 18 — Chegam hoje a esta cidade, da qual são convidados de honra, o sr. embaixador do Japão e sua esposa. Depois de uma breve reunião com o chefe do distrito e de receberem os cumprimentos do sr. eng.º Cunha Matos, presidente da Camara Municipal, aquele diplomata preside a uma sessão de cinema japonês no Cine-Rossio, após o que visitará a Feira de São Mateus. Amanhã, assistirá ao dsfile do cortejo folclórico e etnográfico, em frente do Hotel Grão Vasco.

A Camara Municipal oferece aos seus concidados uma almoço no Casa-Museu Almeida Moreira e, depois de visitarem as exposições patentes no edifício da Biblioteca Municipal, o sr. embaixador e sua esposa assistirão á tourada á portuguesa que, também em sua honra, consta do programa da Feira Franca. Ao fim da tarde, os visitantes seguem para Lisboa.

O TUFÃO «TRIX» CAUSOU NO JAPÃO 64 MORTOS

TÓQUIO, 18 — (R.) — Uma série de sismos abalou, durante a noite, o centro e o norte do Japão, enquanto o devastador tufão «trix» atravessava o pais, com ventos que atingiam a velocidade de 224 quilómetros por hora.

Sabe-se que pereceram, pelo menos, 64 pessoas em resultado do catastrófico temporal, com chuvas torrenciais que causaram grandes inundações e que destruiram 900 casas.

Dez abalos telúricos de intensidade diversa foram registados durante um período de nove horas, mas não originaram vítimas.

O tufão provocou o afundamento de 15 barcos de pesca.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

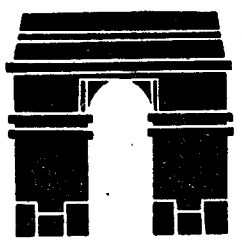
que constituiu justo motivo de admiração.

No propósito de ir também ao encontro dos interesses de muitas crianças que, sem aptidões artísticas — e portanto sem a possibilidade de concorrerem — revelam, todavia, tendência para exprimir por escrito as suas impressões objectivas ou o fruto da sua imaginação, decidiu-se alargar este ano o âmbito do concurso, criando, a par da participação artística, a modalidade literária. Tal como na primeira, esta nova feição do concurso pretende respeitar inteiramente a liberdade criadora da criança, pelo que se aceitam todas as formas escritas — conto, narrativa, crónica, poesia, teatro, etc.

Os trabalhos premiados, seleccionados por um júri especializado, serão reunidos num volume que aparecerá ainda no fim do ano, graças á entusiástica colaboração da Portugália Editora, que nos tem dado o seu apoio nas iniciativas anteriores e agora tomou a seu cargo a edição desta originalíssima obra, escrita e ilustrada pelos pequenos concorrentes ao nosso concurso.

Convém não esquecer que o prazo para entrega dos trabalhos só termina em 15 de Outubro, havendo, portanto, tempo suficiente para que os concorrentes completem os seus trabalhos e no-los enviem, para que o júri possa proceder ao cuidadoso trabalho de selecção.

APA



Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

ESTÁ LIQUIDANDO

Restos das suas

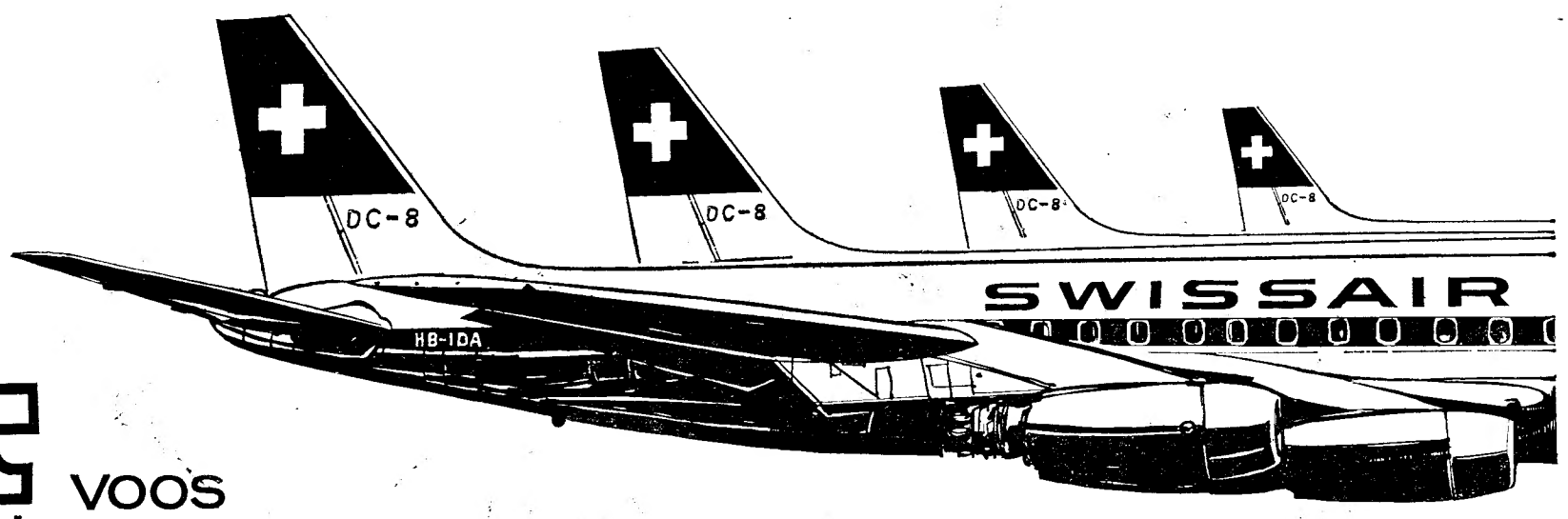
COLECÇÕES DE VERÃO

Homem e Senhora

Casacos — Camisas

MALHAS

Calças — Gravatas



4 voos semanais para NOVA YORK

SWISSAIR

morrison

Ora, diga-nos...

— Qual foi o acto mais belo que se recorda de ter praticado na sua infância?

● *As recordações de infância surgem-nos, por vezes, envoltas numa névoa que os anos criaram. Mas este período da nossa vida exerceu — de uma maneira geral — uma influência decisiva na nossa maneira de ser de adultos. Noutros casos, certas recordações deixaram-nos traços indeléveis. Recordações boas, lembranças más. De entre toda a amálgama de factos passados na nossa meninice, qual o mais belo? O critério é diferente de pessoa para pessoa. Muitas encontrámos para quem a infância era uma coisa esquecida, uma nebulosa na memória. Mas com um sorriso de saudade factos foram revividos por outras. Gestos belos? Sim, para quem os conta. Neste caso a classificação de valores é subjectiva. Mas leiamos as respostas: Em primeiro lugar a do sr. Francisco Campos, comerciante. Tira os óculos e tem um sorriso longínquo:*

— Digo-lhe para já qual foi o gesto mais belo que, quanto a mim, pratiquei. Não é propriamente passado na minha infância, mas sim no prolongamento desta. Começava a ser um adolescente. Ia para os meus dezasseis anos... e tinha dinheiro. De modo que fugi para Inglaterra com uma rapariga da minha idade. É belo porque o fiz e porque é belo ter coragem para o fazer naquela idade.

— ...

— O epílogo? Foi casar-me, evidentemente! Mas foi belo. Para trás não tenho nada a recordar... Fiquei em Inglaterra como estagiário numa fábrica de lanifícios. Foi uma aventura... E bela.

● *Dizemos acima que o sr. Francisco Campos é comerciante. Pois no momento em que escutávamos a sua resposta e notávamos o seu sorriso, entrou no estabelecimento o sr. José Manuel Pires Esteves. Interpelámo-lo e tinha uma história para nos contar. Um gesto abnegado. Daqueles que os jornais contam ás vezes e que hoje valem prémios. Mas deixemo-lo contar:*

— Eu tinha 9 anos e vivia ainda no Norte, na minha província, que é o Minho. Era irrequieto e deste irrequietismo é que práticamente me recordo. Mas foi ele afinal que provocou o gesto mais belo da minha meninice, quiçá de toda a minha vida. Tinha um companheiro de escola que costumava brincar comigo. Tínhamos a mesma idade. Eu nadava bem e ele não. Por isso, um dia desafiei-o. Fomos para o Rio Minho. A corrente era forte e eu incitava o meu companheiro, que já estava receoso a prosseguir. Fazia isto para demonstrar a minha superioridade sobre ele. Então o rapaz não aguentou. Eu já estava na outra margem, em Espanha. Ele gritava, aflito. Então atirei-me de novo á água e salvei-o, pois já estava a ser arrastado pela corrente. Não sei se isto é um belo gesto... No fim de contas, foi apenas a reparação de um mal que quisera praticar.

● *Ouvimos ainda a sr.ª D. Maria de Lourdes Perez, que nos contou:*

— Não me consigo lembrar de um gesto belo, muito belo. Creio até que isto acontece com a maioria das pessoas. Repare que são raros os casos de crianças que demonstram coragem excepcional. É claro que ajudei muitos cegos e velhinhos a atravessar ruas, mas isso não conta, não é verdade? No entanto, digo-lhe sinceramente qual é, ainda hoje, a impressão mais forte da minha infância. Andava na escola primária. Gostava do convívio das minhas colegas e vivia a vida da escola. Um dia, estupidamente fui acusada de ter roubado 50 escudos a uma colega. Apenas porque estava mais próximo. Foi um terror, aquele dia, com as desconfianças das colegas de quem tanto gostava e as suspeitas da professora. No dia seguinte, tudo ficou esclarecido. Essa mocinha deixara a nota em casa... Mas aquele dia, em que me senti *empurrada* de todos os lados, nunca desapareceu da minha vida. Creio até que nem desaparecerá.

HOMENAGENS

Ao presidente cessante da Câmara Municipal de Ílhavo

ÍLHAVO, 17 — Os funcionários da Camara Municipal local prestaram homenagem ao médico desta vila dr. José Candido Vaz, que deixou a presidência do Município deste concelho.

No gabinete da presidência da Camara, foi-lhe oferecida uma peça ornamental fabricada na Vista Alegre, tendo falado na simples mas significativa cerimónia os funcionários srs. João Maria Batel e António Celestino Gomes, que puseram em relevo a cativante cortesia com que o presidente cessante sempre tratou os seus subordinados.

Por fim, falou o dr. José Candido Vaz, para agradecer, visìvelmente sensibilizado, a homenagem que lhe foi prestada.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O ultimo quarto de hora» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O ladrão de Damasco» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Trânsito em Saigão» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Cantinflas-Pepe» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Os filhos do capitão Grant» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes.* — Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Simões* — (Estefânia) — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O Chefe do Estado visita na segunda-feira as fábricas da Sorefame

O sr. Presidente da Republica visitará, na próxima segunda-feira, as fábricas da Sorefame — Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L., na Amadora, onde permanecerá das 10 horas ás 12 e 30.

Os jovens da «Operação Plus Ultra» regressam a Madrid

Os dezasseis jovens componentes da «Operação Plus Ultra» regressaram hoje a Madrid, ás 21 e 35, no Lusitania Expresso, após um dia mais no nosso País, com um programa que incluiu: manhã na praia, almoço no Hotel Estoril-Sol e, de tarde, visita ao embaixador de Espanha em Lisboa.

Amanhã, as raparigas e os rapazes da «Operação» seguirão para as Canárias, onde permanecerão até ao dia 26, regressando então de novo a Madrid, para voltarem aos países de origem.

EM TRÊS LINHAS

Tornou-se norma definitiva, com o n.º NP-386, a norma provisória P-386 — Ensaio de resistência mecânica de metais. Símbolos.

///

Foi louvado o sr. capitão Manuel Maria Amaral de Freitas, que prestou serviço no Gabinete militar do Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola.

///

Os srs. José Gregório do Carmo, José Dionísio Neto e José do Nascimento Rodrigues foram nomeados vogais da Comissão Venatória Concelhia de Tavira.

///

Foi aprovado o modelo do impresso S. M. — F. P. 5, destinado a servir de recibo do total dos descontos, quando elaborado mecanogràficamente.

///

O sr. dr. António Simões de Oliveira Martins foi contratado para o serviço de estomatologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos da «taluda» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 37927 pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois ultimos algarismos sejam 27 ganharam oito vezes mais, ou seja 320 escudos no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1.000$00 — os numeros terminados em 927.

Ainda, com 540 escudos — por acumularem também a «terminação» —, são premiados os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 707, idênticos aos do 3.º prémio que saiu no n.º 38.707. Em virtude do 2.º prémio ter contemplado o n.º 82.309, todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 309 ganham 500 escudos.

O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 7. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de emissão e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

HOJE EM VIANA DO CASTELO
INAUGURAÇÃO DA FILIAL
DA DIVULGAÇÃO - Livraria/Galeria

RUA SACADURA CABRAL, 32 — (junto à Sé)

Livros nacionais e estrangeiros. Livros escolares. Jornais e revistas. Originais de pintura. Arte popular e artesanato. Reproduções

DIVULGAÇÃO — LIVRARIAS/GALERIAS
PORTO // LISBOA // VIANA DO CASTELO

Diario de Lisboa

COIMBRA

A criação do Instituto Industrial de Coimbra vai intensificar a formação de técnicos de grau médio

Pela pasta da Educação Nacional foi remetido á Imprensa Nacional, para publicação na folha oficial um importante decreto-lei que cria, com a denominação de Instituto Industrial, um estabelecimento de ensino técnico médio na cidade de Coimbra, onde, aliás, já funcionou, entre 1921 e 1926, em condições muito precárias, um Instituto Industrial e Comercial.

O novo Instituto, cuja criação representa um grande passo para a expansão da rede escolar do País, vem corresponder á necessidade urgente de intensificar uma acção, há muito preconizada por várias entidades, no sentido de formar técnicos de grau médio, cuja carência tem assumido aspectos de certa inquietação, especialmente no ramo industrial, o que é susceptível de opor graves dificuldades á execução dos programas de desenvolvimento económico do País.

No preambulo do diploma, ao justificar-se a criação do Instituto Industrial de Coimbra, acentua-se que os estudos ultimamente efectuados, no ambito do «Projecto Regional do Mediterraneo», denunciam a referida deficiência das nossas instituições de ensino publico, pelo que há muito se impunha uma reestruturação do sistema, que se inicia precisamente agora, com a deliberação de se dotar a cidade de Coimbra com um estabelecimento de ensino técnico médio.

Depois de sublinhar que o alargamento dos Institutos Industriais de Lisboa e do Porto está longe de sed suficiente para chamar á carreira profissional os agentes técnicos de engenharia necessários, o decreto-lei diz que importa pôr ao alcance de cada vez maior numero de jovens a obtenção de formação escolar de nível proporcionado ás suas aptidões originárias, pelo que se torna imperioso promover a instalação de novos Institutos técnicos médios, dando prioridade aos centros económicos e demográficos mais afastados das sedes dos actuais.

O Instituto Industrial de Coimbra, que ficará provisòriamente instalado em edifício á disposição do Ministério da Educação Nacional pelo Governo Civil do distrito, ministrará inicialmente os cursos de Electrotécnia e Máquinas e de Química Laboratorial e Industrial, bem como as habilitações que facultam o ingresso no ensino superior.

Bolsas de estudo da Sociedade Filantrópico-Académica

Até ao dia 25 de Outubro próximo, está aberto o concurso para a adjudicação de bolsas de estudo pela Sociedade Filantrópico-Académica, sob a forma de alimentação, durante o ano escolar de 1965-1966, com a interrupção de quinze dias nas férias do Natal e da Páscoa.

Os candidatos devem solicitar os impressos para o efeito na secção de venda de valores selados da Sociedade Filantrópico-Académica, no Pátio da Universidade.

Interrupção de fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 ás 12 horas, é feito o corte de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação de gás, Coselhas, Lordemão, Eiras, Rocha Nova. São Paulo de Frades, Dianteiro, Relvidrulha, Ademia, Vilela, Souselas, Botão, Larção, Espertina, Antuzenha, Bairro do Brinca, Loreto, Pede, Cidreira, São Facundo, São João do Campo, São Silvestre, São Martinho de Arvores, Vila Verde, Lamarosa, São Marcos, Almalaguês, Bencanta, São Martinho do Bispo, Casas Novas, Casais, Taveiro, Ribeira de Frades, Vila Pouca e Ameal.

Durante o período referido, as linhas devem ser consideradas em carga.

Instituto de Oncologia

A sr.ª dr.ª D. Maria Clara Pinto Ramalho Roxanes de Andrade foi nomeada, definitivamente, secretária do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil.

Os cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado

Terminou hoje a terceira semana de trabalhos dos cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado. Não houve sessões da parte da tarde. De manhã, no II Ciclo, em Direito Privado, prosseguiram os exames «Sobre a nação e os limites da propriedade privada em Direito Comparado», sob a direcção do prof. Kaden; e houve exames sobre «As sucessões em Direito Comparado», pelo prof. iralfy; em Direito Publico, o prof. Rozmaryn deu mais uma lição sobre «O oder executivo em Direito Comparado: Países socialistas»; e o mesmo tema foi debatido num colóquio.

No III Ciclo, decorreram os exames sobre «A causalidade na responsabilidade civil», em Direito espanhol, pelo prof. De Cossio y Corral; Direito suíço e Direito [illegible], pelo prof. Sacco; Direito neerlandês, pelo prof. Kaden; Direito italiano, dês, pelo prof. Mathijsen, e Direito português, pelo prof. Pereira Coelho.

Duas exposições no Congresso Beirão

Durante o Congresso Beirão, que se reune nesta cidade, como temos dito, de 25 a 28 do corrente, estará patente ao publico, numa das salas do Liceu D. João III, onde se efectuam as sessões de trabalho, uma importante exposição bibliográfica, monográfica de povoações e da Imprensa actual das Beiras. Reunirá algumas dezenas de espécies, criteriosamente seleccionadas e tem a colaboração das Bibliotecas Geral da Universidade e Municipal, além de muitas espécies valiosas de colecções particulares.

Em outra sala do mesmo liceu, haverá outra importante exposição etnográfica, que, igualmente, reunirá valiosas espécies, na sua maioria pertencentes á Comissão Municipal de Turismo.

As duas exposições, aguardadas com muito interesse, abrem ao publico no dia 25.

Reparação de uma estrada

A Camara Municipal abriu concurso para a obra de pavimentação e betuminoso, na extensão de 1700 metros, da estrada entre Rios Frios e Vil de Matos. A base de licitação é de 197 000$00. O programa do concurso e o caderno de encargos estão patentes no Serviço de Obras e de Urbanização do Município.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «A grande parada do riso» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).

ESPLANADA DOS BOMB. VOLUNTÁRIOS — «Joselito, coração de oiro» (6 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).

Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).

Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).

Nazaré — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO MONUMENTAL

Vasco Morgado inaugura a nova época com a famosa peça «O Comprador de Horas»

O empresário Vasco Morgado inaugura em Lisboa a sua sensacional época teatral 1965/1966 com o extraordinário êxito que se mantém no cartaz há meses consecutivos: «O Comprador de Horas», que vai na 14.ª semana, com Laura Alves numa extraordinária criação que fala ao coração do povo. No mais discutido e atrevido espectáculo de todos os tempos — como é geralmente considerado —, Paulo Renato, na figura do «Padre Miguel Ibarra», apresenta-se ao lado do (por ordem de entrada em cena) António Montez, Carlos Queirós, Helder d'Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

«O Comprador de Horas» apresenta-se todas as noites no Monumental, ás 21 e 45, e aos domingos, ás 16 horas, a preços desde 5$00.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o matei!» no 3.º mês de representações

«Desculpe se o matei!», original de Alec Coppel, é a comédia diàriamente em cena no Teatro Villaret, ás 21 e ás 23. Depois de Paris, e de Nova Iork, coube a vez a Lisboa de se render ao espírito do escritor americano Alec Coppel, e como sempre, o publico da nossa capital soube fazer «justiça» a esta extraordinária comédia. A confirmá-lo, está o facto de «Desculpe se o matei!» entrar já no terceiro mês de representações, quase sempre com lotações esgotadas.

Os artistas Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro, são os responsáveis pela boa disposição permanente de quem assiste a «Desculpe se o matei». A direcção artística coube a Artur Ramos; a decoração, a Daciano Costa; a cenografia, a Rui e Hernani Martins. A adaptação francesa de Claude Magnier serviu para Armando Cortês e Artur Ramos traduzirem «Desculpe se o matei!» e juntaram lhe, também, aquele delicioso «paladar» europeu tão ao nosso gosto.

NO A B C

«Dá-he agora!» a revista que ligou duas épocas teatrais

No «A B C» o empresário José Miguel apresenta em pleno êxito a revista «Dá-lhe agora!», que ligou a época teatral passada á que tem agora início. Trata-se de um êxito que se acentua de dia para dia.

O extraordinário actor José Viana chefia o elenco desta revista, escrita por Aníbal Nazaré e pelo próprio José Viana, e que tem musica de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho.

O elenco é constituído pela popular vedeta Ivone Silva, pelos actores Maria Cristina, Oscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, Nina Flores e Mylay, e tem agora o concurso do actor Carlos Coelho, que veio emprestar ao espectáculo todo o seu dinamismo.

Entre as atracções contam-se, ainda, as vozes de Maria José da Guia, de Teresinha Garcia e Candida Viana.

A popular e divertida revista representa-se todas as noites ás 20 e 45 e ás 23 horas.

NO VARIEDADES

Um elenco excepcional na nova revista «A ponte a pé!»

Começa a desbobinar-se lentamente a longa teoria de motivos que estão a rodear da maior expectativa a próxima estreia da grande revista popular «A ponte a pé!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e Carlos Dias, destinado á abertura da temporada no Teatro Variedades, agora totalmente remodelado, graças a uma total renovação das suas instalações.

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «A ponte a pé» apresentará um fabuloso elenco de vedetas bem queridas do publico: Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a notável atracção sul-americana Vera Sanders, Spina, Natalina José; um esbelto friso de jovens actrizes (Lita Costa, Linda Silva Palmira Ferreira, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó e Sara), ao lado das consagradas Teresa Torga e Guida de Carlo; um sensacional cortejo de bailarinas e bailarinos internacionais, lindíssimas coristas, todos integrados em multicolorida parada de alegria, graciosidade e insuperável beleza.

«E VIVA O VELHO!» a nova revista do Maria Vitória

estreia-se na próxima semana

Eduardo Damas rodeou-se de um excelente grupo de colaboradores para poder apresentar ao público um espectáculo moderno, alegre, com uma excelente montagem, musica lindíssima e, sobretudo, com um poema cheio de graça e de crítica oportuna: — a revista «E viva o velho!» de que é autor, juntamente com Aníbal Nazaré e António Cruz, sendo a musica da autoria de Manuel Paião e João de Vasconcelos. A interpretação está a cargo de um excelente elenco onde avultam os nomes de Camilo de Oliveira e Maria Dulce, da vedeta italiana Io Apolloni e dos populares artistas Luísa Durão, António Anjos, Manuela Maria e Carlos Nascimento, sendo ainda de salientar dois grandes atractivos: a estreia em teatro de duas vedetas do disco, rádio e TV — Paula Ribas e António Mourão — e a sensacional reaparição do prestigioso artista cómico Costinha que, por certo, vai encher de alegria o palco do Maria Vitória. Esta revista encontra-se já em ensaios de apuro e a estreia está marcada para os primeiros dias da próxima semana.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Picadilly, meia-noite e doze» no Roma

Com um grupo de artistas formando realmente um conjunto homogéneo, nivelado, de bons profissionais, não foi difícil ao realizador alemão Rudolf Zehetgruber construir uma história policial perfeita, no sugestivo ambiente do «baixo-mundo» londrino.

Hanns Cothar, Ann Smyrner, Helmut Wildt e Marlene Warrlich são os artistas que interpretam, e magnificamente, os principais personagens de «Piccadilly meia-noite e doze».

O clássico estilo claro-escuro alemão serve notàvelmente o argumento e o ambiente em que o filme decorre. Dureza, «suspense» e realismo são outras das características de «Piccadilly, meia-noite e doze», cuidada produção que, dentro do seu género, satisfaz plenamente os apreciadores

Bons complementos — *Visor 001.*

★ 3.º MÊS ★ RAUL SOLNADO ★ 3.º MÊS ★

E A SUA COMPANHIA

2 SESSÕES Às 21 horas e ás 23 horas

DOMINGO Matinée Às 16 horas

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

DESCULPE SE O MATEI — Maiores 12 anos

UMA HISTÓRIA ONDE O CRIME COMPENSA: FAZ RIR!

Barroso - Isabel - Cortez - Nicholson - Georgina - Clara - Pinhão - Pinheiro

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE — 3.º DIA

— DAS —

FESTAS DO VINHO E DA UVA

A ALEGRIA, A COR E O PITORESCO DOS GRANDES FESTEJOS POPULARES — ARRAIAL MINHOTO — GAITAS DE FOLES, HARMÓNIOS, VIOLAS, GUITARRAS, ETC.

BAILARICOS E DESCANTES EM VÁRIOS PONTOS DA FEIRA MUITA MÚSICA — VISTOSAS ORNAMENTAÇÕES

TÍPICOS CARROS DE BOIS, COM PIPAS, JORRANDO VINHO DO BOM, COM PROVAS GRÁTIS PARA OS VISITANTES DA FEIRA

EXIBIÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL DA CASA DO POVO DA GLÓRIA (RIBATEJO) e o GRUPO DE JOGADORES DE PAU DE ANTÓNIO MOLEIRO (VALDERA-PALMELA)

DECORAÇÕES — ALEGRIA EM TODA A FEIRA

UMA EXPOSIÇÃO DE VINHOS DE PASTO, ESPUMANTES E LICORES DAS MELHORES MARCAS, QUE SERÃO OS PRÉMIOS DE UM VALIOSO SORTEIO AO QUAL FICARÃO HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ATÉ DOMINGO ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NA FEIRA

FESTAS DO VINHO E DA UVA

MAIS DOIS DIAS de ALEGRIA e de FESTA PERMANENTE

AMANHÃ CONTINUA A FESTA DO VINHO E DA UVA COM EXIBIÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO EIRANTES E CEIFEIRAS (BENAVENTE) e RANCHO FOLCLÓRICO DE GOUVEIA

SORTEIOS PARA HOJE:

DO GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA. — DOIS INTERESSANTES PRÉMIOS: 1.º, UMA ÚTIL TORRADEIRA ELÉCTRICA — 2.º, CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA» — 60 CHEQUES-DESCONTO NO VALOR DE 100 CONTOS

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO AS 21,45 H.

13.ª SEMANA (ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

14.ª SEMANA — DOMINGO, À TARDE ÀS 16 H.

TEATRO A B C — Tel. 36 67 45 —

JOSÉ MIGUEL APRESENTA HOJE

Às 20.45 e 23 horas

O POPULAR ACTOR JOSÉ VIANA NA REVISTA

DÁ-LHE AGORA

COM A INSINUANTE ACTRIZ IVONE SILVA

MARIA CRISTINA, ÓSCAR ACÚRCIO, RODOLFO NEVES, DORA LEAL, TERESINHA GARCIA, CÂNDIDA VIANA, NINA FLORES

E O POPULAR ACTOR CARLOS COELHO

MAIORES DE 17 ANOS

AMANHÃ: MATINÉE

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds

HOJE, ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

OS SUPERFILMES

CONQUISTADORES

E

SANDOKAN CONTRA O LEOPARDO DE SARAWAK

AMANHÃ A TARDE E A NOITE

DIA 24 às 21.30 — CIRCO

GRANDE COMPANHIA

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos maioria com banho privativo

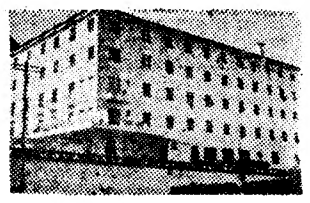
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus

Balneários com tratamentos modernos

Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos

Marcações e informações

Telefs.: 680568 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6



MOTEL MARSOL

LAGOS

Telefs. 237 - 468

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

VILA FRANCA DE XIRA

Telef. 129

HOTEL LIS

ÚNICO NA CIDADE

NOVA GERÊNCIA

MAGNÍFICOS QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS

LEIRIA

Telef. 22108

S. MARTINHO DO PORTO

Telef. 98112

PENSÃO ● RESTAURANTE

CARVALHO

ÓPTIMOS APOSENTOS

Especialidade:

SOPA DE LAGOSTA

TERMAS DA PIEDADE

AS MELHORES INSTALAÇÕES BALNEÁRIAS

HOTEL ANEXO

ALCOBAÇA

Telefs. 42065 - 42066

HOTEL ROSA

HÁ 119 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

CALDAS DA RAINHA

Telef. 22163

COPACABANA ADMIRA A PARADA DE BELDADES QUE TOMAM PARTE NO FESTIVAL DE CINEMA DO RIO

RIO DE JANEIRO, 18 — (R.) — Beldades do Cinema, com «bikinis» reduzidíssimos, têm causado sensação na praia de Copacabana, desde a inauguração do Festival Cinematográfico do Rio, na passada quarta-feira.

Os moradores de Copacabana, cujo divertimento principal é verem passar as jovens, raras vezes tiveram um espectáculo tão bom. Até jornais normalmente moderados têm dedicado páginas inteiras á parada de beldades — a que foi dado o nome de «festival da praia».

O Festival tem tido os seus aspectos sensacionais, mas parece que a «estrela» francesa Nicole Tessier «está a roubar o espectáculo». Na quarta-feira, Nicole mudou-se de um hotel «francês» para um hotel «italiano». Mais tarde, afirmou estar apaixonada por um famoso internacional de futebol que vive em Itália, mas recusou-se a revelar o nome. Colunistas de jornais brasileiros afirmaram que se trata de Omar Sivori, da Argentina, que interpretou recentemente um filme com Nicole Tessier.

Outras sensações do festival: a actriz portuguesa Isabel de Castro caiu por duas vezes, completamente vestida, na piscina do Copacabana Palace Hotel, ao desequilibrar-se, quando á beira da piscina posava para os fotógrafos.

Correu o boato de que os «Beatles» estava para chegar ao Palace Hotel, no dia da inauguração do Festival. Os recém-chegados foram, porém, o grão-duque e a grã-duquesa do Luxemburgo, actualmente em visita oficial ao Brasil.

ISABEL DE CASTRO, a actriz portuguesa que ao deixar-se fotografar caiu duas vezes na piscina de um hotel de Copacabana

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as-feiras, às 15 h
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

«9 de Abril», na Estufa Fria pela Companhia de Teatro Popular

Poeta de rara inspiração, António Botto merece ser recordado. Foi essa, certamente, a ideia que presidiu á montagem de «9 de Abril», no Teatro da Estufa Fria, pela Companhia de Teatro Popular. Passadas cerca de quatro décadas da estreia, a peça não pode, naturalmente, deixar de revelar desactualização. António Botto, mesmo quando resolveu escrever para o teatro, permaneceu poeta em toda a acepção da palavra, porque não podia ser outra coisa.

Se «9 de Abril» é uma peça que, em certos aspectos, demonstra facilidade e até um certo mau gosto, noutros, como sejam, por exemplo, o desenho de algumas personagens vincadamente populares, a maneira como estas encaram os seus problemas, á luz do seu sentir peculiar, não podem deixar de impressionar.

A acção decorre numa casa humilde da capital, situada num bairro popular, durante a primeira guerra mundial. Se o autor das «Canções» se deixou guiar, em algumas partes da obra, por um estilo fácil, pelas frases bombásticas a atirar ao patriótico, é incontestável que, em «9 de Abril» há uma certa poesia: a de António Botto — e isso é suficiente para se esquecer muitos dos defeitos da obra.

O arranjo cénico, a cargo de José Carvalho, mercê de um contraste simples mas belo, serve plenamente as necessidades da peça, cuja encenação, de mérito incontestável, pertence a Orlando Vitorino. As principais figuras femininas estiveram a cargo de Madalena Sotto e Adelina Campos, que não deslustraram a sua reputação de artistas autênticas.

Assis Pacheco compôs com brilho uma personagem difícil, valendo-se do seu talento e saber. Vasco de Lima Couto e Andrade e Silva saíram-se bem das dificuldades dos seus papéis, o mesmo se podendo dizer de António Machado, Octávio Borges, Raquel Valdez, Albino dos Santos, Elvira Pais e Graça Vitória — S.

☆

Assis Pacheco, no final do segundo acto, recordou os vinte e cinco anos de actividade artística de Madalena Sotto, elogiando-a pelos seus raros dotes de actriz. Depois de evocar os momentos altos de uma carreira onde avultam triunfos, felicitou-a, no que foi secundado pelo publico, que não regateou aplausos.

A morte de Casona empobrece o Teatro espanhol

Alejandro Casona, de seu verdadeiro nove Alejandro Rodriguez Alvarez, que ontem faleceu na capital espanhola, era um escritor apreciado e autor dramático de renome. Tinha 65 anos.

Das suas obras mais conhecidas, algumas das quais representadas em Portugal, destacam-se «La Casa de Alba», «La barca sin pescador», «Otra vez el diablo», «La Casa de los siete balcones» e «Las três perfectas casadas» representada actualmente no Teatro Lara, de Madrid.

Casona era natural de Besuyo, nas Asturias. A sua morte empobrece o Teatro no país vizinho.

O dramaturgo havia sido operado ao coração há já alguns meses. Como pior gravemente há perto de uma semana, voltou a entrar no hospital Covesa, em Madrid, onde foi submetido a nova intervenção cirurgica. Mau grado todos os esforços, não foi possível evitar o desenlace. Foi vítima de uma paralisia cardíaca.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa

Publicações

«VIDA RIBATEJANA»

O numero especial deste ano da «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira, que Fausto Nunes Dias dirige brilhantemente, além de numerosas e interessantes gravuras, publica valiosa colaboração dos srs. eng. António Calheiros Lopes, Júlio da Costa Pinto, Faustino dos Reis Sousa, Tomás Franco, Manuel Cândido da Silva, Manuel Ferreira Infante, Humberto Inácio Ferreira, Licínia Ludovice, Francisco Câncio, A. Martins Ferreira, Raul Vicente, Moura Portugal, Maria Gabriela, dr. Luciano Ribeiro, António Garcez da Silva, Fernando Eloy do Amaral, marquês de Rio Maior, António Luís de Andrade, Octávio Rodrigues de Campos, Maria Lucinda Guedes dos Santos, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Virgílio Arruda, Álvaro de Oliveira Pais, João Pereira, capitão Nuno Beja, Joaquim Gavino de Vasconcelos, Álvaro F. do Amaral Netto, Margarida Picciochi, Jorge Ferreira, António Damásio Salgado, Maria Helena de Carvalho, Francisco Duarte M. de Almeida Nunes, Francisco Radamanto, Albertino Leite Pacheco, Alberto Cândido Pernes, Carmelino Henriques, António Araújo, Júlia Ferreira de Abreu Barata, Raul Francisco de Carvalho, Maria Luísa, Rogério de Figueiroa Rego, Saraiva Lima, José A. Vermelho, Vasco Calisto, Maria Normand, Câncio Leal e padre Júlio de Oliveira Boturão.

«FUNDEXPORT»

O ultimo numero do «Fundexport», boletim do Fundo de Fomento de Exportação, ocupa-se de: floricultura— produção e comércio; produção e comércio de algodão; comércio externo da C. E. E. com terceiros países; importações da C. E. E. provenientes dos países africanos associados; laranjas; mercado suíço de placas de madeira; e exportação de vinho e tabaco na Jugoslávia.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Está publicado o boletim do Instituto Nacional de Estatística, referente ao passado mês de Julho, que se ocupa do comércio especial metropolitano no 1.º semestre de 1965, do estado das culturas, da estimativa das colheitas, etc.

Realizam-se amanhã as eleições alemãs

(Continuação da 1.ª página)

as eleições alemãs e considerarem o seu resultado, cuja influência no destino dos restantes povos europeus não pode ser ignorado.

Cristãos-democratas e socialistas não se mostram muito inclinados a aliar-se com os liberais, no caso provável de nenhum daqueles partidos conseguir uma sólida maioria que lhe permita governar e fazer a sua própria política. Esta, pelo que diz respeito à situação interna, não se diferencia tanto quanto há tendência para considerar, tendo apenas em conta as etiquetas portadoras. Nem os primeiros são tão anti-socialistas como parecem, nem os segundos tão socialistas como esta designação indica, pois os cristãos-democratas não rejeitam certa dose de planificação económica, e os socialistas, apesar de socialistas alemães, abandonaram o marxismo há muito tempo.

Para além das etiquetas partidárias, é impossível abstrair da influência que, no resultado das eleições alemãs, terão as considerações de ordem local e pessoal. Nelas intervêm personalidades cuja foma reflecte a sua reputação de governantes com provas dadas. São elas o antigo chanceler Adenauer, o seu sucessor, dr. Erhard, o antigo ministro da Defesa, Strauss, entre os cristãos-democratas, o chefe do partido socialista e burgomestre de Berlim, Willy Brandt e i chefe liberal Erich Mende. Por terem ocupado destacadas posições no Governo, os três primeiros são mais conhecidos no estrangeiro e representam, actualmente, tendências antagónicas nas fileiras do seu partido e na política alemã.

O dr. Adenauer, que durante a guerra fria foi o campeão da colaboração com os Estados Unidos e da federação europeia, sacrificou em grande parte a primeira sem ter conseguido vantagens em relação à segunda. as suas recentes declarações, feitas a propósito do plano americano apresentado na conferência de desarmamento em Genebra (plano para evitar a disseminação das armas atómicas) mostraram até que ponto o seu espírito evoluiu. Em relação à Europa também o seu federalismo deixou de ter correspondência nos factos e a sua política pró-francesa lhe causou desapontamentos justificados. Apesar disso, o antigo chanceler parece cada vez mais inclinado, como o seu antigo colaborador Strauss, para fazer uma política de colaboração com a França do general de Gaulle, que é na Earopo o mais ardoroso adversário da causa federalista.

O dr. Erhard chefia a corrente pró-americana no partido a que pertence. O seu realismo e a lição dos benefícios colhidos com a política do seu antecessor, enquanto se conservou fiel à linha atlântica de preferência à linha europeia, inclinam-no a pensar que a hora das inovações ainda não soou, ou só pode ser encarada no quadro da aliança com os Estados Unidos. Estas diferenças, como o resultado das eleições alemãs, pode, e influirá, na organização da Europa e no futuro da aliança atlântica, a qual atravessa a mais grave crise desde que foi criada.

Foram mortos 120 habitantes das cidades de Peshawar e Kohat durante raides aéreos indianos

PESHAWAR, 18 — (F. P.) — O ressentimento contra a Índia subiu de ponto entre o povo pathan que vive na fronteira noroeste, onde as bombas da Aviação indiana mataram, nas ultimas quatro noites, 120 habitantes de Peshawar e de Kohat. As cidades são entroncamentos ferroviários.

Uma bomba foi largada próximo de um objectivo militar, o aeroporto de Peshawar, atingindo todas os sectores civis, alguns deles situados a quilómetros dos objectivos estratégicos.

O efeito moral produzido foi imenso. No centro de Kohat, onde prossegue a busca de cadáveres, entre os escombros, houve gritos de «morte aos indianos». Diz-se que, se alguma tripulação indiana cair em território pathan será muito simplesmente linchada.

No Paquistão ocidental, um homem em cada dez é pathan e, como é sabido, os pathans contam-se entre os mais bravos guerreiros.

Dez mil, pelo menos, possuindo as suas próprias espingardas — de fabrico rudimentar mas imitando perfeitamente as espingardas ocidentais — partiram já para a frente da Caxemira. Novos grupos saíram ontem de Peshawar e de Kohat, dizendo: «Preferimos morrer combatendo a sermos mortos na cama pelas bombas».

Apelo da Índia

(Continuação da 1.ª página)

nos dias 11 e 16 de Setembro» — anuncia a agencia oficial Nova China.

A província do Sinkiang tem fronteira com a Caxemira. Os indianos presumivelmente vieram da Caxemira indiana, a maior parte da qual os chineses afirmam pertencer-lhes.

A RAINHA DO SIKKIM CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 18 — (F. P.) — Chegou há dias a Londres a rainha do Sikkim, a americana Hope Cooke. A rainha, que tem 25 anos, veio com dois dos três filhos do casamento anterior do rei, dois rapazes de 13 e 11 anos, que vêm continuar os estudos em Inglaterra.

COMBOIO BOMBARDEADO

KARACHI, 18 — (A. N. I.) — Aviões «Canberra», da União Indiana, bombardearam, na quarta-feira, entre Sialkot e Lahore, um comboio de passageiros, tendo morto 20 civis e ferido mais 48 — foi hoje anunciado em Karachi.

VIOLENTOS COMBATES PERTO DE SIALKOT

NOVA DELHI, 18 — (F. P.) — Desenrolaram-se combates violentos perto da cidade paquistanesa de Sialkot — segundo anunciou, a noite passada, um informador do Governo indiano.

Os indianos que entraram no Paquistão há dez dias, idos da cidade de Jammu, na Caxemira, já teriam conseguido apoderar-se dos centros ferroviários locais.

O informador acrescentou que na frente do Lahore, a actividade militar se limitava á liquidação dos soldados paquistaneses das linhas da retaguarda e a vigorosas operações de limpeza.

Anuncia-se, por outro lado, que se travaram duelos de artilharia na frente do Rajasthan, a cerca de 800 quilómetros ao sul dos campos de batalha do Punjab.

Também de fonte indiana, informa-se que causou quatro mortos e 14 feridos um bombardeamento efectuado pela Aviação paquistanesa, a noite passada, contra um hospital militar e zonas habitadas por civis em Ambala (Punjab).

AS TROPAS PAQUISTANESAS OCUPAM JÁ 1200 KM2 DE TERRITÓRIO INDIANO

KARACHI, 18 — (F. P.) — Até agora, as tropas paquistanesas ocuparam 500 quilómetros quadrados de território indiano, no sector de Akhnoor, e perto de 175 quilómetros no sector de Khem Karan — anunciou, a noite passada, a Rádio paquistanesa.

Por outro lado, afirma-se que os paquistaneses ocuparam igualmente uns 500 quilómetros quadrados no Rajhastan, o que elevaria para 1200 quilómetros a superfície do território indiano nas mãos dos paquistaneses.

ATAQUE EM SRINAGAR

LONDRES, 18 — (R.) — Segundo Rádio Paquistão, escutada hoje, nesta capital, «combatentes pela liberdade da Caxemira» atacaram o quartel-general da milícia do Estado da Caxemira, em Srinagar, e infligiram pesadas baixas aos indianos.

Os «combatentes pela liberdade» fizeram, também, cair numa emboscada um comboio do Exército indiano, numa estrada para Srinagar. A emissora acrescentou que a maior parte dos indianos foram mortos e destruídos cinco veículos.

O NOVO GOVERNO GREGO APRESENTA-SE NA QUARTA-FEIRA PERANTE O PARLAMENTO

ATENAS, 18 — (A. N. I., F. P. e R.) — Stephanos Stephanopoulos, antigo vice-primeiro-ministro, prestou juramento, a noite passada, perante o rei Constantino, como chefe do novo Governo.

O novo Gabinete tem como vice-presidente Athanassiades-Novas e Elias Tsirimokos, este ultimo sobraçando também, provisóriamente, a pasta dos Negócios Estrangeiros.

O Governo apresentar-se-á na quarta-feira perante o Parlamento, a fim de obter o necessário voto de confiança.

Trata-se da terceira tentativa do jovem soberano para preencher o vácuo político ocasionado pela demissão, em 15 de Julho, do antigo primeiro-ministro, Georges Papandreou. As duas tentativas anteriores goraram-se no Parlamento, em consequência da hostilidade do Partido da União do Centro, de Papandreou, que tem a maioria na Camara.

UMA REFERÊNCIA A PRÓXIMAS ELEIÇÕES

«O momento não é para programas e planos de grande fôlego», disse ontem o novo chefe do Governo grego.

«O primeiro objectivo do nosso Governo — prosseguiu o primeiro-ministro — será o restabelecimento tão rápido quanto possível da paz, da serenidade e da unidade moral do povo grego, condição indispensável para que o país seja conduzido a eleições com base na proporcional simples.»

Ao anunciar deste modo as próximas eleições, o novo chefe do Governo grego parece ter pretendido não ferir Papandreou. No entanto, este sofreu a noite passada a sua mais grave derrota desde que á crise política começou. De facto, se o novo Governo obtiver a investidura parlamentar, e tudo leva a crer que sim, Papandreou e a esquerda só poderão continuar a lutar na rua e perante a opinião publica.

PAPANDREOU ACUSA O REI «DE ABUSO DO PODER»

Entretanto, numa declaração violenta publicada ontem á noite, quando foi tornada publica a composição do Governo grego, Papandreou acusou directamente o rei Constantino «de abuso do Poder» e de «violação do regime». «O soberano», disse, «pode formar um Governo que pede a confiança do Parlamento, mas não pode, depois do Parlamento ter desaprovado o seu Governo, formar um outro e depois mais outro, até ao infinito...» Papandreou acusou seis deputados da União do Centro que, disse, «ainda estavam, na quarta-feira, a meu lado nas varandas, aclamadas pelo povo». Esses traíram o mandato popular. «Vergonha é a palavra que convém ao que se passou esta noite» — acrescentou Papandreou. «A nossa vida publica», continuou, «tornou-se o riso do Mundo... Hoje, nem o Parlamento nem o pseudo Governo exprimem a opinião do povo... Só o povo é soberano e imporá a sua vontade: a sua cólera derrubará todos os obstáculos».

Caso sem precedentes na Dinamarca

Quatro polícias abatidos a tiro nos subúrbios de Copenhague

COPENHAGUE, 18. — (A. N. I., F. P. e R.) — De dentro de um automóvel lançado a grande velocidade, homens armados mataram esta madrugada quatro polícias, nos suburbios de Copenhague, na estrada que liga Kastrup ao aeroporto da cidade.

A Polícia anuncia que os pistoleiros abriram primeiramente fogo contra um carro-patrulha da corporação, matando os dois guardas que seguiam no veículo. Alertado pelos habitantes da área, outro carro-patrulha perseguiu os pistoleiros, mas os dois polícias que o tripulavam tiveram a mesma sorte que os seus colegas, certeiramente alvejados pelo fogo dos criminosos.

Os guardas foram mortos, provávelmente, com tiros de pistola-metralhadora.

A Polícia de Copenhague foi prática-mente mobilizada para dar caça aos assassinos, de que se ignora o paradeiro.

Foram colocadas patrulhas da Polícia em todos os portos da região e postos de «contrôle» em toda a costa Sul da Suécia.

Os quatro guardas mortos, todos casados, tinham idades entre 24 e 28 anos.

Mais tarde, foi encontrado, por uma patrulha, um automóvel «Simca», de cor clara, com a janela posterior estilhaçada. Supõe-se ser este o carro de onde os tiros foram disparados.

É caso sem precedentes na Dinamarca polícias serem mortos por malfeitores. Parece que os agentes foram assassinados por ladrões de automóveis que surpreenderam em flagrante. Há três dias, ladrões de automóveis dispararam contra outros agentes, mas estes apenas sofreram ferimentos ligeiros.

Bormann encontra-se na Venezuela

— afirma a Imprensa de Caracas

CARACAS, 18 — (A. N. I.) — Martin Bormann — principal colaborador de Adolf Hitler, considerado criminoso de guerra, e por quem o Governo de Bonn oferece uma recompensa de 25 mil dólares (cerca de 730 contos) — seria o chefe de uma organização fixada na Venezuela e recentemente desbaratada pela Polícia venezuelana — afirma a Imprensa de Caracas.

Borgmann estaria escondido algures na Venezuela, sendo procurado pela Polícia, como «leader» da organização que tem ameaçado os membros da colónia judaica.

Bosch vai regressar a São Domingos

S. DOMINGOS, 18. — (F. P.) — O ex-presidente Juan Bosch, derrubado pelo golpe de estado de 25 de Setembro de 1963, é esperado em São Domingos, no próximo dia 25 — anuncia o Partido Revolucionário Dominicano, acrescentando que será oferecida uma recepção em sua honra, em que tomarão parte 300 mil pessoas.

A luta no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

ricanos «B-52» lançaram elevado numero de bombas de grande potência, ontem á noite, sobre determinada posição no delta do Mekong, a 296 quilómetros para sudoeste de Saigão, onde se sabia que os «vietcongs» haviam concentrado grandes quantidades de armamento, munições e abastecimentos.

É a segunda vez que os bombardeiros gigantes americanos atacam aquele local — revelou um informador militar dos Estados Unidos.

Este ataque foi divulgado após um comunicado oficial ter anunciado que quatro aviões americanos e um sul-vietnamiano foram derrubados pelos «vietcongs», anteontem, durante operações efectuadas contra objectivos militares do Vietnam do Norte e do Sul.

Foram dados como desaparecidos dois pilotos americanos.

DESAPARECEU UM ÁS DA AVIAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 18 — (F. P.) — O Pentágono anunciou ontem o desaparecimento no Vietnam de um ás da Aviação americana, o tenente-coronel James Robinson Risner, durante um raide sobre o Vietnam do Norte.

Risner, de 40 anos, era especializado na destruição de pontes. Durante a guerra da Coreia, abateu oito aviões inimigos.

No mês passado, foi o primeiro aviador a receber a medalha da «Força Aérea», que até á data apenas havia sido concedida a título póstumo.

O astronauta Glenn vem a Lisboa no próximo mês

WASHINGTON, 18 — (A. N. I.) — Vai a Lisboa, no próximo mês, o astronauta John Glenn — o primeiro norte-americano a andar em órbita, á volta da Terra — no decurso de uma viagem de boa vontade de três semanas á Europa Ocidental — anunciou a Casa Branca.

Glenn — coronel reformado do corpo de Fuzileiros Navais — viajará como consultor da N. A. S. A.

O astronauta norte-americano e sua esposa visitam, além de Lisboa, Munich (durante a Feira Mundial de Transportes e Comunicações), Berlim, Bremen, Londres, a Haia, Genebra, Roma e Madrid. A Casa Branca declara não estarem ainda marcadas as datas das visitas, com excepção de Munich.

O Governo dos Estados Unidos declara que a viagem de Glenn corresponde aos convites recebidos pela Casa Branca, pela Secretaria de Estado e pela N. A. S. A., presumindo-se que Glenn vá a outras cidades, além das já anunciadas.

John Glenn realizou o seu voo orbital de três dias, na cápsula espacial «Mercurio», em 1962. Além de consultor da N. A. S. A., Glenn é negociante por conta própria.

Saragat no Chile

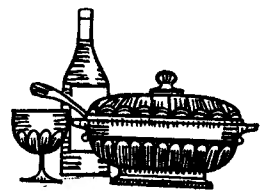
SANTIAGO DO CHILE, 18. — (F. P.) — O presidente Giuseppe Saragat chegou ontem, a Santiago do Chile. Era esperado no aeroporto por uma multidão entusiasta. O presidente italiano seguiu, depois, em companhia do presidente Eduardo Frei, para o Palácio Cousino, onde residirá durante a sua estadia em Santiago.

Os dois homens de Estado conferenciaram, pela primeira vez, ontem á tarde, no Palácio da Moeda.

LATINA

A PERFEIÇÃO CLÁSSICA...

diàriamente na sua mesa



DÃO BORGES

um vinho velho para hoje

DÃO BORGES, tinto ou branco, distingue-se entre os vinhos da região demarcada pelo seu sabor, aveludado peculiar e aróma característico que o tornam complemento indispensável de uma boa refeição portuguesa.

BORGES

Reunião em Santiago de Compostela sobre a geologia da Galiza e do Norte de Portugal

Na aula magna do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas*, em Santiago de Compostela, realizou-se a sessão de encerramento da reunião sobre a geologia do Noroeste peninsular.

Nesta reunião, em que participaram, além doutros geólogos, o prof. Parga Pondal, director do Laboratório Geológico de Lage; o prof. E. den Tex, da Universidade de Leiden, e seus colaboradores; os geólogos franceses Matts, Capdeville, Anthonioz, e os portugueses prof. C. Teixeira, da Universidade de Lisboa, e drs. Carvalhosa, A. Ribeiro e A. Medeiros, todos dos Serviços Geológicos de Portugal.

A exposição de trabalhos e as discussões efectuaram-se nos dias 6 e 7 de Setembro. Os participantes, em numero de cerca de 30, percorreram depois, em excursão, a Galiza e o Norte de Portugal, sob a orientação dos profs. Parga Pondal, den Tex e C. Teixeira. Em Portugal, foram visitadas as regiões do Porto, Marão, Vila Flor, Morais e Chaves.

Na sessão final, foi resolvido realizar nova reunião dentro de dois anos e elaborar uma carta geológica de conjunto do Noroeste peninsular.

A reunião revestiu-se de grande interesse científico, sendo de salientar a participação dos geólogos portugueses, nomeadamente, a do dr. A. Ribeiro, que se ocupou da estrutura de Trás-os-Montes.

Ao almoço do fim da reunião presidiu o decano da Faculdade de Ciências de Santiago, prof. dr. Luís Iglésias Iglésias.

Situação difícil dos viticultores da região de Armamar

ARMAMAR, 17 — No Grémio da Lavoura houve uma reunião, muito concorrida, dos viticultores da área da J. N. V. que, ainda nesta altura do ano, têm as suas adegas cheias de vinho. Efectivamente, a situação desses produtores é deveras embaraçosa, pois não sabem onde envasilhar o vinho da nova colheita.

Foi deliberado enviar telegramas aos srs. ministro da Economia e presidente da J. N. V., solicitando providências.

Estranha-se que a destilaria de Tões, neste momento grave, tenha suspendido a retirada de 7500 litros de vinho de cada vinicultor e esteja a receber vinhos de vinicultores de outros concelhos em detrimento dos desta região.

Diario da OUTRA BANDA

NOVA FILIAL DA COOPERATIVA PIEDENSE

Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, na Estrada Nacional 10, n.º 28, em Corroios, a segunda filial da Sociedade Cooperativa Piedense, com sede em edifício próprio na Cova da Piedade.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A revolta dos Apaches» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Às 21 e 30: «O relâmpago pistoleiro» (12 anos).

BARREIRO — *Cine-Esplanada Luso* — Às 21: «Ao longo da fronteira» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Zorba, o Grego» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «O processo sensacional» (17 anos).

AMORA — *S. F. Operário Amorense* — Às 21 e 15: «E agora tu, minha flor» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis 30 (Tel. 224020)

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro. 62 (Tel. 270121)

MOITA *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — *Soromenho* R. Paiva Coelho. 38 (Tel. 2218560)

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Uma nova galeria de arte em Viana do Castelo

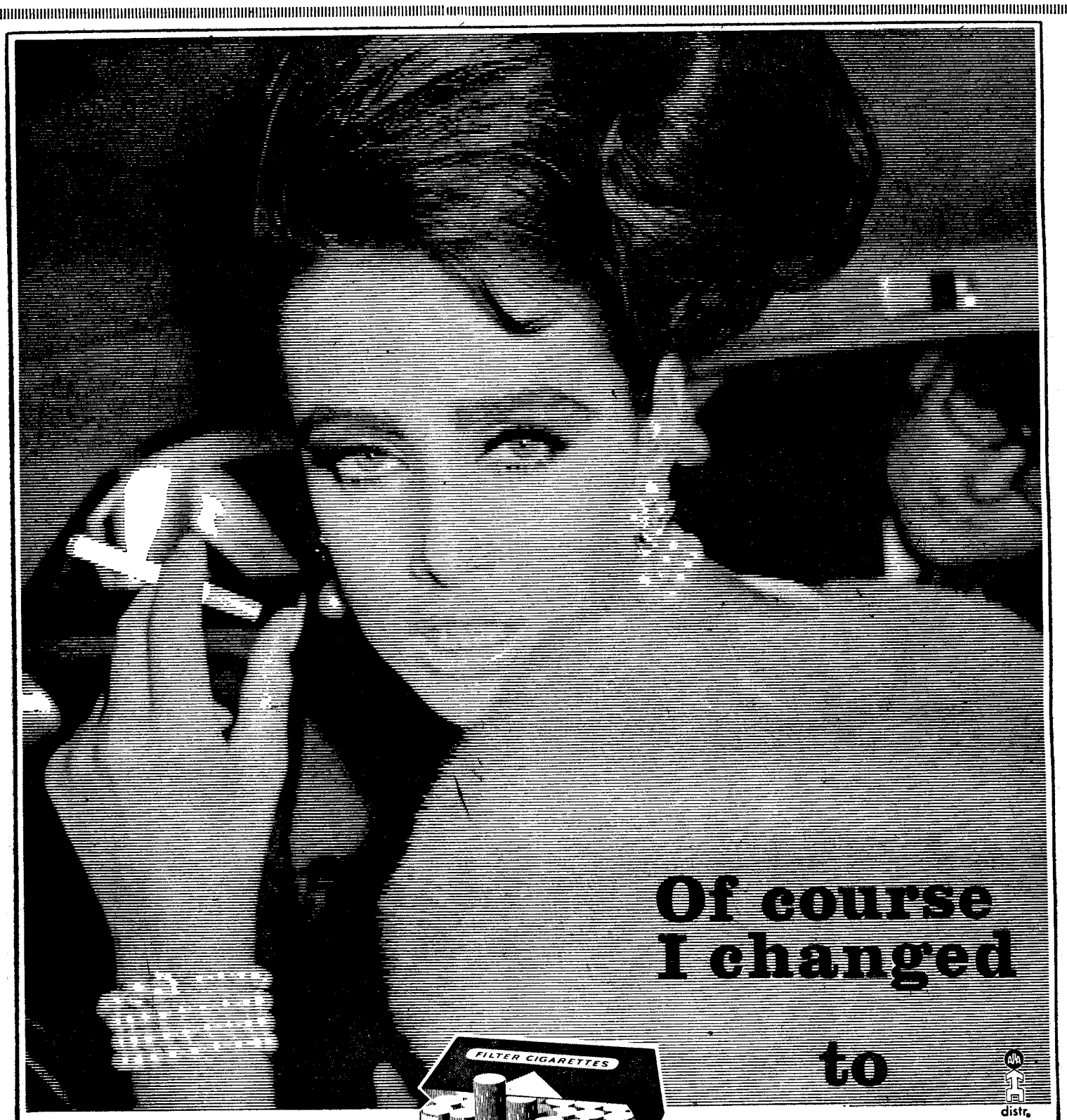
VIANA DO CASTELO, 17 — Os artistas portugueses contam, a partir de agora, com mais uma galeria, onde poderão receber o estímulo sempre necessário do contacto directo com o publico. Situa-se essa galeria longe dos grandes centros e nesta bela cidade nortenha, precisamente no n.º 32 da Rua Sacadura Cabral, junto á Praça da Republica. Será a referida galeria, ao mesmo tempo, excelente centro de convívio, onde, além do livro, se encontrarão objectos de artesanato e obras de arte popular. A nova filial da Galeria e Livraria Divulgação, que se inagura com uma exposição de pintura, desenho e ceramica do artista Alvaro Rocha, pretende manter a linha de promoção cultural desde sempre defendida pelas casas do Porto e de Lisboa.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 18 — O conselho municipal, a que presidiu o sr. dr. Luís Monteverde, aprovou o plano de actividades do Município desta cidade para 1966 e, bem assim, as bases do orçamento ordinário para o mesmo ano, que prevê uma despesa de treze milhões e cinquenta mil escudos, aos quais se extrairão onze mil e mais dois mil contos, respectivamente, para melhoramentos urbanos e rurais. No tocante a melhoramentos urbanos salienta-se a construção dos novos Paços do Concelho, que importará em 5000 contos e a urbanização da zona envolvente do novo hotel da cidade, em que será investida a verba de 4 mil contos.

EXCURSÃO FLUVIAL a Vila Franca e à barra

O «Grupo os Astronautas», da Cova da Piedade, organiza, no dia 5 de Outubro, uma excursão fluvial a Vila Franca de Xira e á barra, com baile e variedades por artistas da Rádio e da Televisão, acompanhados pelo conjunto «Beatles de Xabregas». Os bilhetes estão á venda na Casa Carloto e no Escondidinho do Venancio, na Cova da Piedade e no «Frango», da Travessa do Guarda-Mor, 12, em Lisboa.



Também eu descobri esse sabor perfeito, esse prazer completo... quando fumei MARLBORO!
Onde quer que a elegância, o encanto e o êxito se reunam, MARLBORO está presente!
MARLBORO, o cigarro com filtro de maior venda, da PHILIP MORRIS. Inc.

Marlboro

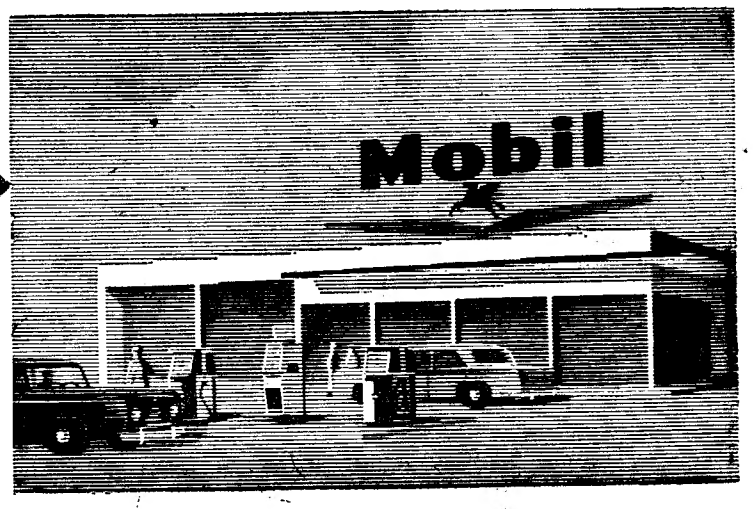
...todo SABOR e com FILTRO

MARLBORO, com o seu famoso "SELECTRATE FILTER", é importado directamente dos Estados Unidos.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL: TABACARIA GLÓRIA — RUA DO OURO, 178 — LISBOA 2

CAMINHOS DE FÉRIAS... segurança Mobil!

Mobil



Mobil serviço
dê por ele
sem dar por isso.

estúdio 65 M

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Vietnam-Sud: 30 morts à la suite d'un bombardement aérien par erreur

Trente morts sud-vietnamiens et plus de 30 blessés, tel est le bilan d'un bombardement de l'aviation américaine fait par erreur contre le pont de Ben Hai situé dans la zone démilitarisée du Vietnam. Quelques bombes sont tombées sur un camp de la police sud-vietnamienne ayant tué 7 policiers et 20 membres de leurs familles. Les dégâts matériels sont importants.

● Au Japon: 64 tués par l'ouragan «Trix»

Des séismes en série ont secoué la nuit dernière le Centre et le Nord du Japon tandis que l'ouragan dévastateur «Trix» balayait le pays. 64 personnes, au moins, sont portées tuées par la tempête.

● Nouvelles accusations lancées par la Chine contre l'Union Indienne

Après son ultimatum à l'Inde mettant en cause le Sikkim, la Chine Populaire accuse les troupes indiennes d'autres violations du territoire chinois, ces dernières à 1500 km. vers l'ouest, dans la région du Sinkiang.

Par ailleurs, et selon des sources bien informées à Washington, le Gouvernement des États-Unis examinerait un appel de l'ambassadeur indien, M. B. K. Nehru, emandant la reprise de l'aide américaine en armements à l'Inde pour le cas où la Chine ouvrirait un nouveau front de guerre.

«Diário de Lisboa»

A TAP teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o desenvolvimento dado ao noticiário publicado no nosso jornal relativo á inauguração do serviço Faro-Lisboa.

REJUVENESCIMENTO

Análises científicas efectuadas em Lisboa, Paris, New-York e num instituto russo de toda idoneidade, provaram ser uma verdade irrefutável o rejuvenescimento humano à base de algas em farinha, provando, também, serem as algas marinhas do mar de Benguela, às quais chamaram «Hypnea-Cervicornis», as mais ricas do mundo — 24,3 % de proteínas digestivas, grande teor em iodo e sais minerais.

Das algas «Hipnea-Cervicornis» é feita a farinha «CERVIS», que garante o Rejuvenescimento, Virilidade e Longevidade, auxiliando a circulação do sangue e tendo influência nas doenças gástricas, artro-esclerose, obesidade, prisão de ventre, bócio endémico e artrite reumatóide e acção definida sobre a tiroideia e secreção da tiroxina.

Depositários da farinha algas marinhas «CERVIS»:

Lisboa — M. C. Almeida — Rua 21, n.º 22 — Bairro da Encarnação, Telefone, 38 94 39.

Porto — Drogaria Granada — Rua Sá da Bandeira, 118.

Viseu — Polana — Rua D. Francisco A. Lobo, n.º 21.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado

SE NAMORA!
OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Foi louvado o eng.º Miranda Coutinho

O «Diário do Governo» insere, hoje, uma portaria conferindo público testemunho de louvor ao sr. eng.º José António de Miranda Coutinho, que deixou como dissemos, de exercer as funções de director-geral de Transportes Terrestres, por ter sido atingido pelo limite de idade.

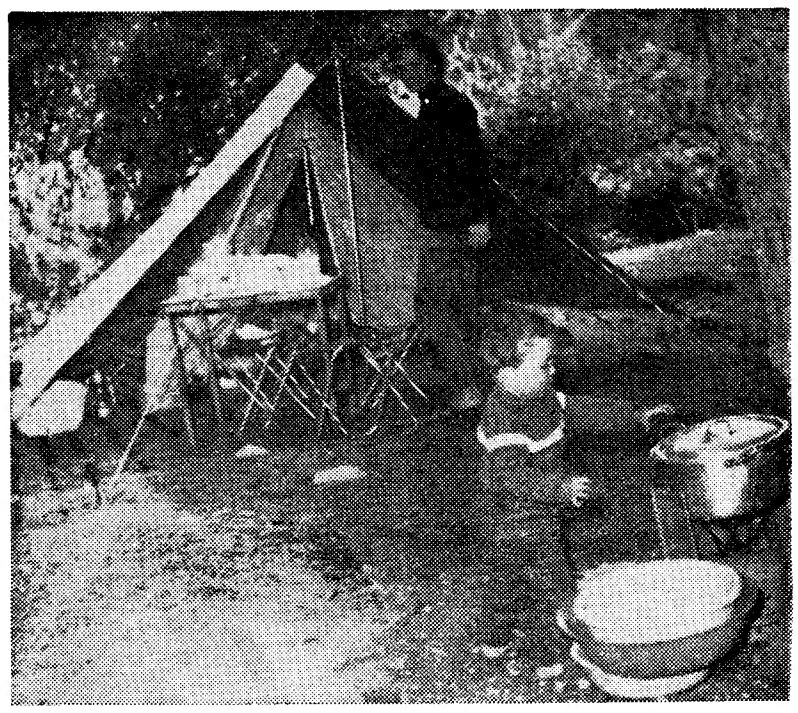
Assinala a portaria que o sr. eng.º Miranda Coutinho, «cujos serviços são dignos de apontar e devem ser considerados como exemplo de dedicação, zelo e espírito de sacrifício no exercício de funções publicas» ocupou o referido cargo «durante mais de 30 anos, em circunstancias particularmente difíceis, dada a rápida evolução do parque automóvel e a complexidade dos problemas económicos e de transito que houve de enfrentar».

Assim, «atendendo, como é de justiça, a que desempenhou aquelas funções com o mais elevado espírito de bem servir o País, com a maior dedicação e zelo, com inteira lealdade e disciplina», foi-lhe conferido o expressivo louvor.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): camisolas de algodão e cuecas de homem; uma pasta de cabedal, um rádio portátil, uma pequena pulseira de ouro, certa quantia em dinheiro, que foi dada a um motorista, um relógio de pulso, os bilhetes de identidade dos srs. avid de Amaral e Fernando Álvaro Figueira Antunes, um livrete de velocípede em nome do sr. Fernando da Silva Patrício Antunes, blocos de bilhetes, mala de viagem com roupa, um saco de plástico com um tacho, um frasco com diversos, um tampão de roda de automóvel e uma chave de bocas.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma lanterna de algibeira, um chapéu de homem, uma bota de bebé, um casaco de criança, um embrulho com remédios, uma carteira com dinheiro, uma bolsa, uma carteira com documentos, uma argola com chaves, um casaco de senhora e um porta-moedas com dinheiro.



Quietude, ar puro, descontração. O garotito entretém-se com objectos que sempre viu em casa. «O que é que acontece?» — parece estar a dizer

Começou hoje no Guincho o III Acampamento da Juventude

- **Campeonato de voleibol**
- **Gincana campista**
- **Passeio pedestre**

Aproveitando o fim de semana, o Clube de Campismo de Lisboa organizou, na Quinta da Marinha, uma clareira dominada do Roseiral, num acampamento destinado á juventude, o terceiro já da sua iniciativa.

Como é óbvio, e dado que os associados do C. C. L. têm os seus afazeres profissionais, sómente ao princípio da tarde foram armadas a maioria das tendas.

Duzentas e oitenta pessoas distribuiram-se por cerca de cento e trinta tendas. Desta feita, há mais moças e senhoras do que homens.

Durante o acampamento, que termina amanhã á tarde, efectuar-se-ão um torneio de voleibol e uma gincana campista.

Amanhã, ao nascer do dia, todos os campistas participarão num passeio pedestre.

Como habitualmente, foi confiada aos elementos jovens do Clube de Campismo de Lisboa a organização do acampamento, como treino e escola para futuros cometimentos a bem do campismo.

RECORDAÇÕES

Mas não gostaria de outra coisa que não

— diz-nos Madalena S (vinte e cinco anos

Vinte e cinco anos de actividade teatral, no caso de Madalena Sotto, são vinte e cinco anos de amor, de entrega completa a uma arte que, no nosso País, infelizmente, muitos ainda ignoram ou fazem por isso. Querer ser actriz e consegui-lo, é algo que merece ser respeitado e louvado, pois não há duvida alguma de que o Teatro, na sua linguagem universal, constitui, ainda, um dos melhores meios de comunicação entre os povos. Fomos encontrar Madalena Sotto em sua casa.

— Começou a sua carreira em «Os Velhos», de D. João da Camara, não é assim?

— Exactamente... Estreei-me nessa peça, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na personagem de «Emilinha», a 18 de Janeiro de 1940. A companhia era a de Alves da Cunha, sendo empresário António de Macedo. Foi uma peça levada á cena para a minha estreia. Aliás, foi Alves da Cunha o meu mestre. Três semanas depois, apresentei-me em Lisboa, no Teatro Ginásio, interpretando «O Primoroso», obra que, mesmo nessa época, já era muito antiga... A companhia continuava a ser a de Alves da Cunha.

— Diga-nos, Madalena Sotto, onde nasceu?

— Nasci na povoação de Carvalhais, onde tenho uma casa. E' perto da Figueira da Foz.

— Quando despertou em si o gosto pelo Teatro?

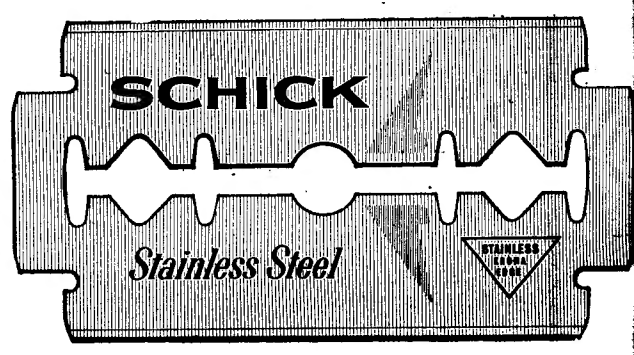
— Desde que comecei a falar, desde que percebi que o mundo era mundo. Sabe, mesmo quando não sabia o que era o Teatro, já gostava dele. Evidentemente que, nesse tempo, os pais opunham-se a que os filhos escolhessem a carreira teatral. Casei e, mais tarde, quando comeg
téria», conseg
nha grande a
— Depois d
da Cunha, de
— De tanta
e cinco anos
anos depois
gressei no el
nal. Estive n
presário Pie
Vasco Morga
homem com
reendedora,
— Esta noi
«9 de Abril»,
personagem
suas impress
— Tem-me
assim como a
vê, António
gem poética,
E, depois, o
nhia que act

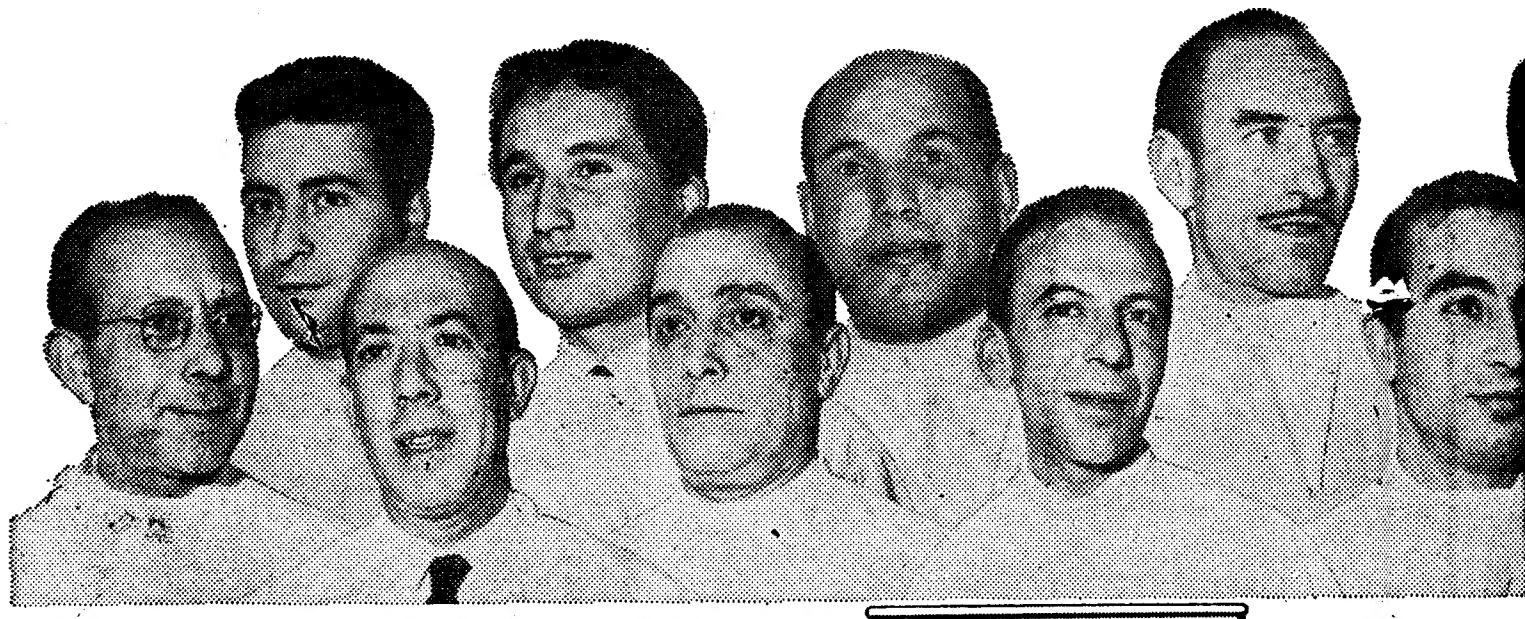
Objecto observad evoluc

BEJA, 18. — desta cidade, do hoje, de de serviço á p camarada, obs objecto lumin baça que uma permanecer al gueou vertigin estrela polar, outro guarda estranho objec a ser devida população loc um dos chama

TAMBÉM EM PORTUGAL

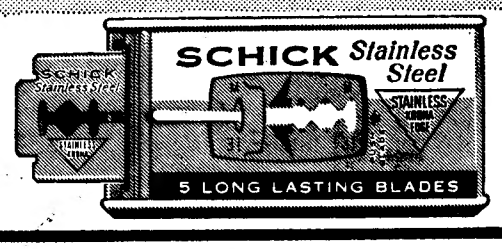
uma única lâmina barbeou estes 15 barb





Em distribuidores de 5 lâminas: 14$50
ou caixas de 3 lâminas: 8$70

PARA MELHORES RESULTADOS NÃO DEVE LIMPAR AS LAMINAS SCHICK



Da
AS NO
PARA

DAÇÕES? BOAS E MÁS...

gostaria de ser sa que não actriz

os Madalena Sotto e cinco anos de teatro)

actividade alena Sotto, de amor, de a arte que, nente, mui- fazem por e conse- ce ser res- não há du- Teatro, na constitui, meios de povos. Fo- a Sotto em-

rreira em da Cama-

eei-me nes- Bandeira, de «Emi- de 1940. A Alves da António a levada á reia. Aliás, eu mestre. resentei-me ginásio, in- oso», obra ca, já era nhia conti- da Cunha. Sotto, onde

de Carva- asa. E' per-

m si o gos-

a falar, mundo era uando não ro, já gos- e que, nes- nham-se a n a carrei- ais tarde,

quando comecei a ter «voto na matéria», consegui concretizar a minha grande aspiração: representar!

— Depois da companhia de Alves da Cunha, de que outras fez parte?

— De tantas, tantas... São vinte e cinco anos de actividade. Seis anos depois da minha estreia, ingressei no elenco do Teatro Nacional. Estive nas companhias do empresário Piero, trabalhei na de Vasco Morgado, que considero um homem com grande capacidade empreendedora, com ousadia.

— Esta noite, vai interpretar o «9 de Abril», de António Botto. A personagem de «Leonor». Quais as suas impressões sobre a peça?

— Tem-me dado muito trabalho, assim como aos meus colegas. Bem vê, António Botto tem uma linguagem poética, que não admite falhas. E, depois, o trabalho na companhia que actua na Estufa Fria, é exaustivo. Temos de levar á cena uma peça por mês.

— E esta homenagem dos seus colegas, pelos seus vinte e cinco anos de actividade teatral, contava com ela?

— Não... Fiquei admirada, quando hoje jornalistas vieram procurar-me... Coisas que se dizem entre colegas... Quando estivemos na Madeira, houve quem se lembrasse do meu aniversário artístico... Mas não podia supor que fosse assinalada a sua passagem. A ideia partiu dos meus colegas. Dos meus vinte e cinco anos de Teatro, tenho boas e más recordações, alegrias e desilusões; mas nunca gostaria de ser outra coisa que não actriz. Já é insistir, não lhe parece? O Teatro, no entanto, é uma vida espantosa, cheia de tudo. É a vida! Sabe, gosto de estar no palco sozinha, quando o teatro não tem ninguém. É quase uma posse, é como visitar um amigo querido, que está só.

— Que género mais lhe agrada representar?

— Desempenhei também papeis... Sou, no entanto, uma actriz de comédia e até de farsa. Claro que tenho orgulho em ter representado Oscar Wilde, Shakespeare, Molière, os clássicos! Também me agrada o teatro contemporâneo. Fiz a «Casa dos Vivos», de Grimm, e gostaria de interpretar a «Ilha das Cabras», de Ugo Betti, bem como «Chá e Simpatia», e o «Desejo», de Eugene O'Neil, que vi no Brasil, bem como obras de Armand Salacrou.

— Qual a peça que mais gostou de interpretar?

— A «Ternura», de Bataille. Em Portugal, no entanto, quando se representa este autor é-se retrógado. Isto não acontece, por exemplo, em Paris, onde se apresenta tudo. Aqui, julga-se que só o teatro de vanguarda conta. Quanto a mim, o que é preciso é ser honesto a trabalhar. Deve tentar-se fazer todos os géneros de teatro. De autores modernos portugueses, entre outras obras, representei «Alfama», de António Botto, o ano passado, no Festival Internacional de Teatro, e peças de Luís Francisco Rebelo. Gostaria de interpretar Orlando Vitorino, Romeu Cor-

(Continua na 15.ª página)

Objecto estranho observado em Beja evolucionar no céu

BEJA, 18. — O guarda da P. S. P. desta cidade, Jacinto José Vítor, quando hoje, de madrugada se encontrava de serviço á porta da esquadra com um camarada, observou no firmamento um objecto luminoso de cor muito mais baça que uma estrela, o qual depois de permanecer algum tempo fixo zigueza-gueou vertiginosamente em direcção á estrela polar, desaparecendo depois. O outro guarda confirma as evoluções do estranho objecto luminoso. O caso está a ser devidamente comentado entre a população local que julga tratar-se de um dos chamados discos voadores.

Uma das mais recentes fotografias de Madalena Sotto

Brasileiros recebidos na Academia das Ciências

Na Academia das Ciências foi hoje recebida, ao princípio da tarde, uma delegação da Academia Brasileira de Letras, constituida pelos académicos Elmano Cordeiro, Josué Montelo e Ivans Lins.

Foi preso o falso cobrador que praticou diversas burlas

Foi capturado por agentes das brigadas da Polícia Judiciária o pseudo cobrador António Alves Conte Cardoso, solteiro, de 40 anos, que se dizia angariador comercial, natural de Lisboa (freguesia de Camões) cuja prisão fora pedida ás autoridades do País.

O Conte é autor de várias burlas, no montante de dezenas de contos. Dirigia-se ás porteiras dos prédios, ás serviçais e a pessoas das relações dos destinatários dos recibos, servindo-se de nomes de firmas não existentes e dizendo que, se tais recibos não fossem liquidados na altura, sofreriam um acréscimo, em data posterior, argumento que levava quase todas aquelas pessoas a entregarem-lhe importâncias em troca dos recibos falsos.

Todas as pessoas que tenham sido burladas nos moldes indicados neste devem apresentar as suas queixas, caso não o tenham feito ainda, no interesse próprio e no da investigação. As queixas serão apresentadas no piquete daquela corporação e quaisquer esclarecimentos podem pedi-los ao agente Lourenço — 8.ª Secção, a cargo de quem estão as investigações, e pelo telefone 733131.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO

INSTRUÇAO PRIMARIA E CURSO LICEAL

LISBOA — TELEFONE 780051

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Thirty killed during an American airraid carried out in error in South Vietnam

The bombing by mistake of the Ben Hai bridge in a demilitarizede zone of Vietnam by the American Air Force caused the death of 30 South Vietnameses and the wounding of a further 30. Some of the bombs fell on a South Vietnamese police encampment killing 7 members of the police force and twenty of their relations. Material damage is considerable.

● Typhoon «Trix» kills 64 persons in Japan

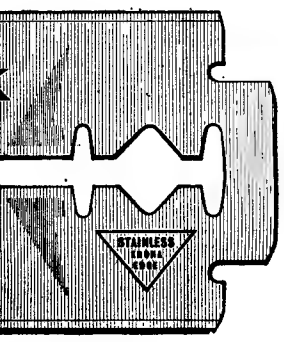
While the devastating thyphoom «Trix» swept the country a series of earthquake shocks shook the centre and north of Japan. At least 64 persons have lost their lives in the storms.

● Fresh Chinese accusations against India

Following her ultimatum to India about the Sikkim frontier, continental China has accused Indian troops of other violations of Chinese territory eight hundred miles to the west in the Sinkiang region. Meanwhile, well informed circles in Washington say that the United States Government is studying the Indian Ambassador, B. K. Nehru's appeal for American arms aid to India to recommence if China opens a new war front.

a

es 15 barbeiros



...e eles são unânimes: da 1.ª à 15.ª barba ela é incrivelmente suave e eficaz!

Por isso, também poderá fazer 15 suaves barbas...

...COM UMA SÓ LAMINA

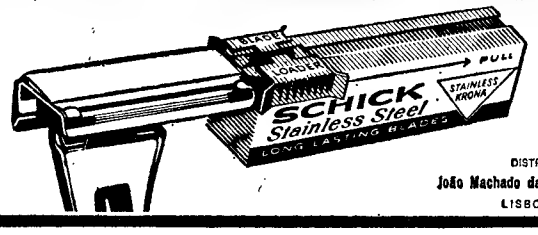
SCHICK

Stainless

STAINLESS KRONA EDGE

Da mesma alta qualidade SCHICK...

AS NOVAS LAMINAS DE AÇO INOXIDÁVEL PARA O SISTEMA SCHICK injector



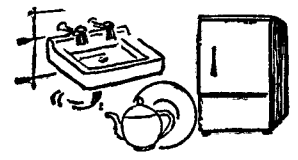
DISTRIBUIDORES:
João Machado da Conceição & C.ª, Lda.
LISBOA — PORTO

com

DURO PLASTIC

RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

PARA TAPAR FALHAS EM LOIÇAS E ESMALTADOS



PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

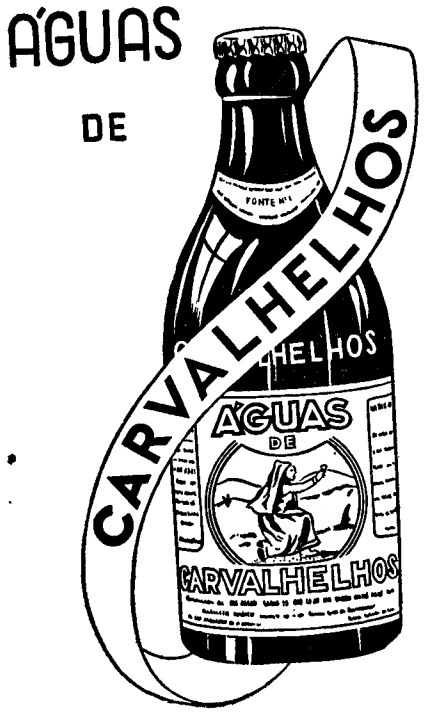
POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

CARVALHELHOS

ÁGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA

NO RELATÓRIO DA ANÁLISE FEITA PELO EX. SR. PROFESSOR DOUTOR A. HERCULANO DE CARVALHO ÀS ÁGUAS DE CARVALHELHOS, EM AGOSTO DE 1962, DIZ AQUELE EX.MO PROFESSOR:

«PODE DIZER-SE QUE A ÁGUA DE CARVALHELHOS COM A SUA CRISTALINA PUREZA, NASCE NO SÍTIO QUE LHE É PRÓPRIO».



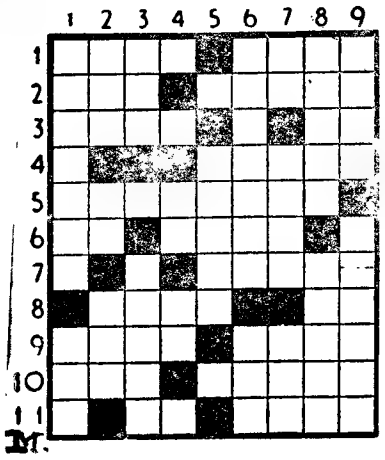
OUTRA PASSAGEM DO MESMO RELATÓRIO:

«REITERANDO OS MEUS AGRADECIMENTOS À EMPRESA CALDAS SANTAS DE CARVALHELHOS, LDA., FORMULO SINCEROS VOTOS PELA SUA CRESCENTE PROSPERIDADE, PROSPERIDADE MERECIDA PELA EXCELÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA QUE APROVEITA E PELOS INTELIGENTES CUIDADOS QUE TEM POSTO NA SUA VALORIZAÇÃO».

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3870



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de antílope. Engorda. 2 — De tal modo. Rio que se junta ao Cávado, perto de Braga. 3 — Cidade da Itália, á beira do Tibre. Piedade. 4 — Impediu a sanção de uma decisão. 5 — Orador sagrado. 6 — Alternativa. Cursos naturais de água. 7 — Maometano. 8 — Sarrafos. Pertences. 9 — Venci. Ralem. 10 — Época. Saciado. 11 — Nota de música. Estado da Ásia, a O. do Vietnam.

VERTICAIS: 1 — Aquela das três Parcas que cortava o fio da vida (mitol.). Soberano vassalo do Sultão. 2 — Recusa. Estrépito do desmoronamento. Parceiro. 3 — Maneira. Funesto. 4 — Unidade de peso (abrev.). Grito de dor. 5 — Apupos. 6 — Comilão. Doença. 7 — Preposição. Tarcia. Agora. 8 — Pesquisador de nascentes de água. Muito devoto. 9 — Quis muito. Sem alteração.

Solução do problema n.º 3869

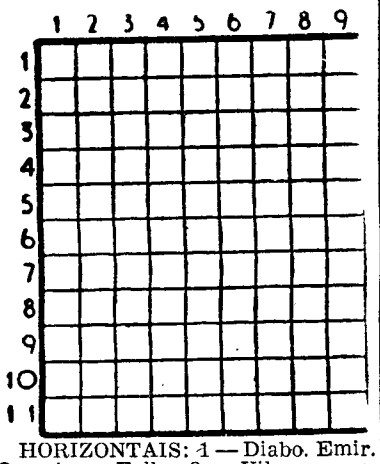
HORIZONTAIS: 1 — Bichana. 2 — DO. Rasam. 3 — Mudai. Dá. 4 —Irisou. Ar. 5 — Rola. St. 6 — Garbo. 7 — Ruim. Mar. 8 — Anuam. BOM. 9 — Mi. TUDO. 10 — DO. Tecia. 11 — Gasto. Aos.

VERTICAIS: 1 — Admiraram. 2 — Ouro. Unida. 3 — Diluiu. Os. 4 — Asa. MAU. 5 — Crio. Tó. 6 — Há. Usam. Te. 7 — Ás. Trabuca. 8 — NADA. Bródio. 9 — Amargo. Moas.

(Provérbio: DO BOM, TUDO; DO MAU, NADA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7715



HORIZONTAIS: 1 — Diabo. Emir. 2 — Apre. Falha. 3 — Vila e concelho do distrito de Setubal. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Nome de mulher. 5 — Ecoam. Faldas. 6 — Troça. Ruim. 7 — Oceano. Pedra de altar. 8 — Porco. Prefixo que designa ar. Cinquenta e cinco em romano. 9 — Rezar. Despacho. 10 — Nome comum dos sulfatos de ferro, cobre e zinco. 11 — Lavram. Guarnecer de asas.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Habitação pobre. 2 — Arma indiana. Habitar. 3 — Urdira. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 4 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Olharam atentamente. 5 — Nota musical. 6 — Preposição. Poisara no mar (o avião). 7 — Parte do Indostão, na costa do Decão, com a extensão de mais de 500 km, banhada pelo golfo ou mar de Omana. Pronome pessoal. 8 — Encolerizada. Desenruga. 9 — Batráquio. Pega. Ir pelo ar com grande velocidade.

Solução do problema n.º 7714

HORIZONTAIS: 1 — Piroga. Al. 2 — Ruiu. Avô. 3 — Arlete. 4 — As. Ápia. 5 — Pérsia. Al. 6 — Eis. Iró. 7 — Lá. Chamar. 8 — Arar. In. 9 — Aterra. 10 — Eco. Euro. 11 — Ao. Useiro.

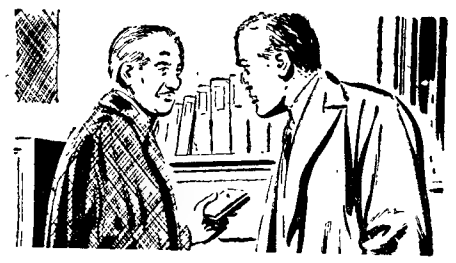
VERTICAIS: 1 — Capelo. Ea. 2 — Ir. Seia. Aço. 3 — Rua. Rs. Ato. 4 — Oiras. Cré. 5 — Gulpilhares. 6 — Eia. Arrue. 7 — Ata. Im. Ari. 8 — Ave. Arai. Or. 9 — Nó. Alorna.

Ilusões de Hollywood

por CHRISTOPHE BONHEUR

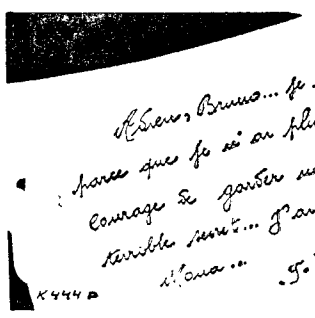
RESUMO — Arthur Bosachet, produtor cinematográfico em Hollywood, lança no mundo do cinema uma jovem francesa, que morre envenenada no dia da sua primeira recepção. O inspector Dan Sherwood suspeita de Bruno, noivo da jovem e a quem esta fizera ir a Hollywood, e de Viviane Page, vedeta em decadência, que Mona destronara. Entretanto, Clara, a criada da falecida actriz, que acusara Viviane, morre também envenenada. Sherwood resolve, então, prender a vedeta decadente, mas esta começa a sentir-se mal.

21 — Dan Sherwood levantou-se de um salto, exclamando: «Mas é verdade!... Ela está a sentir-se mal...» Viviane rebolava os olhos e a cabeça pendia-lhe, enquanto gemia. «Como aconteceu isto, inspector?» — perguntou Blake. «Ela quis maquilhar-se e...» Calou-se bruscamente, e afirmou depois de reflectir durante alguns momentos: «Bem... Dá-me isso» — «O quê?» — fez Blake, espantado. «Esse «bâton»!» De repente, lembrara-se de uma coisa: pensava na ideia que tivera ao encontrar Clara moribunda: «Decididamente, as raparigas querem morrer bem arranjadas!» Mona tombara perto de um espelho, e Clara, na altura em que se preparava para sair. Aquela caixa de pó de arroz, á qual se adaptava um «bâton», pertencera a Mona Dane, tal como dissera Viviana, antes de começar a sentir-se mal. «Leva isto ao laboratório e pede para fazerem uma análise imediatamente» — disse Sherwood, estendendo a Blake a caixa de pó de arroz e o «bâton».



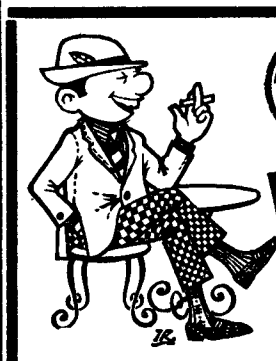
22 — A análise foi categórica: «há veneno no «bâton». Tratava-se de um veneno lento, cuja composição não podia ser ainda definida. «É uma história bastante complicada. Temos de encontrar, imediatamente, o ourives que vendeu esta caixa de pó de arroz e a quem a vendeu. Blake, vais visitar as melhores ourivesarias da cidade. Sim, porque este objecto provém de uma loja cara. Vai depressa!» Blake retirou-se imediatamente. Duas horas mais tarde, chamou Sherwood ao telefone. «O ourives é «Abel & Stars», da Rua Hill. A caixa de pó de arroz de ouro foi vendida ao realizador Arthur Bosachet». Uma hora mais tarde, Bosachet respondia ás perguntas de Sherwood: «Sim, fui eu que comprei a caixa de pó de arroz, não nego. Mas o «bâton» não estava na embalagem, quando eu adquiri o objecto. Mona tinha os seus produtos de beleza próprios, que, segundo creio, trouxera de França. Ela falou-me nisso. Sobre esse assunto, aliás, talvez fosse de interrogar o jovem Bruno».

23 — «Venha comigo» — pediu Sherwood. Algum tempo depois, o automóvel do investigador parou diante do hotel de Bruno. Sherwood e Bosachet apearam-se. Desta vez, o rapaz encontrava-se ali. «Onte esteve todos estes dias?» — perguntou o inspector. «Sentia um desgosto tão profundo que resolvi vagabundear durante algum tempo. Agora, porém, vou voltar para França e esquecer este pesadelo terrível». Pensava em Fabienne. Sherwood sentou-se e mostrou, subitamente, a caixa de pó de arroz ao rapaz «Sabe de onde provém o «bâton» que está nesta caixa? Acaso foi o senhor que o ofereceu a Mona Dane?» — «Eu? Não!» — exclamou Bruno, espantado. «Mona não gostava desse género de presentes. Os produtos de beleza, que trouxera de França, agradavam-lhe de sobremaneira. Não admitia discussões sobre esse assunto!» — «Então, pretende que todos estes produtos de beleza vieram de França, não é assim?» — «Com toda a certeza, da Casa Myra, uma loja quase desconhecida! Aliás, se procurar em casa de Mona, encontrará certamente a maleta de produtos de beleza, que ela trouxe de França...» De repente, Bruno empalideceu... «Não é possível...» murmurou.



24 — No dia seguinte, Bruno, Sherwood e o ajudante, Blake, desembarcaram no aerodromo de Orly. O rapaz não dizia nada. Ninguém poderia saber em que pensava. O inspector estava preocupado, pois o caso complicava-se cada vez mais. Puserase em contacto com a Polícia francesa. Tinha de interrogar os empregados da Casa Myra. Fora encontrado veneno em diversos «bâtons», ainda intactos, que estavam na maleta. Mas quando chegaram a casa de Bruno, uma surpresa aguardava-os. Havia um pano negro na porta. A porteira dirigiu-se a Bruno, com um ar fatigado, e proferiu: «Meu caro senhor, vejo que está de volta... Ainda não deve saber a triste nova... A menina Fabienne... suicidou-se... anteontem. Deixou isto para si». A mulher entregou uma carta a Bruno. O envelope fora colado á pressa. O rapaz abriu-o, visivelmente alterado, como se já conhecesse o texto da carta: «Adeus, Bruno... Parto porque não tenho coragem de guardar o meu terrível segredo... Matei Mona... Envenenei-lhe os «bâtons», pensando que nunca poderiam descobrir que fora eu... Sabia que Mona te impedia de viver e de ser feliz... Que ela te impedia de gostares de mim, tenho eu a certeza!... É demasiado tarde, Bruno... O que eu sofri... Bruno». Não tivera forças, sequer, para assinar o nome por completo. Havia apenas um grande «F», que ocupava metade da página. Sem dizer uma palavra, o rapaz estendeu a carta ao investigador, que o olhava. Depois, preparou-se para sair. Começava a cair uma chuva cerrada e triste. Foi então que Bruno compreendeu que já não tinha para onde ir...

F I M



REVISTA PORTUGUESA DE BOM HUMOR

O BRINCALHÃO

Publica-se a 1 e 15 de cada mês

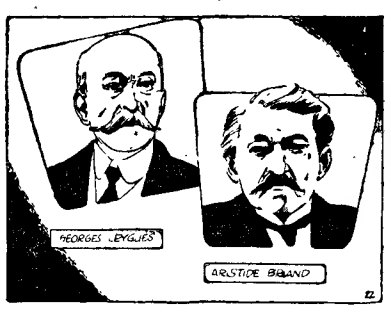
Director: ANIBAL NAZARÉ

CADA NÚMERO É UM ÊXITO!

SAIU O 2.º NÚMERO

FACTOS REAIS

Os presidentes da III República Francesa



21 — *Espáduas, cabeça e vontade — tudo era quadrado em Alexandre Millerand, que foi eleito presidente da Republica em 23 de Setembro de 1920. Tratava-se de um homem pequeno, taciturno, metódico, «que não deixava as garrafas destapadas». Conta-se, com efeito, que, ao almoçar um dia com Jaurès e alguns amigos, numa cidade do Midi, o tribuno, sempre a falar, dava de beber aos convivas e, animado pelas palavras, esquecia-se sempre de tapar a garrafa. «Tape a garrafa, caro amigo» — dizia friamente Millerand, nos raros momentos de silêncio. Por alguns instantes, impaciente, chegou mesmo a proteger o recipiente, das moscas e da poeira, com as mãos. Esta pequena história dá uma ideia do carácter de Millerand: um homem frio. Deputado aos 26 anos, ministro da Guerra em 1912, assumiu a chefia do bloco nacional nas eleições de 1919 e, pouco depois, confiaram-lhe a Presidência do Conselho.*

22 — *Também ele pensava que a mais alta magistratura da nação, na verdade, devia ser mais do que uma representação simbólica. Foi neste espírito que aceitou assumir o cargo presidencial, o que não era, de modo algum, facto costumeiro. De início, conservou grande autoridade sobre a Presidência do Conselho, pois, apesar dos esforços da oposição, escolheu um presidente de fachada. Depressa, porém, o gabinete de Leygues começou a fraquejar. Briand sucedeu-lhe e, pouco depois, surgiram dissidências entre ele e Millerand. A este ultimo, a oposição reprovava o ter conservado uma atitude militante. A Constituição acabou por prevalecer á vontade de Millerand, de revalorizar a função presidencial. Foi obrigado a demitir-se. Os seus partidários nunca lhe perdoaram aquela derrota, por excesso de autoritarismo. O seu mandato durou, apenas, quatro anos.*

23 — *Sucedeu-lhe Gaston Doumergne, filho de um agricultor e também meridional. Como era ambicioso, a sua aldeia natal apelidou-o de «Gaston, o guloso». Do tribunal de Nîmes, passou á magistratura, exercendo o cargo de juiz na Indochina e, depois, na Argélia. Daí a algum tempo, era deputado. Tinham-no na conta de jovial, sorridente, optimista. Diversas vezes ministro, presidiu á Alta Assembleia em 1923. De Painlevé, candidato da esquerda, quando da demissão de Millerand, temeu-se que fosse um pouco como Millerand. Mais uma vez, chegou-se a acordo sobre um homem maleável: Gaston Doumergne recebeu todos os votos da direita e uma parte dos da esquerda.*

24 — *Também a ele a passividade repugnava. Interveio, mas com tanta discrição e elegancia que ninguém pensou em querer-lhe mal. Alguns evocam, não sem perfídia, o seu «sorriso comercial». O país gostava dele, no entanto, e chamava-lhe, amigàvelmente, «Gastonnet». De todos os presidentes da Republica, foi Doumergne o que gozou de melhor posição pessoal. Mas recusou-se a cumprir um segundo mandato, que obteria por unanimidade. A sua ultima palavra, como presidente, foi: «Ouf!» Acabava, aliás, de se casar. Tinha 67 anos e não queria pensar mais na política. Partiu para a sua propriedade de Aignes-Vives, onde permaneceu até á sua morte, fazendo apenas uma breve aparição na arena política, quando do caso Stavinsky.*

(Continua)

Linha de CASCAIS

Helena Sá e Costa dá hoje um concerto integrado no programa dos Cursos Internacionais da Costa do Sol

Integrado no programa dos Cursos Internacionais da Costa do Sol, a prof.ª Helena Sá e Costa (piano) dá hoje, ás 21 e 45, no Teatro de Gil Vicente, em Cascais, um concerto com comentários pelo prof. Filipe Pires.

A pianista Helena Sá e Costa é um nome sobejamente conhecido tanto entre nós como no estrangeiro, onde frequentemente se desloca como concertista. O prof. Filipe Pires é um dos maiores valores das novas gerações, sendo detentor de prémios no «Concurs Quatuor» (Liège) e na Academia de Musica de Nápoles. São ambos professores do Conservatório do Porto.

O concerto de hoje promete ser um dos acontecimentos de maior relevo da época musical que termina em Cascais amanhã.

Os bilhetes podem ser adquiridos em Cascais, na secretaria dos Cursos (Museu dos Condes de Castro Guimarães — tel. 282535) ou na bilheteira do teatro — tel. 280919.

DOMINGO, 26 DE SETEMBRO

Excursões da C. P. em colaboração com a E. G. T.

DE LISBOA A COIMBRA - B

(só transporte em caminho de ferro) Preço: 1.ª classe — 100$00 (ida e volta)

DE LISBOA A CURIA

(só transporte em caminho de ferro) Preço: 1.ª classe — 111$00 (ida e volta)

DE LISBOA A CURIA, PRAIA DE MIRA, LUSO, MEALHADA E VOLTA

Preço: 1.ª classe — 235$00

compreendendo: viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), entre Lisboa e Curia, autocarro no restante percurso por estrada e almoço no Grande Hotel da Curia.

Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-10 horas, com regresso á mesma estação ás 23-50 horas.

Lotação limitada

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nas Agências de Viagens autorizadas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NOVAS VIATURAS para os Serviços Municipalizados de Oeiras

O Município de Oeiras sancionou a deliberação dos Serviços Municipalizados, pela qual se adjudicaram, mediante concurso publico, oportunamente realizado, as seguintes viaturas: um camião tractor, pela quantia de 195 500$00; um semiatrelado para a carga de onze mil quilos, pela quantia de 133 000$00; um semiatrelado para a rega de ruas, com a capacidade de seis mil litros, pela quantia de 224 000$00; um camião para carga, basculante, pela quantia de 320 000$00; e ainda uma viatura com motor *Diesel*, pelo preço de 72 900$00.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «A ultima batalha» (17 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Cinco marujos para cem raparigas» (12 anos); *Parque Oceano* — Às 21 e 30: «Tarzan e as amazonas» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O homem do Diners' Club» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O mundo nos seus braços» (12 anos); *Académico* — Às 21: «Ponte para o Sol» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

AMORTIZAÇÃO

de obrigações de empréstimos com aval do Estado

Faz-se no dia 30 do corrente a amortização, do ano de 1965, de obrigações dos empréstimos, com aval do Estado, de renovação da marinha mercante, 2 3/4 por cento, renovação da marinha mercante, 3 por cento, renovação e apetrechamento da industria da pesca, 3 3/4 por cento, e de renovação e apetrechamento da industria da pesca, 4 por cento, 2.ª série (II Plano de Fomento).

O reembolso, por abatimento aos respectivos certificados da dívida inscrita, é feito a partir de 1 de Outubro próximo.

DIÁRIO escolar

CONSERVATÓRIO NACIONAL

A sr.ª D. Henriette Charlotte Josephine Ancet foi provida, interinamente, no lugar de professora da 6.ª disciplina (Harpa) do Conservatório Nacional.

ESTUDOS GERAIS Universitários de Angola

O sr. dr. Alberto Queirós da Silva, professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Tomar foi nomeado para exercer, interinamente e em comissão de serviço, as funções de segundo-assistente dos Estudos Gerais Universitários de Angola durante o impedimento do sr. dr. José Pinheiro da Silva como secretário provincial de educação daquela província ultramarina.

Haverá no Tribunal da comarca de Coimbra três juízos de direito

Um decreto-lei, pelo Ministério da Justiça, cria mais um juízo, com competência comulativa, cível e criminal, na sede da comarca de Coimbra e introduz assim alterações no Estatuto Judiciário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44 278.

«A comarca de Coimbra — lê-se no preâmbulo — tem acusado nos ultimos anos acentuado aumento de serviço, especialmente no processado cível. Tem sido critério constantemente seguido pelo Governo acudir prontamente a situações como essa, que ameaçam interferir na eficiência dos serviços judiciais, com a adopção de medidas que se julgam adequadas a evitar esse mal. É o que se faz agora com o presente diploma, criando mais um juízo, com competência cumulativa, cível e criminal, na sede daquela comarca, enquanto não se julga oportuno encarar outras soluções que a evolução do mesmo problema pode vir a tornar necessárias.»

Assim, por força da nova lei, o tribunal da comarca de Coimbra é constituído por três juízos de direito, com competência cumulativa em matéria cível e criminal.

Na referida comarca haverá, pois, junto dos três juízos que a compõem, dois delegados do procurador da Republica, sendo por este determinada a distribuição de serviço entre eles. Nos outros tribunais de comarca constituídos por mais de um juízo e em que não haja ajudante do procurador da Republica haverá um delegado do procurador da Republica junto de cada juízo.

Nas comarcas de Lisboa e Porto o Ministério Publico é representado no tribunal cível e no tribunal criminal pelos ajudantes colocados nas procuradorias da Republica e por dezasseis e nove delegados, respectivamente.

Principiou hoje o I Festival de Ferreira do Zêzere

FERREIRA DO ZÊZERE, 18 — Começou hoje o I Festival de Ferreira do Zêzere, organização dos Bombeiros Voluntários, de colaboração com o semanário regionalista «O Templário», de Tomar e Ferreira do Zêzere. O festival prolonga-se até segunda-feira. A parte central da vila está ornamentada — e á noite iluminada — á moda do Minho.

Às 14 horas, principiaram os festejos, com salva de foguetes, gigantones, cabeçudos e gaiteiros e, ás 15 horas, procedeu-se á abertura da quermesse, tômbola, pesca desportiva, bufetes e esplanada.

Às 19 horas, chega a excursão organizada pela Casa de Ferreira do Zêzere, de Lisboa. Haverá recepção no Bairro Novo, no qual se incorporam as bandas de musica de Frazoeira e Ferreira do Zêzere, o Rancho os Atrevidinhos da Frazoeira, os bombeiros voluntários com o seu material e muito povo.

Às 19 e 15, haverá sessão solene na sede dos bombeiros. Proferirá uma palestra sobre o significado do Festival de Ferreira do Zêzere, o dr. José Antunes Cotrim, da freguesia de Igreja Nova.

Às 21 e 30, começa o espectáculo misto de folclore e variedades, na parte central da vila. Colaboram o Rancho Folclórico de Torres Novas, o Rancho Típico de Paleão, o Rancho os Mensageiros da Alegria e o Rancho os Atrevidinhos da Frazoeira. O programa de variedades incluirá artistas amadores de Almada, alguns já com actuações na Rádio e TV. Haverá ainda danças do ultramar e ilusionismo.

O programa de amanhã inclui, ás 22 horas, no quartel dos bombeiros, um baile, com as orquestras «Montecarlo» (espanhola) e «Star Melody» (portuguesa). Seguir-se-ão variedades por Nela Ribeiro, Milucha, Isidro Cotrim e «Os Falcões». Na segunda-feira, haverá, ás 14 horas, uma gincana de automóveis; ás 16 horas, vacada; e, ás 22, programa de variedades seguido de baile.

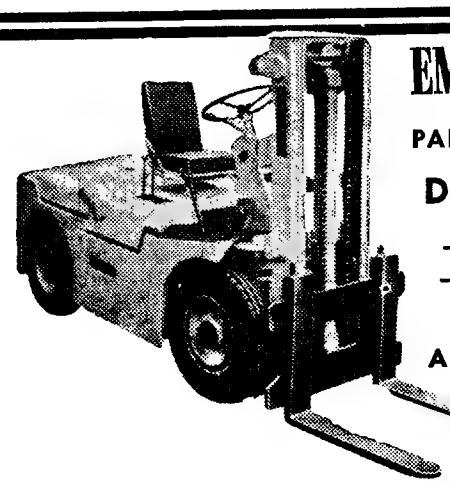
Festejos em Vila Nova de Poiares

VILA NOVA DE POIARES, 18 — Principiam hoje e prosseguem nos próximos dias 19, 20 e 26 do corrente, festejos nesta vila, em benefício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários local. O programa inclui um torneio de tiro aos pratos, gincanas de velocípedes simples e com motor e de automóveis; bailes abrilhantados por conjuntos musicais; e actos de variedades com artistas da Rádio e da TV. No recinto dos festejos funcionarão sempre tômbolas, quermesse, barraca de chá, barraca de frangos de churrasco e outros divertimentos e barracas de petiscos.

AGENTE TÉCNICO

Precisa-se de Electricidade e máquinas para indústria metalomecânica nos Arredores do Porto de preferência com experiência em preparação de trabalho ou orçamentos e com conhecimentos de línguas.

Resposta a este jornal ao n.º 120.



EMPILHADORES

PARA TODOS OS FINS

DE 1 A 5 TON.:

— GASOLINA

— DIESEL

modelos especiais ANTIDEFLAGRANTES

ARMAX BATIGNOLLES

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MOTODIESEL, L.DA

R. São Paulo, 242-244

Telef. 323938 LISBOA

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

EM 25 DE OUTUBRO

O NOVO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«SHALOM»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES via Funchal

EM 10 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e em Classe Turística

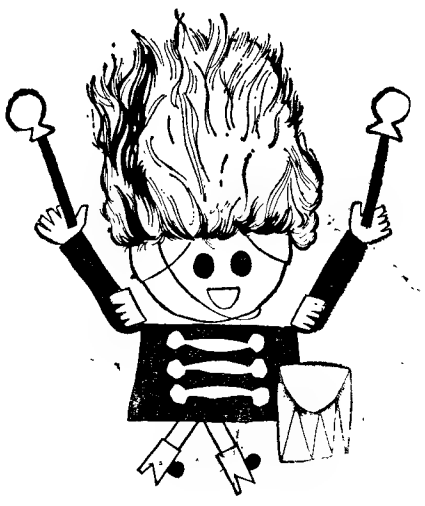
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

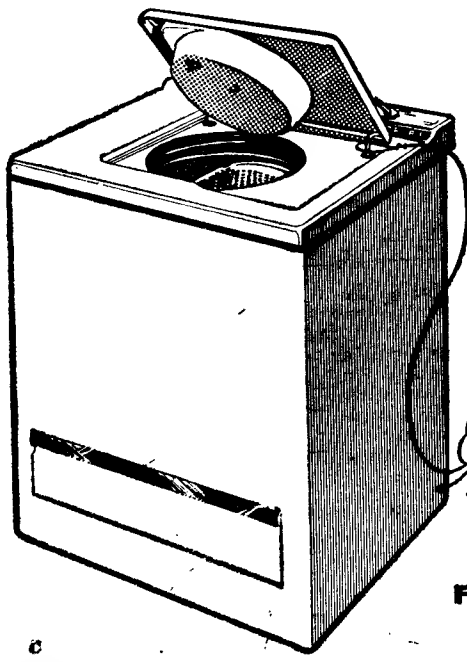
M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

do cobertor ao babete tudo lava a majorette





- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

5000$

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

SANGUE NA ESTRADA

FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

J. Filipe Nogueira voltou ontem através do seu programa a insistir na campanha que visa a diminuição dos acidentes rodoviários e fê-lo do modo que lhe é peculiar, isto é, apontando casos concretos. A acção da P. V. T. que intensificou a sua vigilancia nas estradas do País mereceu ao autor referências de apreço dado que se impõe cada vez mais travar o desatino que lavra por toda a parte. O problema das motorizadas também lhe mereceu a devida atenção no que respeita ao uso do capacete de protecção, acessório que é absolutamente essencial.

A estatística relativa á ultima quinzena, que fundamentou considerações apropriadas, é a seguinte:

DIA 17 de Setembro de 1965	Resumo da quinzena			TOTAIS desde 27 de Outubro de 1964		
	Acidentes	*Mortos*	*Feridos*	*Acidentes*	*Mortos*	*Feridos*
Automóveis	14	5	37	691	152	1516
Camiões	7	2	9	310	93	873
Duas rodas	19	13	9	1078	231	1060
Peões	31	17	18	1363	318	1139
Diversos	2	3	2	32	25	31
TOTAIS ...	73	40	75	3474	819	4619

Policlínica do Rossio

L. D. João da Camara, 19, 2.º Esq. Telef. 32 06 60

Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ªs e 5.ªs — 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª 4.ª 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h.
Dr. A. Pita Negrão — Clin. Cirur. — Operações — 3.ª, 5.ª e Sáb. — 18 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais, Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. uri. — 16 h.
Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát — 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele e Sífilis — 15.30 h
Dr. José de Freitas Ribeiro — Int. de Neuro-Cirur. dos H. C. L. — 2.ª 4.ª e 6.ª — 17.30 h.
Dr. Luís Abecasis — Coração, Electrocardiografia — 3.ª, 5.ª e Sáb.ª — 14 h.
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h
Dr. Marques da Gama — Clin Médica — 3.ª 18.30 h. Sáb., 14.30 h
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenç Pulmonares — 14 h.
Dr. Rosário Dias — Clín. Méd. (Doenç Endocri. e Nutrição) — 3.ª 5.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. José Benard Guedes — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises clínicas

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

37927 .... 1 000 000$00
82309 .... 80 000$00
38707 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

37926 .... 5 150$00
37928 .... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

28765 35737 43823 49179 50158 68517
71329 79009 87856 98525

PRÉMIOS DE 2 000$00

3472 6213 7836 8713 14127 14753
16204 18297 23723 33663 38377 40643
41812 43246 43818 44341 49756 50718
53188 54893 55701 55876 56411 57809
58057 58218 60227 62601 65206 67089
75765 78937 80765 81229 81558 81797
86026 88307 91724 91836 92729 94225
95902 97125 97331 97359 99817

PRÉMIOS DE 100$00 («centena»)

37901 a 38000; 38701 a 38800 e 82301 a 82400

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 27 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 927 o prémio obtido é de 1 000$00. Com 540$00 — por acumularem a «terminação» — são premiados os bilhetes cujos 3 ultimos algarismos sejam 707 e com 500$00 se forem 309. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 7 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

*

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

REGRESSO DE TROPAS

É esperado amanhã no Tejo, atracando ás 10 horas, no cais da Rocha, o paquete «Pátria», a bordo do qual regressam contingentes de tropas, que terminaram a sua comissão no Ultramar.

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Grupo de Instrução Popular de Amoreira, Grupo Dramático Ramiro José e Clube Desportivo de Arroios; amanhã, á tarde: Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e Grupo Dramático Ramiro José, também á noite.

Recordações? Boas e más...

(Continuação da página central)

reia, Bernardo Santareno, Luís Sttau Monteiro... Mas o teatro luta com o cinema, que dispõe de temas actuais e edifícios confortáveis. Há falta de teatros que, quanto a mim, devem ser antigos, como as igrejas! Muitas vezes as pessoas estão a ver teatro mal instaladas, a assistir a peças sem interesse. Mas o publico gosta de ver representar. O teatro apenas é mais caro, pois tem muitos encargos. Actualmente, no entanto, existem subsídios e os actores podem trabalhar.

— Parece-lhe que falhou em alguma coisa?

— Sim, em não ter casado com ninguém do teatro. Não sou, na verdade, filha ou mulher de gente de teatro e isso, em Portugal, é uma falha. O que sou devo-o a Deus, que me deu o dom de representar, a uma luta muito grande para ser actriz e a duas ou três pessoas amigas que me animaram, embora não me ajudassem. Sabe, nesta carreira, o que é difícil é estabilizar, não andar aos tombos, não subir nem descer no gráfico. E' o lema que tenho seguido.

— E, quanto a projectos?

— A temporada da companhia onde estou termina a 26 de Outubro. Depois, tenho três convites e um outro que fiz a mim mesma: uma viagem. Estes projectos, no entanto, ainda estão envoltos em neblina. Em Março, espero voltar a actuar na Estufa Fria, onde me sinto bem. Um dos meus pensamentos é este: paguem-me pouco, mas tratem-me bem. Gosto da companhia que Augusto de Figueiredo dirige. Todos cumprem e não há «tricas». Tenho pena que a actividade seja limitada, mas não no que diz respeito a quantidade.

— Pensa, num futuro mais ou menos próximo, abandonar o teatro?

— Se o fizer, é por motivo de saude ou, então, porque ele me abandonou a mim. Mas creio, depois de viver com ele e para ele há vinte e cinco anos, o pior tempo já passou. É como acontece num casamento; o pior é o período de adaptação! E esse já passou!

*

Depois do espectáculo desta noite, na Estufa Fria, os colegas de Madalena Sotto, na companhia subsidiada pelo Município, prestam homenagem ás suas raras qualidades de actriz.

CARLOS DE ABREU BAPTISTA

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef.: 72 35 95

TELEVISORES
TODAS AS MARCAS
QUE O MUNDO ELEGEU
A P.º PAGAMENTO
PREÇOS INCONCEBÍVEIS
"Novolar"
R. FERREIRA BORGES, 143

REI DA SORTE

Vendeu ao Balcão

3 PRÉMIOS GRANDES

38707 — 150 CONTOS

Recebido directamente da Misericórdia

JOGUE NO FELIZ

REI DA SORTE

Rua da Conceição, 23-25
LISBOA

NOVAMENTE 3 SORTES GRANDES

37927 = 3.000 CONTOS

vendidas aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

Mais Três Prémios Grandes

82309 — 2.os prémios

240 CONTOS

VENDIDO PELO FELIZ

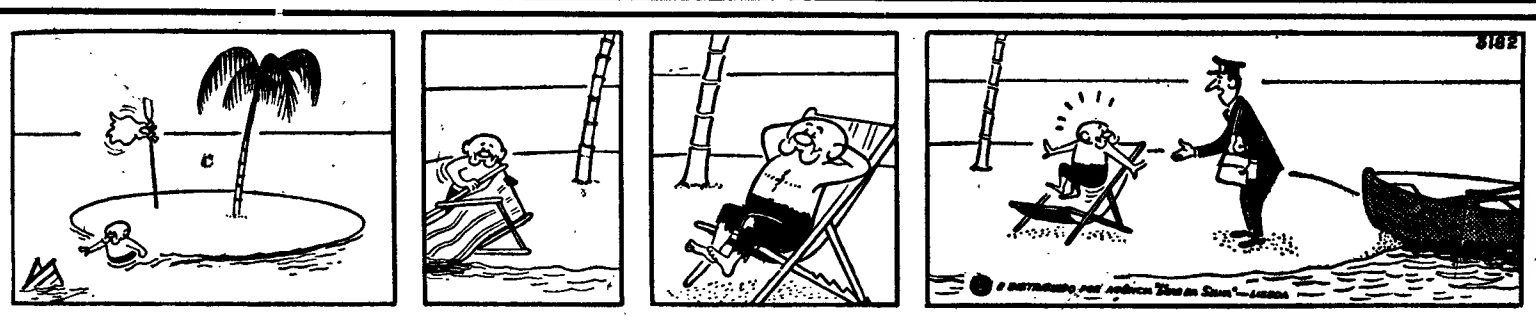
CAMBISTA TESTA

NA LOTARIA DE 17 DO CORRENTE, ASSIM COMO TODA A CENTENA

QUER FESTA?
ENTÃO JOGUE NO TESTA

74 — Rua do Arsenal — 78 — LISBOA - 2 — Telef. 32 18 92

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

SPORTING-GUIMARÃES (HOJE À NOITE) BENFICA-CUF E LEIXÕES-F. C. PORTO DOMINAM O PANORAMA DA 2.ª JORNADA

A segunda jornada do Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, que se realiza amanhã (com excepção da partida Sporting-Guimarães, que se efectua esta noite) consta dos seguintes jogos: Benfica-Cuf, Leixões-F. C. Porto, Barreirense-Varzim, Beira Mar-Lusitano e Braga-Académica. A partida Setubal-Belenenses foi adiada.

Eis, numa rápida análise, as hipóteses que são sugeridas por cada partida:

SPORTING-GIMARÃES — Dois excelentes vencedores da primeira jornada, num embate sensacional, talvez o mais curioso da ronda. O «exame» que será feito ao grupo «leoninо», é também extensivo ao vimaranense. Favoritismo para os visitados, mas condicionado a circunstancias de jogo e á maneira como funcionar o sector defensivo de Guimarães.

BENFICA-C. U. F. — Jogo importante para os «encarnados», que empataram na primeira ronda, enquanto os cufistas venceram. O Benfica tem necessidade de vencer para não permitir que aumente o avanço de alguns competidores directos. E' favorito, mas há que contar com a turma cufista, tradicionalmente muito difícil para os campeões nacionais.

LEIXÕES-F. C. PORTO — O embate entre os dois populares conjuntos nortenhos é importante para qualquer deles, pois ambos foram derrotados na primeira jornada. O Leixões joga agora em casa, o que o levará a tentar a conquista de dois pontos. Quanto ao F. C. Porto poderá ficar numa situação alarmante para as suas ambições, se perder outra vez. E' de admitir o empate num despique que deve caracterizar-se por luta cerrada e emotiva.

BARREIRENSE-VARZIM — Vedeta da primeira ronda com o seu triunfo nas Antas, o Barreirense recebe uma equipa que também deu boa conta de si: os poveiros venceram o Beira Mar por 6-0. O jogo oferece, pois, boas perspectivas, sendo de admitir o triunfo barreirense por a equipa beneficiar do factor ambiente.

BEIRA MAR-LUSITANO — Dois derrotados da primeira jornada, um desafio que deve ser assinalado por relativo equilíbrio. As duas defesas cederam muito no passado domingo (o Beira Mar sofreu seis golos e o Lusitano cinco) e o triunfo poderá sorrir á equipa que consiga apresentar maior estabilidade defnsiva.

BRAGA - ACADÉMICA — Este jogo também tem motivos de interesse: o Braga veio empatar ao Restelo, o que é proeza; a Académica obrigou o Benfica a deixar um ponto em Coimbra. Qualquer das turmas traz, portanto, credenciais da primeira ronda. Teremos outro empate?

Equipas prováveis

Para o jogo desta noite e para os de amanhã á tarde, todos da 1.ª Divisão, as equipas devem alinhar, com base no 4-2-4, do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Lino, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Daniel e Ferreira Pinto; Osvaldo (Seminário), Peres, Figueiredo e Oliveira Duarte.

V. GUIMARÃES—Dionísio; Gualter, Pinto, Artur e Daniel; Ribeiro e Peres; Morais, Djalma, Mendes e Castro.

BEIRA-MAR — Vítor; João da Costa (Girão), Evaristo, Marçal e Pinho; Brandão e Calabé (Nartanga); Miguel, Viegas, Gaio e Garcia.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Bento (ex-V. Setubal), Cordeiro e Abegoaria; Mitó e Vaz; Louro, Coró, Simões e José Pedro.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Lança e Adolfo; Mira e Faustino; Rico, Mascarenhas, Azumir e Testas.

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Garcia, Walter Rodrigo, Vítor Silva e Rogério.

LEIXÕES — Nicolau; Geraldo, Santana, Peixoto (ex-Leça) e Raul; Ventura e Benedito; Oliveira, Wagner, Peréira e Manuel Duarte.

F. C. PORTO — Américo; Waldemar, Alípio, Paula e Atraca; Rolando (Pavão) e Pinto; Jaime, Naftal, Manuel António (Bernardo da Velha) e Nóbrega.

BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Germano, Jacinto e Cruz; Cavém e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

C. U. F. — José Maria; Bampo, Durand, Jeremias Palma (ou Cajica Rapaz) e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Fernando, Espírito Santo e Uria.

SP. BRAGA — Armando Ferreira; Armando Costa, Juvenal, Coimbra e José Maria; Azevedo, Garcia e Sim-Sim; Biro, Perrichon (ou Nogueira), Luciano e Estêvão.

ACADÉMICA — Viegas; Curado, Torres, Piscas e Marques; Rui Rodrigues e Gervásio; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

Começa amanhã o campeonato de juniores da A. F. L. (1.ª Divisão)

Começa amanhã o campeonato de juniores (1.ª Divisão) da Associação de Futebol de Lisboa.

A prova engloba vinte e quatro equipas, em representação do outros tantos clubes, distribuídos por duas séries, de 12 cada uma.

As partidas da jornada inaugural são as seguintes:

SÉRIE A — Sintrense-Palmense, Cascais-Est. Amadora, Belenenses-Tarujense, Atlético-Vitória e Casa Pia-Benfica.

Ficou adiado para data a designar o jogo Algés-Fut. Benfica.

SÉRIE B — Alhandra-Malveira, Oriental-Sporting, Fanhões-Alverca, Vila-franquense-Olivais, Torriense-Desp. Olivais e Império-Sacavenense.

Os jogos começam ás 10 e 30, com excepção do Belenenses-Tarujense e do Casa Pia-Benfica, que começam ás 11 horas.

O campeonato será disputado em «poule», a duas voltas. Os vencedores de série efectuarão a final, num só jogo, em campo neutro.

São permitidas as substituições do guarda-redes, durante todo o encontro; e a de um outro jogador, antes do fim da primeira parte.

Os jogos serão efectuados com entradas livres, excepto se os contendores acordarem o contrário.

V. SETÚBAL - AARHUS amanhã para a Taça das Taças

Disputa-se amanhã, ás 17 horas, em Setubal, o jogo Vitória de Setubal-Aarhus, correspondente á 2.ª mão da 1.ª eliminatória da «Taça das Taças». Na primeira mão, os setubalenses perderam por 2-1.

As equipas devem alinhar do seguinte modo:

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Cardoso e Augusto; Jaime Graça, José Maria, Osvaldo e Quim.

AARHUS — Bent Bartin; A. Sirensen, Wolmar, O. Sorensen e S. Petersen; Andisen e Emoksen; Baekggaard, K. Jensen, Bjerregaard e Hermansen.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Nova vitória de José António Augusto na travessia da Lagoa de Óbidos

Pela quinta vez a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho fez disputar a Travessia da Lagoa de Óbidos (a nado) e pela quinta vez se registou assinalado êxito.

Participaram na competição 23 nadadores, anotando, apenas, uma desistência. E a confirmação de que a travessia, entre a «Aberta» e o cais fronteiro á Colónia de Férias da F. N. A. T. foi muito bem disputada está nas pequenas diferenças de tempo registadas entre os primeiros classificados.

O vencedor foi José António Augusto, da Companhia dos Telefones — o concorrente que mereceu maior favoritismo, aliás, muito bem confirmado. Acrescente-se que foi este o seu terceiro triunfo, nas três ultimas «edições» da prova.

Eis a classificação individual: 1.º, José António Augusto (C. Telefones), 13 m 19 s; 2.º, Orlando Bairrada (St. Eléctrica), 14 m 36 s; 3.º, Luís F. Graça (C. Tejo), 15 m 27 s; 4.º, Joaquim Dias Matos (C. Telefones), 15 m 41 s; 5.º, António Rodrigues (St. Eléctrica), 15 m 58 s; 6.º, José L. Marques (C. Tejo), 15 m 59 s; 7.º, Carlos L. Antunes (C. Telefones), 16 m 24 s; 8.º, Amândio Pascoal (B. M. Carmona), 17 m 12 s; 9.º, José D. Lila (St. Elect), 17 m 41 s e 10.º, Manuel G. Almeida (C. Telefones), 18 m 18 s.

Por equipas: 1.º, Companhia dos Telefones, 12 pontos; 2.º, Standard Eléctrica, 16 p.; 3.º, Fábrica Cimento Tejo, 20 p.; 4.º, Bairro Marechal Carmona (Coimbra), 38 p.

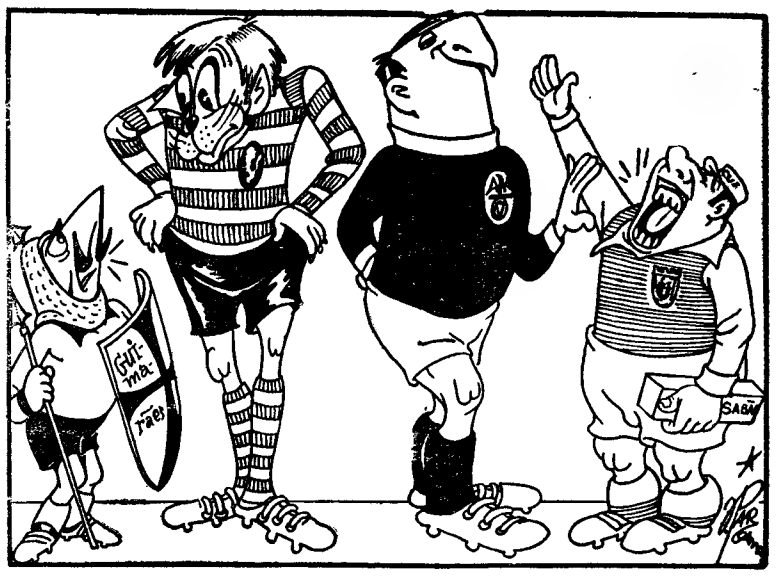
NOTÍCIAS VÁRIAS

— Para o campeonto de futebol da França num jogo ontem disputado o Nice venceu o Toulouse, por 2-1.

— Na tirada de ontem (152 km) da Volta á Catalunha, em bicicleta, Peixoto Alves classificou-se em 19.º lugar e Mário Silva em 34.º. Na classificação geral, Peixoto ocupa a 20.ª posição e Mário Silva a 33.ª.

— Resultados dos jogos correspondentes á 2.ª jornada do campeonato do Mundo de voleibol: Checoslováquia, 3-Roménia, 1; Polónia, 3-Alemanha de Este, 1 e Japão, 3-Russia, 2.

A Polónia comanda a classificação.



— Eu não sou do Sul, sou do Norte !...

— Eu não sou do Norte, sou do Sul !...

TORRIENSE-ATLÉTICO

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

O DESAFIO NÚMERO 1 DA 2.ª JORNADA

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de futebol prossegue amanhã com os desafios da segunda jornada.

Na Zona Norte, disputar-se-ão os seguintes:

Sanjoanense-Penafiel
Spt. Espinho-Peniche
União de Tomar-Spt. Covilhã
Boavista-Leça
Famalicão-Lamas
Marinhense-Oliveirense

O encontro Salgueiros-Ovarense, foi antecipado para hoje, ás 21 e 45.

Leça, Oliveirense, Penafiel e Covilhã, que, na jornada inaugural, foram os vencedores (actuando em casa) vão, desta feita, defender a sua posição no terreno do respectivo adversário. A tarefa mais difícil parece estar destinada aos penafidelenses, assim como a de menor responsabilidade se nos afigura ser a dos «leões» da serra. Com efeito, os sanjoanenses não deixarão de querer demonstrar que não é impunemente que se vive na competição há já algumas épocas, e os ribatejanos de Tomar não deixarão de acusar o ingresso no campeonato e a força dos serranos.

Dos forasteiros, além do Penafiel, o Peniche tem deslocação difícil á Costa Verde; e a Oliveirense não se sentirá, por certo á vontade, no ambiente do esperançoso Marinhense.

Nos restantes prélios, não será ousado dar o favoritismo aos visitados, a despeito da categoria dos antagonistas.

O jogo Espinho-Peniche inicia-se ás 15 horas. Os restantes cinco começam ás 16 horas.

*

Na Zona Sul, os jogos previstos para amanhã, são os seguintes:

Almada-Sintrense
Oriental-Desp. Beja
Torriense-Atlético
Olhanense-Portimonense
Casa Pia-Seixal
«Leões»-Alhandra
Luso-Cova da Piedade

A partida entre torrianos e alcantarenses é a que suscita o maior interesse. Defrontam-se duas equipas, consideradas favoritas. Os visitados, arredados, recentemente, da Divisão maior, poderá ser concedido um vaticínio optimista, embora os lisboetas tenham averbado o mais espectacular triunfo na ronda de abertura da prova contra os orientalistas.

Mas, outros desafios merecem a atenção particular dos futebolistas. Por exemplo, o que está previsto para o Estádio «Pina Manique», onde os casapianos defrontarão os seixalenses, também recém-vindos do convívio com os «grandes»; e o «derby» algarvio, que terá por cenário o velho Estádio Padinha. Por ultimo, a luta entre o Luso do Barreiro e o Cova da Piedade, dada a rivalidade latente entre ambos deve fornecer espectáculo de belo efeito.

Os desafios começam ás 16 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — II Torneio da Associação do Porto, na pista das Antas, a partir das 9 horas.

AUTOMOBILISMO — IX «Rallye» do Vinho do Porto á Régua, organizado pelo Sport Clube da Régua.

— Gincana de S. Lourenço, na Praia das Maçãs.

— Integrada na I Exposição-Feira de S. Mateus, prova de perícia e velocidade no Estádio Municipal de Cantanhede.

CICLISMO — I Circuito da Moita, organizado pelo Ginásio da Baixa da Banheira, ás 11 horas.

CAMPISMO — Acampamento da Juventude, organizado pelo Clube de Campismo de Lisboa.

FUTEBOL — Campeonato nacional das 1.ª e 2.ª Divisões, com os encontros da 2.ª jornada, referidos noutra local.

— «Taça das Taças» — Vitória de Setubal-Aahrus, no Estádio do Bonfim, ás 17 horas.

— Campeonato de juniores (1.ª Divisão) da A. F. Lisboa.

— Festival feminino, em Alenquer, na modalidade de «cinco».

HANDEBOL — Campeonato nacional de onze: Belenenses-Sporting e F. C. Porto-Salgueiros, ás 10 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

HÓQUEI EM CAMPO — Abertura da preparação das equipas do Leixões, no campo de treinos do Estádio do Mar, ás 10 horas.

MOTONAUTICA — II Grande Prémio Internacional, na Ria de Aveiro.

NATAÇÃO — Campeonatos nacionais de 400 m estilos e torneio entre associações, em Évora, ás 16 horas.

PESCA — Concurso em Samora Correia (Vala do Almansor).

TÉNIS — Campeonato de Portugal (final), interclubes, na Figueira da Foz, ás 14 e 30.

TIRO — II Torneio de Tiro aos Pratos, na Figueira da Foz.

— Torneio de beneficência, no «stand» do Clube Turístico e Desportivo de Vizela.

A actividade de amanhã de Produções Lança Moreira

O interesse suscitado pelo jogo Vitória de Setubal—Aarhus, a contar para a «Taça das Taças», estará certamente na base de uma enchente no Estádio do Bonfim. Dada a categoria deste jogo, Produções Lança Moreira oferecem a transmissão do encontro através das estações de Parede de R. C. Português, especialmente destinada aos seus ouvintes afastados do lugar da competição e também aos vitorianos do ultramar. Equipa de reportagem constituída por Mário Cília e Artur Alves.

O jogo Braga-Académica será transmitido pela estação de Miramar de Rádio Clube Português por uma brigada constituída por Aníbal Barroso e Alberto Afonso.

Numa oferta especial para os benfiquistas e cufistas principalmente do Norte do País será transmitido o jogo Benfica-C. U. F. por intermédios dos Emissores do Norte Reunidos. Esse trabalho será realizado por Joaquim Amado e Ferreira de Melo.

Durante estes relatos e directamente da redacção do «Diário de Lisboa» serão dadas frequentes informações sobre os resultados do dia.

Além desta actividade, P. L. M. apresentam em R. C. P., ás 12 horas, o seu programa «Golo» e, ás 20.15, «Comentador Desportivo».

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — 1.ª Divisão: Sporting-V. Guimarães, em Alvalade, ás 21 e 45.

— 2.ª Divisão: Salgueiros-Ovarense, ás 21 e 45.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Pataiense-Fut. Benfica (22 h.); Rossiense-C. U. F. (22 h); Paço de Arcos-Leiriense (22 e 30); e Sport. de Tomar-Sporting (22 h.).

— Campeonato de Juniores: Benfica-Salesiana (22 h.).

NATAÇÃO — Campeonatos nacionais de 400 m estilos e torneio entre associações, em Évora, ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Ultima sessão do congresso extraordinário da Federação para eleição de directores.

TIRO — Provas nocturnas do II Torneio aos Pratos, organizado pelo Ténis Clube da Figueira da Foz.

HÓQUEI EM PATINS

DESFORRA DOS SINTRENSES CONTRA O «CINCO» DE CASCAIS NO «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

Prosseguiu ontem, á noite, o Campeonato Nacional de hóquei em patins (1.ª Divisão), na zona Sul, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Belenenses, 3-C. A. C. O., 6
Sintra, 9-Cascais, 5
Benfica, 2-Oeiras, 1

Os campo-ouriquenses que, na primeira volta, ganharam por 6-4, lograram confirmar esse êx.to, até por margem superior de tentos. Os guias da classificação não fizeram melhor na sua pista do que haviam conseguido no rinque do antagonista (2-1). Finalmente, os sintrenses conseguiram transformar o «nulo» (4-4) verificado na primeira volta, em triunfo amplo e, digamos, um tanto inesperado, especialmente no que se refere á expressão numérica

A classificação actual ficou assim estabelecida:

	J.	V	E	D.	G.	P.
BENFICA	17	16	—	1	100- 39	32
C. U. F. ...	16	12	2	2	93- 28	26
C.A.C.O. ...	17	12	2	3	122- 40	26
Oeiras	17	10	—	7	81- 42	20
Cascais	17	9	2	6	93- 67	20
Sintra	17	7	4	6	98- 79	18
F. Benfica	16	7	3	6	76- 53	17
Sporting...	16	8	1	7	53- 36	17
Belenenses	17	7	7	9	93- 73	15
P. Arcos...	16	6	3	7	69- 55	15
Rossiense...	16	5	1	10	56- 62	11
Spt. Tomar	15	2	4	9	40- 87	8
Leiriense...	15	—	2	13	19- 25	2
Pataiense...	16	—	1	15	20-263	1

O F. C. Porto continua interessado em dois jogadores brasileiros

Arnauri e Bougleaux, jogadores do Flamengo e Atlético de Minas Gerais, ainda não chegaram a acordo para passarem a representar o F. C. Porto.

A notícia foi dada, esta manhã, ao nosso jornal pelo sr. Afonso Pinto Magalhães, presidente da assembleia geral do clube portuense, que acrescentou estarem em curso negociações no sentido de se conseguir a colaboração daqueles categorizados futebolistas brasileiros, os quais pedem verbas importantes, á volta de 1500 contos para cada um.

A direcção do F. C. Porto tem estado em contacto permanente, pelo telefone e por telegramas, com o Brasil a fim de lograr o entendimento desejado.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

BILHETES DE FUTEBOL PAGOS A PRESTAÇÕES

URUGUAYANA, 18. — (F. P.) — Vendem-se agora bilhetes de futebol a prestações, em Uruguayana, no estado do Rio Grande do Sul.

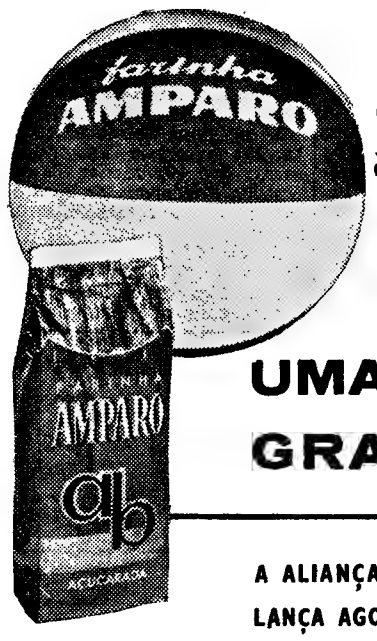
O sistema de pagamento é análogo ao usado para a compra e venda de aparelhos de rádio ou frigoríficos. Assim se torna possível a muitos adeptos assistirem ao encontro que o Santos, com Pelé, disputará nesta cidade em Janeiro próximo. Cada bilhete custa cerca de 115 escudos, pagos em quatro prestações mensais.

Bobby Wilson campeão de Inglaterra participará nos Campeonatos Internacionais de Portugal

O campeão de ténis de Inglaterra, Bobby Wilson, ao ter conhecimento da participação do campeão espanhol Manuel Santana nos Campeonatos Internacionais de Portugal, mandou cancelar a sua inscrição no Torneio Internacional da Jugoslávia, pedindo á Federação Portuguesa para participar no nosso campeonato.

Os directores da Federação Portuguesa de Lawn Tennis responsáveis pela Organização do Campeonato Internacional, resolveram nesta data, e apesar das inscrições já estarem fechadas, aceitar a inscrição do campeão de Inglaterra, Bobby Wilson, que é sem duvida um dos melhores jogadores europeus da actualidade.

A presença deste conhecido jogador de Inglaterra, componente e capitão da equipa da Taça Davis do seu país, muito virá valorizar os Campeonatos Internacionais de Portugal.



de 5 a 25 de setembro

UMA BOLA GRÁTIS

A ALIANÇA DE OURO, LDA LANÇA AGORA

farinha amparo AB

VITAMINADA * AÇUCARADA

Assinalando o lançamento no mercado da **FARINHA AMPARO AB**, poderá receber de graça, entre 5 e 25 de Setembro, uma linda bola de praia no valor de 50$00, em troca de 10 embalagens vazias desta deliciosa farinha.

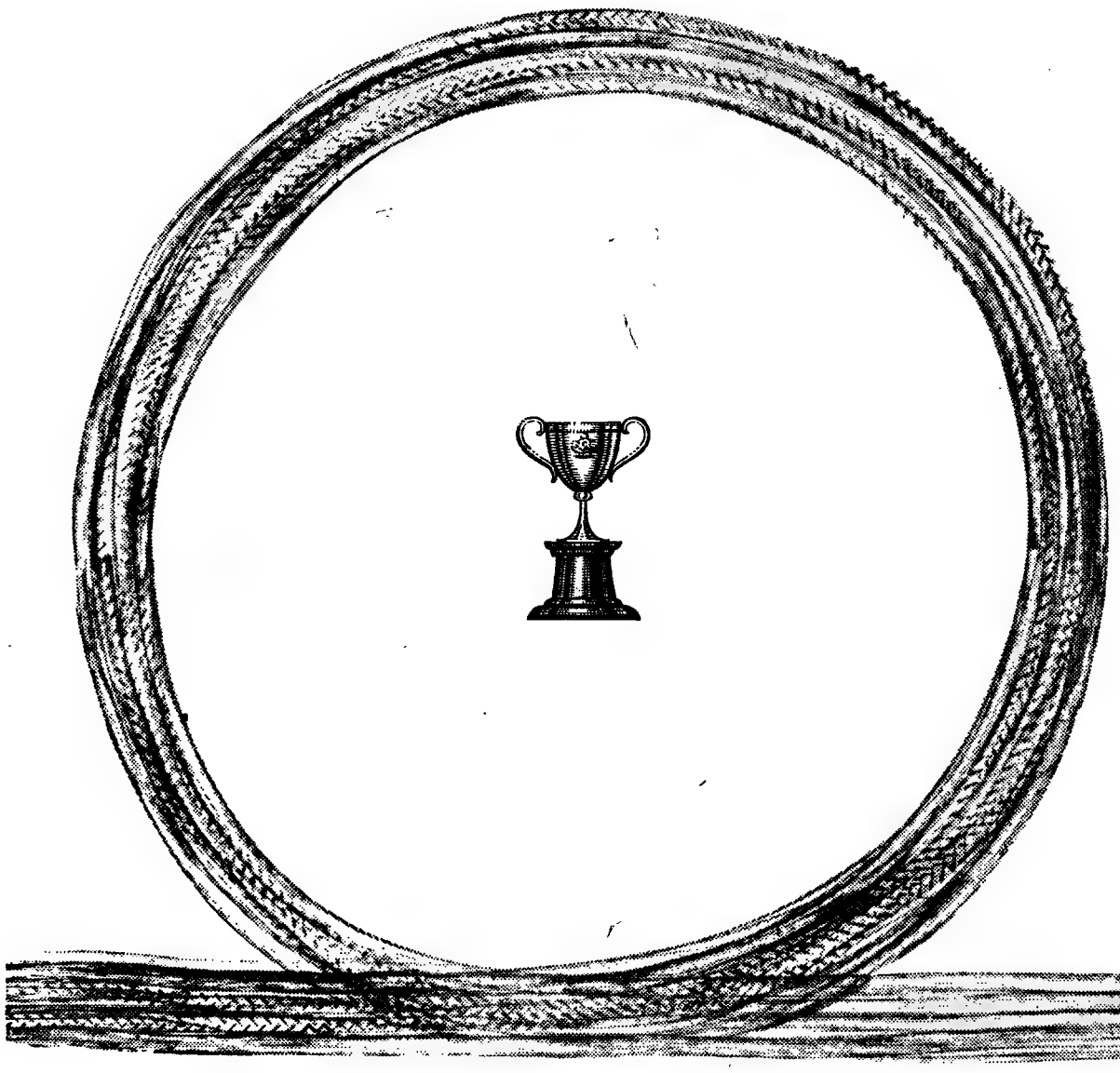
O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia. da tiragem, ás 20.30 h.

REEDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DIFÍCEIS

EXTERNATO ANA SULLIVAN

AVENIDA DE FRANÇA, 569 — PORTO — Telefone — 67432

INSCRIÇÕES DAS 15 ÀS 17 HORAS



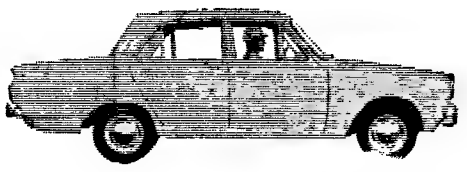
1.º CORTINA

Mais uma vez o **CORTINA** demonstra a sua performance superior:

Sir John Whitmore em **CORTINA-Lotus** alcançou uma vitória sensacional:

Campeonato da Europa de Carros de Turismo

Vença V. também... escolhendo um **CORTINA!**



Ford

À sua disposição nos concessionários FORD

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda; 19 e 15: Teatro das Comédias: «Uma Decisão Inesperada», de Alfred Musset. Tradução e adaptação de Leopoldo de Araújo; 19 e 35: Musica, só musica; 20: Tempo de «jazz» por Raul Calado; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 24.º episódio do folhetim «O Pajem»; 21 e 40: Um serão para trabalhadóres; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 32: Programa da noite; 0: Noticiário; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional— 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16.45: Folclore português; 16.58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Que quer ouvir?: abertura da ópera «Mascarade» (Nielsen), e 2.º acto da ópera «As Alegres Comadres de Windsor» (Nicolai); 19: «Eovlução das Formas Musicais», por Luís Filipe Pires; 19 e 45: Musica sinfónica, de Albert, de Ravel e de Borodine; 20 e 10: Concerto, pelo Coro Bach de Lisboa, sob a direcção de Pierre Sauzmann; 20 e 36: Musica de vanguarda; 21: Noticiário — Boletim meteorológico; 21 e 15: Concerto por um trio constituido por Adácio Pestana (trompa); Helmuth Hunger (trompete), e Emídio Coutinho (trombone); 21 e 35: Musica de órgão, de Bach e de Melchior Schildt; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 2.º acto da ópera «Zaide» (Mozart); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional— Às 23: «Sinfonia Turangalila» (Messiaen); 0 e 17: Musica de camara, de Wilhelm Friedmann, de Bach e de Couperin; 0 e 50: Ultimas notíc ; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...e 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ele e ela; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 21 e 30: Canções portuguesas; 21 e 45: Ritmos modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Silarte; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Programa de um ouvinte; 17 e 25: Discos pedidos; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Programa Juvenil; 20 e 25: Teledesporto (revista dos acontecimentos da semana); 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Agenda da Praça; 21 e 35: Junta da Acção Social; 21 e 50: «A Conquista do 6.º Continente» (filme de explorações submarinas); 22 e 20: Cartaz TV; 22 e 30: «Pela Lei»; 23 e 20: «Histórias Simples da Gente Cá do Meu Bairro» (Texto e narração de Varela Silva. Intérpretes: Raul de Carvalho, João Lourenço e Adelina Campos); 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45: Meditação; e 23 e 50: Fecho.

Amanhã — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo; 13 e 5, Fecho; 18 e 30, reabertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde); 18 e 45, Passatempo Infantil; 19 e 35, Desenhos Animados; 20, Folclore de Valença do Minho pelo Rancho de Ganfei; 20 e 25, Suplemento do Telejornal dedicado ás eleições alemãs; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7; 22, Cidália em Portugal — com Cidália Meireles (Orquestra de Jorge Costa Pinto; Victor Moreira e o Conjunto «Os Demónios Negros); 22 e 25, Fred Astaire — série dramática; 23 e 15 Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAUDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	538531

BOMBEIROS

Melhoramentos para as corporações de voluntários de Gondomar e Ponte de Lima

Foram autorizadas as Câmaras Municipais de Gondomar e Ponte de Lima a ceder ,gratuitamente, ás Associações dos Bombeiros Voluntários das referidas vilas duas parcelas de terreno destinadas á construção, respectivamente, de um bloco de habitações para os componentes daquele corpo activo e do respectivo quartel da segunda das mencionadas corporações.

Fornecimento de: TALHERES, PRATOS, COPOS, CARROS PARA TRANSPORTE DE LOIÇAS, RECIPIENTES METÁLICOS ISOTÉRMICOS E CARROS-BANHEIRAS

CONCURSO PÚBLICO N.º 63/65

No serviço central de aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 6 do próximo mês de Outubro pelas 9,30 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos respectivos depósitos até âs 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 18 de Setembro d 1965.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	675$00	—
Cons. 3 % T. 10	737$00	736$00	738$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	850$00	855$00
Centenários 4 % 1940	1.990$$00	—	1.990$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.011$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.011$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.011$00	—
Externo 1. série	—	1.190$00	1.250$00
Externo 1.ª série car.	—	1.190$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série car.	—	—	1.310$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	301$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	870$00	—
Gás Elect. 4 %	850$00	868$00	870$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	900$00	—
Gás Elect. 5 %	981$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	88$00
U. E. P. 4 % 1945	—	87$00	89$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	91$00	93$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	955$00	965$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.014$00	1.014$00	—
Metropolitano	1.015$00	—	1.015$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.400$00	4.450$00
Alentejo	—	620$00	680$00
Angola	1500$00	1.498$00	1.500$00
Espirito Santo	—	10.000$00	10.200$00
Lisboa & Açores	—	3.200$00	3.500$00
Portugal	—	1.885$00	1.900$00
Ultramarino	—	885$00	890$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.150$00	1.200$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	350$00
Sagres	—	—	2.000$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	669$00	675$00
Ag. das Neves	—	—	150$00
Agricultura Colonial	—	90$00	130$00
Açucar de Angola	842$00	840$00	843$00
Boror	—	148$00	150$00
Cabinda	—	27$50	35$00
Cádá	—	1.900$00	1.950$00
Col. do Búzi	—	66$50	68$00
Ilha do Principe	—	280$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	63$00	66$00
Zambézia	42$00	41$50	42$50
Diamantes	760$00	758$00	764$00
Lobito	—	542$00	547$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.120$00	—
Cimentos Leiria	—	880$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.150$00	1.150$00	1.160$00
Nac. de Navegação	—	960$00	980$00
Col. de Navegação	555$00	550$00	560$00
Port. de Celulose	—	—	4.750$00
Port. de Pesca	—	950$00	—
Port. de Tabacos	248$00	247$50	249$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	890$00
Petroquímica	—	—	3.850$00
Termoeléctrica	—	1.690$00	1.700$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	525$00	530$00
Aguas Lisboa 1936	510$00	500$00	520$00
Eléct. das Beiras	—	1.795$00	1.800$00
Gás e Electricidade	413$50	413$00	414$00
H. Alto Alentejo	203$00	203$00	203$50
H. E. Cávado	1.230$00	1.228$00	1.232$00
H. E. Zêzere	1.345$00	1.345$00	1.350$00
Nac. de Electricidade	1.495$00	1.493$00	1.498$00
União Eléctrica Port.	201$00	200$50	201$00
H. Douro	1.287$00	1.287$00	1.290$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	5.000$00	—	5.000$00
F. Invest. Atlântico	—	142$50	146$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$08	7$28
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Argentina — Peso	$08	$14
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
Brasil — Cruzeiro	$01,3	$01,8
Canadá — Dolar	26$20	26$70
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,4	$48,4
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$78	5$93
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$45	5$75
Suiça — Franco	6$57	6$72
Ouro:		
Inglater. (Libra antiga)	285$00	295$00
Inglater. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal—barra fino...	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Lda.,** Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista,** R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — Lídia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681 ✲ **Nova Iorque,** Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).
BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** R. A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** Rua Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ✲ **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro,** Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Lda., R. Poço dos Negros, 88-90 (661353)
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490)
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2 (859831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS **76 61 46**

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Ingrid Bergman e Gregory Peck
na inesquecível obra-prima
A CASA ENCANTADA

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Pela primeira vez reunidos os dois campeões de gargalhada!
FERNANDEL e BOURVIL em
GRELHADOS COM MANTEIGA

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
SANTO ANTÓNIO
(A CIDADE SEM LEI)
com Errol Flynn — Alexis Smith

POLITEAMA — Telef. 326305
15.15 e 18.15 e ás 21.30
Uma obra-prima de terror que esmaga os nervos
DOIS NA GUILHOTINA
com Connie Stevens e Dean Jones
Uma novidade em técnica de «suspense» e excepcional nível macabro.
PANAVISION (M. 17 anos)

CAPITÓLIO — Tel. 327493
TERRAÇO
As 21.15 (M. 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETOS
TAXI, ROULOTTE E CORRIDA
Amanhã:
O PRÍNCIPE E O POBRE
O MEU CAMARADA

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
DE ENCHENTES
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

RÉSTELO — Telef. 610375
As 21.30 (M. 17 anos)
INTRIGA
com Shirley Jones — Rossano Brazzi — George Sanders

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.15 (M. 12 anos)
O CORVO
PISTOLEIROS MALDITOS

LIZ — Telefone 46560
As 21 horas (M. 17 anos)
HONRA A UM HOMEM MAU
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
POR AMOR OU POR DINHEIRO
O HOMEM QUE MATOU LIBRETY WALACE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
OS PRIMEIROS HOMENS NA LUA
O DIABO ÀS 4 HORAS

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 12 anos)
O HOMEM DO DINER'S CLUBE
com Dany Kaye e Martha Hyer

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
70 m/m
Ei-los! Magníficos aventureiros e desvairados
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
Sarah Miles — Alberto Sordi e Stuart Whitman

ESTÚDIO
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
PARA TODOS
A hilariante comédia de Jacques Tati
HÁ FESTA NA ALDEIA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um grande filme
OS INSACIÁVEIS
com Georges Peppard e Carrol Baker

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
No «écran» gigante
12.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

ROMA — Telefs. 727 ... Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Hanns Lothar e Helmuth Wildt
numa história dura e absolutamente realista!
PICCADILLY
MEIA-NOITE E DOZE
Um filme policial com grandes momentos de acção e «suspense»!
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana de êxito!
O famoso filme português com
Anselmo Duarte, Maria Prado, Américo Coimbra e Isabel de Castro
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Realização de Perdigão Queiroga
Eastmancolor — Cinemascope

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.30
Um grande filme (M. 17 anos)
BECKET
com Richard Burton e Peter O'Toole

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

ABC — A's 21 e ás 23 horas: «Dá-lhe agora!» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — A's 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Conquistadores» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A pantera».
PARIS — Às 15 e ás 21: «A tulipa negra» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A lei do mar» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Bala sem destino» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «007, ordem para matar» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Marco Polo» (12 anos).
REX — Às 21: «90 noites e um dia» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O tempero do amor» (17 anos).
PALATINO — Às 15 e ás 21: «A nova Cinderela» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A maldição da mumia» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Voltemos á carga» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Revak, o rebelde» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Fogo na floresta» (17 anos).

PARTIU

o «Príncipe Perfeito»

Deixou hoje de amanhã o Tejo rumo ao Ultramar, o paquete «Príncipe Perfeito» da Companhia Nacional de Navegação, com mil e trezentos passageiros, entre os quais funcionários públicos que regressam a Angola.

No mesmo navio seguiu uma força da Polícia de Segurança Publica, que vai render outra que terminou o seu tempo de serviço no Ultramar. O embarque efectuou-se ás 9 horas, na estação marítima de Alcantara, onde compareceu o sr. capitão, Corte Real, que em representação do Comando Geral da P. S. P. lhes apresentou saudações de despedida e lhes desejou as maiores felicidades e feliz regresso.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS ● BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Avs de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE **PINTO D'OURO**
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1. DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

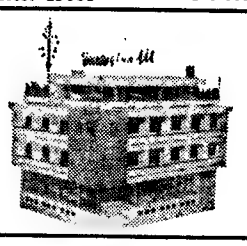
Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIÁRIAMENTE
SERVIÇO A LISTA
COZINHA REGIONAL
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

Restaurante CASTANHEIRA — DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
●
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

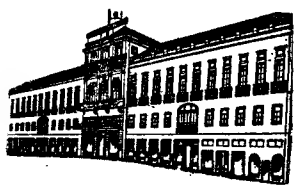
LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
FRITOS MISTOS À LONDRES
CARBONADA DE VITELA À HÚNGARA

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Restaurante **A COLMEIA**
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.º (Ao Camões)
T. 370500



DE • TUDO • PARA • TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO • 2 • LISBOA Telef: 321071/2

NÃO SOFRA COM O CALOR

Minha senhora, se não suporta o Nylon em contacto com a pele, a MEIA DE VIDRO tem ao seu dispor um vasto sortido de ROUPA INTERIOR EM MALHA DE SEDA, SOUTIENS DE ALGODÃO, MEIAS DE SEDA NATURAL E ANTIALÉRGICAS.
MEIA DE VIDRO — R. Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Casa Rodrigues
RUA AUGUSTA, 76-80
Telef. 326998
LANIFÍCIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.
FIOS PARA TRICOTAR
Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FÁBRICA
Enviam-se amostras pelo correio
RUA DA PRATA, 199 1.º-DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irún e Lisboa.

Neste novo ramo de «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem - restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês

— APROVEITE ESTA OFERTA. — POUPE TEMPO E POUPE PASSOS

INCÊNDIO numa drogaria do Barreiro

BARREIRO, 18 — Hoje, pelas 10 horas, manifestou-se um incêndio numa drogaria na Rua de Angola, n.º 5, desta vila, pertencente ao sr. Joaquim Pinto Guimarães. Dado o alarme, compareceram no local do sinistro as corporações dos bombeiros voluntários do Sul e e Sueste e da Salvação Publica, que dominaram o fogo prontamente, com o emprego de quatro mangueiras.

Desconhece-se qual a origem do fogo, mas supõe-se que se deve á inflamação de materiais ali existentes. Ignora-se ainda o valor dos prejuízos, que não são grandes e estão cobertos pelo seguro.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

O festival da Casa do Pessoal da R. T. P.

É aguardado com muito interesse o espectáculo que a Casa do Pessoal da R. T. P. dá hoje, ás 21 e 30, no Coliseu , denominado «Melodias de Ontem e Melodias de Hoje».

Assim, o publico poderá recordar o passado, comparando-o com o presente, através das interpretações dos maiores artistas nacionais. É pois de esperar que o espectáculo, a exemplo dos anos anteriores, constitua mais um grande êxito.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: a comédia «O menino da mamã» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: Espectáculo da Casa do Pessoal da R.T.P. (6 anos).

CINEMAS

RIVOLI — Às 21 e 30: «Quase nos teus braços» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A ultima ordem» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Marisol no Rio» e «Nunca digas adeus» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O irresistível forasteiro» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Cleópatra» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Esmola de amor» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O segredo de Tomy» (6 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «O espião do Cairo» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16 horas: a comédia «O menino da mamã» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «A ambiciosa» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 «My Fair Lady» (12 anos).
RIVOLI — «Quase nos teus braços» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O irresistível forasteiro» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «A ultima ordem» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Marisol no Rio» e «Nunca digas adeus !» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Cleópatra» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «A ultima ordem» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Os 7 magníficos» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «O crime da Aldeia Velha» (17 anos).

Falecimentos

Numa casa de saude desta cidade, faleceu a sr.ª D. Elvira Conde Pinheiro, de 83 anos, viuva, proprietária.

O ataude segue, esta tarde, para Provezende, em Vila Real, onde o corpo será sepultado. Trata a Companhia Funerária.

Foi descoberto o autor de um assalto

Foi assaltado, numa destas noites, um estabelecimento de bebidas, na praia de Lavadores, pertencente á sr.ª Ana de Jesus Plácido Pinto, que apresentou queixa na G. N. R. de Valadares, de onde a enviaram á Polícia Judiciária.

O agente Ilídio, da 3.ª brigada da 4.ª Secção, encarregado das investigações, apurou que o autor do assalto foi João Manuel Ferreira Monteiro, trabalhador, residente na Rua da Bélgica, em Canidelo (Gaia). Grande parte do furto, constituido por garrafões com vinho, tabaco, chocolates, queijos, etc., estava escondida numa bouça das redondezas.

Espectáculos de teatro oferecidos pela Câmara

A Camara Municipal, em prosseguimento da execução do seu plano de cultura popular, vai oferecer, gratuitamente, á população da cidade, dez representações da peça «O Assassino de Macário», de Camilo Castelo Branco, pela Companhia do Teatro Experimental do Porto.

Os espectáculos serão no Cinema Nun'Alvares, nos dias 22, 24, 27, 28 e 29 e 1, 4, 6, 8 e 11 de Outubro próximo, ás 21 e 45.

A distribuição dos bilhetes far-se-á numa bilheteira instalada na Praça de D. João I, das 13 ás 20 horas, e na bilheteira do cinema, das 20 e 45 ás 21 e 30, nos dias indicados. Serão entregues apenas dois bilhetes a cada adulto, para o espectáculo do próprio dia.

Condenado por conduzir sem carta

Perante o juiz, sr. dr. Sá Coimbra, compareceu, esta manhã, no Tribunal de Polícia, José Vasco de Oliveira, de 28 anos, casado, chapeiro, residente na Rua Saraiva de Carvalho, 207, r/c. esq., em Lisboa.

Fora preso, na véspera, por agentes de uma brigada móvel da P. V. T., quando, em Grijó, conduzia um automóvel sem ter a respectiva carta de condução. Na altura, declarou que se dirigia a Santa Comba Dão, onde ia buscar a esposa que ali se encontrava em férias.

Foi condenado em oito dias de prisão, substituídos a 10$00 por dia, 1000$00 e 100$00 de imposto de justiça.

Matrículas na Universidade

Termina no fim deste mês o prazo para a entrega dos boletins e mais documentos para matrículas na Universidade.

Na secretaria-geral está afixado um edital com as formalidades a observar a tudo o que respeita a matrículas. O pagamento de propinas, de matrícula e inscrição, emolumentos e imposto de selo, devidos pela passagem de quaisquer certidões é feito em estampilhas fiscais. As tabelas das propinas devidas por todos os actos escolares encontram-se afixadas nos seguintes locais: secretaria-geral, secretarias das faculdades, Centro Universitário e procuradoria do mesmo.

Todos os alunos que frequentaram a Universidade no ano lectivo 1964-65 devem apresentar uma fotografia tipo bilhete de identidade.

Acidente mortal

No Hospital de São João faleceu, esta manhã, o sr. Armando Dias de Oliveira, de 58 anos, casado, comerciante, que residia no lugar de Olaia (Vila do Conde), que ontem, conforme noticiámos, embateu numa camioneta de carga, quando seguia de bicicleta motorizada, no sítio de Árvore, daquele concelho.

Agrediu a companheira mas ela perdoou-lhe

Foi preso, durante a noite, na Rua do Souto, o capinteiro Alexandre Silveira, de 33 anos, solteiro, residente naquela rua, no n.º 29, por agredir com um masso de madeira a mulher com quem vive maritalmente, a sr.ª Maria José Freitas Martins, ferindo-a na cabeça.

Hoje, compareceu no Tribunal da Polícia para ser julgado. Porém, no gabinete do juiz, a Maria José perdoou-lhe, pelo que o agressor foi mandado em paz, depois de admoestado pelo puiz.

Aviso a um motorista de taxi

Pede-nos a Polícia Judiciária para solicitarmos do motorista de táxi que transportou uma senhora, no passado dia 12, pelas 20 e 30 horas, da Pensão Estrela de Tomar ao Aeroporto da Portela de Sacavém, que compareça, o mais urgente possível, na 2.ª brigada da 5.ª Secção, a fim de ser ouvido sobre uma mala deixada, por esquecimento, no veículo que conduzia.

OS COSMONAUTAS RUSSOS Beliaev e Leonov (á direita) conversam com o rei Constantino, na capital grega, á entrada do Teatro Herodo Attico, onde decorreu a sessão inaugural do XVI Congresso Internacional de Astronáutica. Beliaev e Sedov, «pai dos Sputniks» russos, encontraram-se, ontem á tarde, em Atenas, com os cosmonautas americanos Cooper e Conrad, que efectuaram recentemente o primeiro voo espacial de oito dias, a bordo da cápsula «Gémeos 5»

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 18 — (L.) — O Gabinete do Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola distribuiu o Boletim Informativo, relativo ao período de 8 a 15 de Setembro de 1965, cujo teor é o seguinte:

«No período as forças navais desenvolveram intensa actividade dos seus dispositivos defensivos, e foram levadas a efeito acções de patrulhamento e de vigilancia fluvial, marítima e terrestre, com unidades navais e de fuzileiros, com vista a detecção da possível actividade dos bandoleiros.

As forças terrestres, reforçadas com forças de intervenção, levaram a efeito, em todo o Norte, intensa actividade de patrulhamento e de reconhecimento, de destruição de grupos de bandoleiros e, ainda, no domínio social e educacional, no quadro da missão geral das Forças Armadas em Angla, com vista á defesa do território nacional e á protecção das populações contra a acção criminosa dos fora-da-lei. Da actividade desenvolvida salienta-se a levada a efeito nas regiões do rio M'Pozo, Mata Sanga, Serra Cananga, Dembos, Serra Mucaba, Serra do Uíge e região do Ucua.

As forças aéreas desenvolveram, também, uma muito intensa actividade, levando a efeito acções independentes de patrulhamento e de reconhecimento, apoiando e cooperando com as forças de superfície. Marece ser, especialmente, salientada a actividade de transporte.

As forças militarizadas e as milícias, no quadro das respectivas missões, cooperaram e colaboraram com as forças militares. Salienta-se a acção do 3.o escalão da O. P. V. D. C. A. na protecção aos trabalhos agrícolas e na escolta de colunas de interesse para a economia da Província.

Devido á intensa actividade das nossas forças os terroristas sofreram numerosas baixas, a destruição de vários locais de refugio, destacando-se entre outros os da região do rio Vamba e a captura de diverso material. Registaram-se no período algumas reacções e flagelações dos fora da lei contra regiões de Miconge e ao sul do rio Lombe.

As nossas forças sofreram um morto e treze feridos. Os elemntos de identificação das baixas foram oportunamente comunicados aos órgãos da informação publica.

Cerca de três centenas e meia de nativos apresentaram-se neste período ás autoridades legítimas».

CONGRESSO INTERNACIONAL da Normalização Contabilista

Partiu para Bruxelas, como representante do Centro de Estudos de Organização de Escritórios (CEOE) do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, o sr. Alexandre de Ascensão Cardoso, membro da Comissão de Contabilidade e Estatística do CEOE, que recentemente editou o «Plano Geral da Contabilidade», que será apresentado ao Congresso Internacional da Normalização Contabilista. Estudará, simultaneamente, a possibilidade da realização, em Lisboa, de um dos próximos congressos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Beja, 30°; mínima: Montalegre, 8°,9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 15°,5; na atmosfera, 17°,8.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 21* *Ocaso ás 19 e 39*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 25 — Dia 2 — Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 18 — Às 8 e 51 (3,5 m); 21 e 37 (3,3 m). **Dia 19** — Às 10 e 14 (3,4 m); 23 e 17 (3,3 m). **Dia 20** — Às 11 e 51 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 18 — Às 2 20 (1,5 m); 14 e 55 (1,6 m). **Dia 19** Às 3 e 32 (1,7 m); 16 e 31 (1,7 m). **Dia 20** — Às 5 e 11 (1,8 m); 18 e 04 (1,6 m).

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES
CURSO DE SECRETARIADO
(Especialmente indicado para alunas que terminaram o 5.º ano do liceu ou equivalente)
INICIADA A MATRÍCULA
Outros Cursos: Turismo, Relações Públicas, Direcção Administrativa, Publicidade
Informações: Avenida Duque de Loulé, 47-1.º
Telefones 56 0 11 e 55 53 19

ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO
INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO
(reconhecida pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira)
PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS DE TURISMO PARA TODOS OS RAMOS E SECTORES DE ACTIVIDADE.
CURSO INTRODUTÓRIO (habilitações mínimas: 5.º Ano dos Liceus ou equivalência).
CURSOS ADIANTADOS (7.º Ano dos Liceus ou equivalência).
Horário Postlaboral.
Informações na Secretaria da Escola.
Rua do Sacramento á Lapa, 16 — LISBOA
Telefones 67 63 95 ou 67 37 66.

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS
RESOLVE O SEU PROBLEMA FINANCEIRO,
LEVANTANDO 50 % DO VALOR DO SEU PRÉDIO,
AO JURO DA LEI
SIGILO ABSOLUTO
A CONFIDENTE
Rossio, 3 (Esq. da Rua Augusta)
LISBOA

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 376 • 18 de Setembro de 1965

A «morte negra» assolava Londres há trezentos anos: cem mil vítimas

A grande epidemia de peste negra, que surgiu na Mongólia em 1346, tinha sido preparada e facilitada por uma série de perturbações atmosféricas, de penuria e, sobretudo, inundações que vitimaram quatrocentas mil pessoas. Esta peste, em menos de um ano, causou treze milhões de vítimas na China do Norte. A epidemia propagou-se até ao Ocidente por Bagdad, Síria e Constantinopla, onde fez estragos durante muitos meses.

Depois da Grécia foram assoladas pela terrível praga as ilhas do Mediterrâneo, nas quais apenas sobreviveu um terço da população.

Na Itália, a mortalidade ainda foi maior: cem mil falecimentos em Florença, assim como em Veneza; em Bolonha e Ferrara, dois mil mortos diários. Pelas Baleares, a epidemia passou a Espanha, enquanto que, através da Suiça, chegou á Austria e á Alemanha, onde se contaram um milhão e duzentas e cinquenta mil vítimas das quais umas cento e vinte e cinco mil eram frades franciscanos. Em França, começou num convento de carmelitas em Avignon, e fez desaparecer cento e cinquenta mil pessoas em poucos meses. Depois de ter dizimado a Pro-

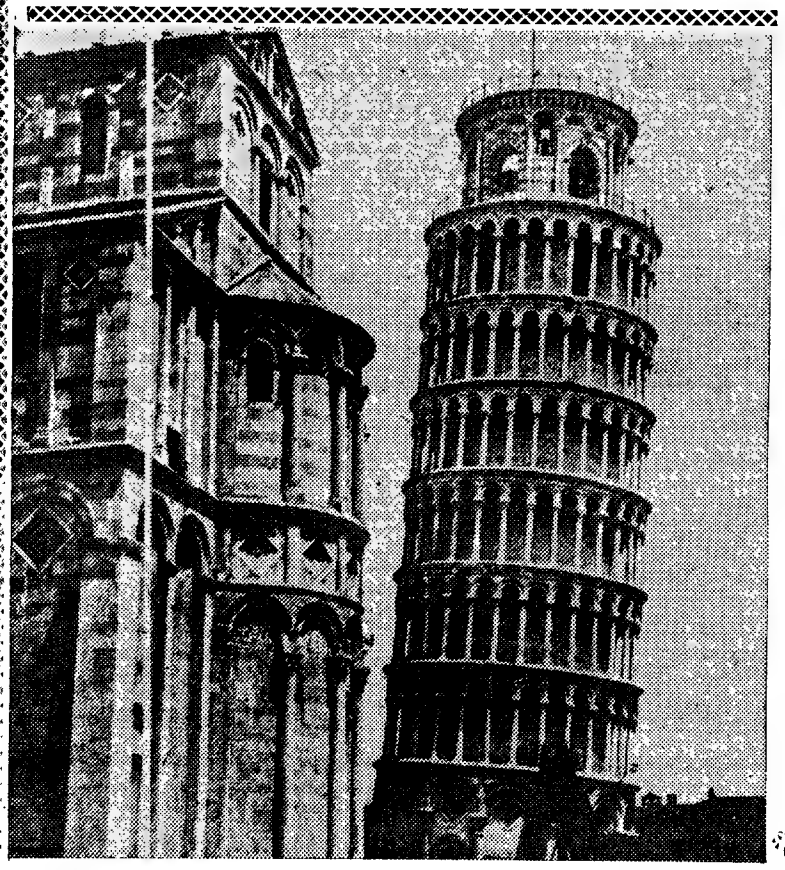
(Continua na página central deste suplemento)

Esta gravura do século XVII representa S. Luís, rei de França, enterrando com as suas próprias mãos e fazendo enterrar pelas suas tropas mais de mil soldados franceses que participaram na campanha do Egipto e cujos cadáveres se encontravam expostos ás intempéries desde havia quatro dias. Por sua vez, S. Luís faleceu, vítima da peste, em 1270. Em fins do século XVIII, durante a campanha do Egipto, o exército de Napoleão foi também dizimado pela peste, em Jaffa

Sessenta pontos de interrogação acerca do último meio século

O enigma histórico não diz respeito apenas ás épocas longínquas. Nos nossos dias, os meios de informação são tais que o historiador pode operar todos os reajustamentos necessários á sua convicção. Os acontecimentos importantes não estão todos rodeados de numerosos testemunhos, consignados em arquivos oficiais? Jacques de Launay, em *As grandes controvérsias da história contemporânea*, prova que o ultimo meio século não está menos velado de sombras do que os períodos mais recuados. Ele leu e organizou em fichas tudo o que escreveu acerca dos principais acontecimentos históricos de 1914 a 1965. Submeteu as fichas á análise de cérebros electrónicos. Esta confrontação de todas as teses revelou que numerosos factos essenciais eram controversos. O autor salienta mais de sessenta. O Governo sérvio era cumplice no atentado de Sarajevo, que desencadeou a primeira guerra mundial? Entre as duas guerras, a França deu, a leste, carta branca a Hitler? Roosevelt estava informado do ataque a Pearl Harbour? O general von Choltitz facilitou a libertação de Paris em 1944? Não se trata, portanto, de pormenores, mas de acontecimentos-chave. Contudo, acerca de momentos tão importantes do nosso próximo passado, os historiadores discutem e discutirão sem duvida ainda durante muito tempo.

EUROCONTRÔLE — FISCALIZAÇÃO DO ESPAÇO AÉREO DE SETE PAÍSES EUROPEUS



A par e par com a Europa que trepida, a dos economistas e dos políticos, uma outra Europa avança sem que se deixe enredar nas peripécias de nós todos conhecidas: a dos técnicos. Escassas centenas de metros separam, em Bruxelas, o grupo de edifícios que constituem a sede do Mercado Comum e o grande imóvel de vidro em que se encontra instalado, há já dois anos, o Eurocontrôle.

Os responsáveis pelo Eurocontrôle, confiantes na qualidade do «dossier» técnico em que se apoiam, continuam calmamente a montar as engrenagens de uma organização original a mais de um título, não sómente pelo seu objectivo, como também pela sua composição e regras do seu funcionamento.

Destinada a reuniões de peri-

(Continua na página seguinte)

QUANDO CAIRÁ A TORRE DE PISA?

(Ler na 9.ª página)

A vigilância do espaço aéreo de sete países europeus

(Continuação da página anterior)

tos, a Organização Europeia para Segurança na Navegação-Aérea (Eurocontrôle), foi criada por uma convenção assinada em 13 de Dezembro de 1960 e que entrou em vigor em 1 de Março de 1963. No entanto, sómente funcionava um ano mais tarde.

Desde 1 de Março de 1964 que todos os aviões civis e militares que cruzam o espaço aéreo europeu — a mais de 6000 metros sobre o Benelux e a Republica Federal Alemã e a mais de 7500 metros sobre a França, a Irlanda e a Inglaterra — são alvo dos cuidados da organização. Por consequência, Eurocontrôle pode considerar-se o primeiro serviço publico europeu.

A convenção que criou a organização não sómente a tornou um instrumento de cooperação entre os países acima mencionados, como também a dotou com a possibilidade de se dirigir, sem auxílio de intermediário, a determinada categoria de utentes. A organização é titular de direitos e obrigações diferentes dos diversos países membros, e abrangidos pelo direito internacional.

Quatro fronteiras em meia hora

Necessário se torna dizer que a criação do Eurocontrôle foi grandemente facilitada pelo seu carácter demasiado delimitado e pela urgência que os governantes tinham de uma instituição que zelasse pelos seus interesses no campo da aviação civil e militar.

O aumento paralelo da velocidade dos aviões e do tráfego aéreo tornavam, com efeito, cada vez mais ilusório o limite do espaço aéreo quando relacionado com os limites territoriais nacionais. Um «Caravelle» que descole de Paris alcança as fronteiras francesas em pouco mais de dezanove minutos. Em nove minutos atravessa a Bélgica, a Holanda em onze, e, vinte e quatro minutos depois, atinge a Dinamarca. Em menos de meia hora, estabelece-se um elo de ligação entre as capitais francesa e dinamarquesa. Nestas condições, as instalações de «contrôle» tradicionais, lentas em demasia, revelaram-se, no campo internacional, incapazes de uma coordenação eficiente.

Serviço publico de carácter técnico, interessando directamente os utentes europeus, mas difundido em países ciosos da sua autoridade, Eurocontrôle, por tal motivo, é todo um organismo constituido por leis novas.

Eurocontrôle compreende, pois, um órgão deliberativo — a chamada comissão permanente — composto por ministros da aviação civil, e um órgão executivo. As decisões da comissão, dada a sua importancia, são tomadas por dupla maioria: maioria absoluta dos Estados membros e maioria absoluta dos votos qualificados. Cada país dispõe, com efeito, de um certo numero fixo de votos proporcionais á sua produção nacional bruta, tal como é estabelecida pelas estatísticas da O. C. D. E., e a qual também se destina a determinar a quota-parte das contribuições financeiras dos respectivos países membros. Semelhante sistema preserva a independência de cada Estado.

Uma organização ampla

A admissão de novos membros é consentida e encorajada pela convenção. Eurocontrôle tem como seus membros cinco dos seis países do Mercado Comum Europeu e outros dois que não fazem parte da mesma associação: a Inglaterra e a Irlanda. A Itália ainda não aderiu por razões puramente internas, mas a presença da Grã-Bretanha constitui um precedente e uma experiência deveras interessante.

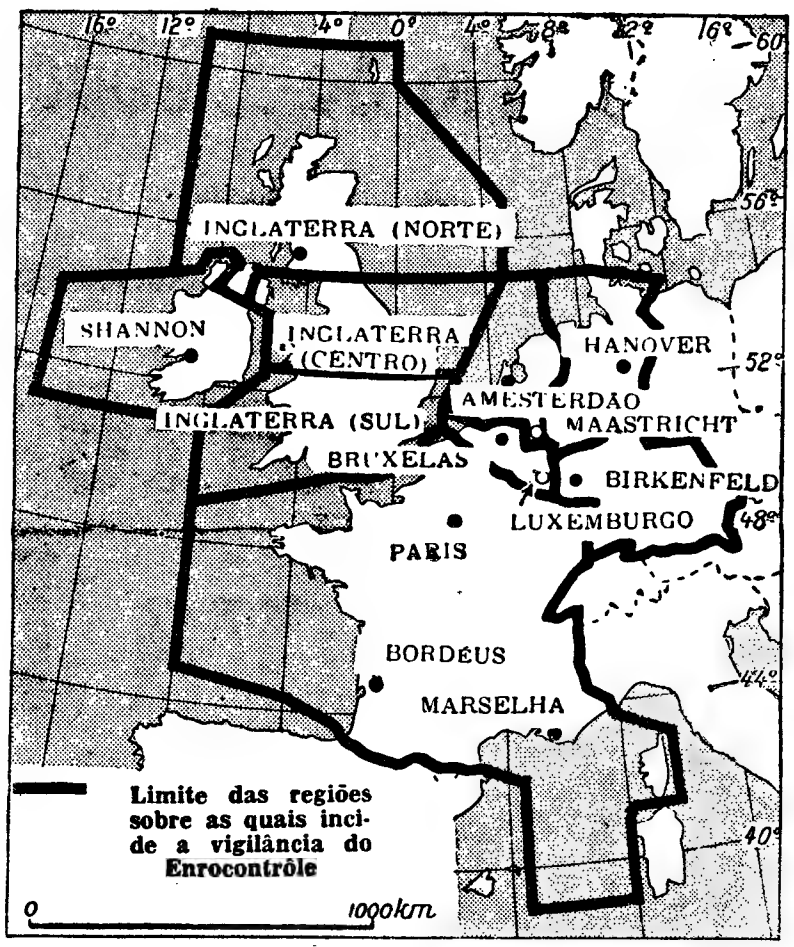
Eurocontrôle é uma organização ampla, aberta, apolítica. A Irlanda tornou-se membro em 1 de Março ultimo. Eurocontrôle obteve, com a sua adesão, o «contrôle» do espaço aéreo do Atlantico Norte. Acordos de cooperação foram já assinados com os países escandinavos, a Suiça e a Agência Federal da Aviação Americana, os quais prevêem intercambio de informações e reuniões de peritos. Num futuro próximo, será assinado um acordo com a Itália.

Do ponto de vista técnico, a realização mais espectacular do Eurocontrôle foi a construção em Brétigny, próximo de Paris, de um centro de experiências susceptível de dotar a Europa de um sistema de «contrôle» igual, senão superior, ao dos americanos. O citado centro será inaugurado ainda este mês.

Eurocontrôle será enriquecido com dois novos centros de «contrôle». O primeiro será edificado em Maastricht, nos Países Baixos (1969), e o segundo no Luxemburgo (1970).

Mas a enumeração de semelhantes realizações e projectos sómente nos dá uma pálida ideia do trabalho quotidiano, de investigação e experiência, do Eurocontrôle. Convém não olvidar os problemas relativos ao radar (informação e detecção). Ela não permite, sequer, apreciar as implicações indirectas das actividades do Eurocontrôle.

O comando do simulador de Brétigny — um mercado de três milhares de milhões — deu origem a um «Consortium» europeu de construtores electrónicos: C. S. F. em França, Decca e uma participação de Elliot na Grã-Bretanha e Telefunken na Alemanha. Um mercado de um milhar de milhões a 2 milhares de milhões de francos está actualmente em preparação. Uma das consequências mais marcantes da realização do Eurocontrôle é de molde a permitir um reagrupamento dos seus eventuais fornecedores europeus que assim adquiram um apoio e referências que lhes permitam lutar com armas iguais, com os seus concorrentes do outro lado do Atlantico. Compreenda-se, desde já, que a um sector assim ameaçado falta a cooperação europeia e pretextos desta importancia para resistir á «colonização» americana.



Quinze meses é um bem curto período para julgar uma organização como esta, mas pode-se já notar que as suas preocupações são quase tão elucidativas quanto os seus resultados. Acantonando-se num domínio puramente técnico, a organização está quase certa de poder prosseguir a sua tarefa sem golpes perigosos.

Mas como evitará ela que as preocupações ou os temperamentos políticos dos seus membros não transpareçam um pouco que seja, mesmo nas decisões de ordem técnica? Eurocontrôle emprega um pouco mais de 300 funcionários do quadro e o seu orçamento passou dos 1300 milhões em 1963 a quase 10 milhares de milhões de francos.

Acrescendo, ao mesmo tempo, as suas funções, e os seus programas, Estados membros arriscam-se a ter que ligar mais importancia ás decisões que têm que tomar. Foi a seguir aos acordos bilaterais concluidos com cada um deles que a organização dispôs de material e pessoal necessários ao seu funcionamento.

O unico centro de «contrôle» que ela dirige directamente é o de Bruxelas.

Este ocupa-se a organizar um certo numero de centros de «contrôle» propriamente europeus:

De imediato, ele ocupa-se do de Amesterdão, nos Países Baixos, e o de Birkenfeld, no Sul da Alemanha, e mais tarde construirá os de Moastricht e Luxemburgo.

Exigências e reticências

Até 1970, pode pensar-se que a Alemanha Ocidental e os países do Benelux estarão cobertos pelos centros do Eurocontrôle utilizados igualmente para o «contrôle» da circulação aérea a baixa altitude. A França e a Grã-Bretanha, conservarão, assim, os seus centros próprios de «contrôle»?

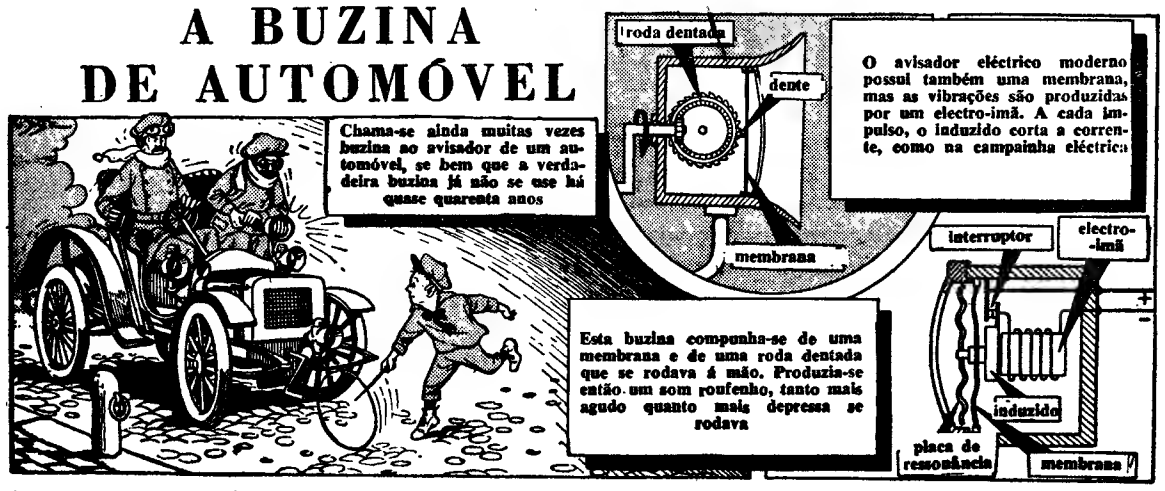
Estes dois países — agora como sempre — são os «europeus» mais hesitantes, mais reticentes. Por esse motivo, eles hesitam em avançar demasiado no sentido da integração, mesmo que não se trate de uma integração técnica. Em seguida ao jogo das compensações financeiras vê-se surgir o momento em que a atitude deles pode suscitar reacções tão vivas da parte dos outros membros da Organização. Nada indica, é verdade, que logo que surjam os aviões supersónicos as exigências dos técnicos ultrapassarão as reticências políticas.

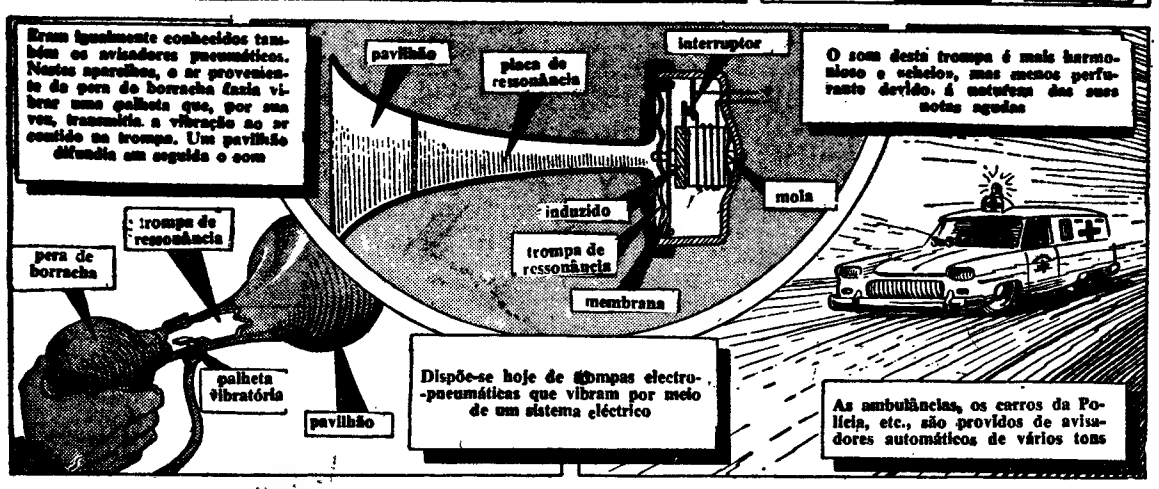
Relativamente a outros organismos europeus, o Eurocontrôle, porque apolítico, satisfará imediatamente os objectivos a que se propõe.

MILO N.º 2

Foi encontrada, perto de Taman, nas ruinas de um templo de Afrodite, uma estátua de mármore muito semelhante à Vénus de Milo e, como ela, sem braços. A atitude difere ligeiramente. O joelho esquerdo, erguido, sustenta as pregas do trajo, tornando o conjunto ainda mais gracioso.

A BUZINA DE AUTOMÓVEL





DISCOTECA POPULAR, LDA.
aconselha
BOSCH
GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS
Veja e escolha o seu Frigorífico na
RUA 1º DE MAIO, 146 - A LISBOA

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de
ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL / COMERCIAL
INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 736380

FÉRIAS NOS PAÍSES DO LESTE

Três razões para desapontamento:

O mau tempo, demasiados turistas ocidentais e hotéis e restaurantes a transbordar

Entre dois e três milhões de turistas ocidentais passaram, durante 1965, as suas férias nos países do Leste. Voltarão nos anos seguintes? Aqui está uma pergunta de difícil resposta.

Uma das mais belas e formosas pontes de Budapeste

A princípio, as reclamações e disputas têm origem sòmente nas intempéries. No mês de Junho, por exemplo, não só milhares de campistas e caravanistas franceses, belgas, alemães, suiços, etc., fugiram precipitadamente das cheias do Danubio, mas também, e pela mesma razão, o maravilhoso e antigo palácio da Ilha Margarida, em Budapeste, um dos mais belos hotéis da Europa central, e residência preferida dos estrangeiros, foi evacuado de um momento para o outro, e os seus hóspedes alojados algures.

Seguidamente, e consequentemente, os serviços de recepção, os novos parques de campismo, etc., ficaram superlotados, mau grado a construção de novos hotéis, de restaurantes e novos parques de campismo. Na Hungria e na Roménia, sobretudo, os veraneantes ocidentais nunca encontraram vagas nos hotéis e pensões onde tinham antecipadamente marcado lugares, feito reservas, e tiveram que se alojar em quartos mais modestos, menos confortáveis e mais mal situados. Por isso, as reclamações e disputas surgiram e também dos parques de campismo insuficientemente equipados.

Cuidado com as avarias nos automóveis...

O serviço e a cozinha pioraram nos hotéis em relação a 1963 ou 1964. Há dois ou três anos, o pessoal era atencioso para com o ocidental e sempre satisfazia o cliente na esperança de obter uma peça de roupa de «nylon», ou um maço de cigarros americanos. Em 1965, o turista francês ou alemão tornou-se corrente, corriqueiro. Por isso, ele ficou menos favorecido. Sobretudo se não tem o hábito de deitar o dinheiro pela janela. E espera uma ou duas horas para ser atendido nos restaurantes...

Há poucas garagens para tantos carros. Ou melhor, há cinco vezes mais automóveis em proporção ás garagens existentes. Assim, se o seu carro tem uma avaria, arrisca-se a ter de esperar entre 24 a 48 horas até que seja reparado, ou se é uma peça importante que falta, então pode preparar-se para oito dias.

No «Ghetto»

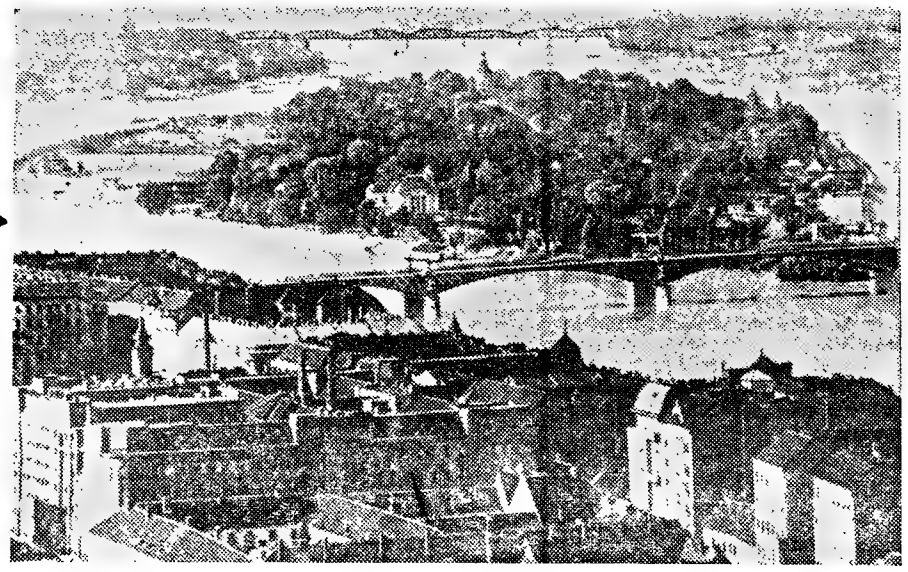
Ainda mais uma recriminação: como cada vez há mais turistas estrangeiros, aqueles que se hospedam em hotéis, que são, fora de qualquer duvida, uma das melhores coisas do país, são forçados a viver entre eles. Na Costa Brava, em Veneza, na Grécia, há também espanhóis, italianos e gregos. No Mar Negro, em Dubrovnik, não há senão franceses, austríacos, belgas, suíços e alemães. O lionês ou o toulousiano fazem 1500 ou dois mil quilómetros para irem ao dentista ou ao barbeiro ou cabeleireiro em Mammaia, Siofok ou Split. Quero dizer, um dentista ou barbeiro ou cabeleireiro franceses ou alemães.

Mas apesar de tudo isto, este ano volta a verificar-se uma verdadeira invasão ocidental na Roménia, Hungria, Jugoslávia, etc. Não há nada a fazer...

Há os que voltam por voltar, apesar de desiludidos. Mas se os hoteleiros franceses se tornassem ou pouco mais amáveis, mais razoáveis, eles certamente iriam no ano seguinte para Honfleur, Saint Jean de Luz ou Golfe Juan.

O que não quer dizer que os preços e o exotismo não atirem ainda mais Ocidentais em 1966 para os países do Leste do quem em 1965.

FRANK J. VINCENT



A ilha de Santa Margarida, em pleno Danubio, entre Ponda e Peste é um dos paraísos dos turistas ocidentais que cada vez mais procuram a Europa Central para as suas férias

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS

- TRANSACÇÕES RAPIDAS
- CONDIÇÕES UNICAS
- QUAISQUER QUANTIAS
- MÁXIMO SIGILO

DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO

DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA

NORTENHA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs. 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV. FERNÃO DE MAGALHAES, 266-2.º — Telfs. 27855 - 27404

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO - VIGO - PORTO

A — **Carruagens directas de 1.ª e 2. classes.**

Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.
(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — **Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.**

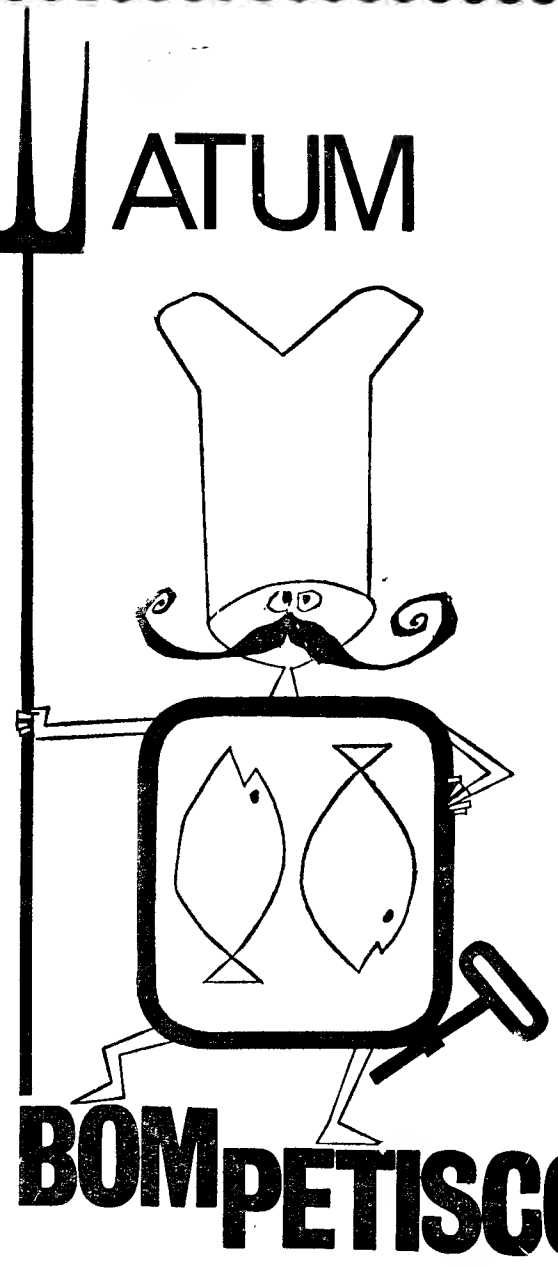
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.



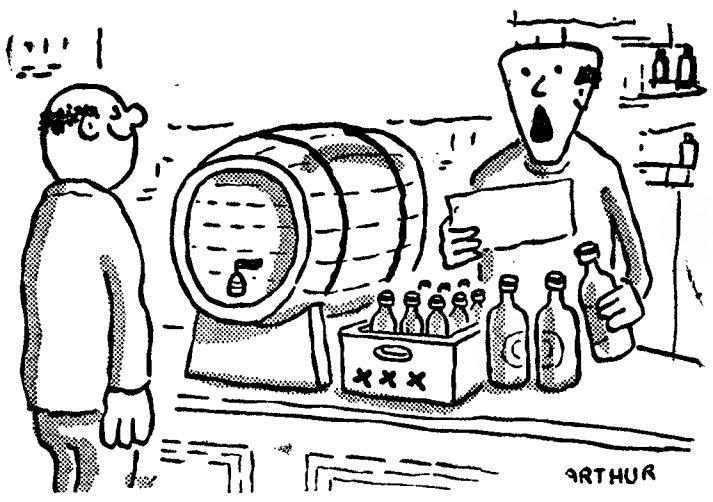
A CONSERVA NACIONAL DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL

especialidades BOM PETISCO:

ATUM Bom Petisco
ATUM Assado
ATUM à Montanheira
Filetes de Cavala
Sardinhas Bom Petisco

O Riso da Semana

— Muito obrigado. Mas não tem, por acaso, um casaco com uma cor mais triste? Caso-me na terça-feira...



— São oito escudos, sr. Carlos. Mas aqui para nós, quem é o seu médico?

— E' a tal reunião familiar, de que te falei, em casa dos Silvas.

REVOADA DE GRAÇAS

PONTO DE VISTA

Um senhor deixa escapar os seus gases estomacais sem tomar a precaução de pôr a mão arma-la em guarda-vento diante da sua boca. O vizinho furioso responde-lhe com um arroto impetuoso e diz:

— O mesmo visto de costas.

UMA DE SACHA GUITRY

Falando dum homem muito rico, armado em intelectual, dizia Sacha Guitry:

— Ele não lê os livros. Ele («les relie»). Empacota-os.

RECEITA

«Para ser feliz, dizia Fontenelle, é preciso ter bom estômago e mau coração». Como Fontenelle viveu cem anos pode perguntar-se se a receita é boa.

NUM BAR

Lê-se num bar:

«Não vos queixeis do nosso café. Um dia também vós mesmo sereis velho e fraco».

PÁRA-QUEDISTAS

Uma senhora passeia com um filho de tenros anos e passa por eles um grupo de pára-quedistas.

— Sabes o que são estes soldados — pergunta a mãe.

— Claro que sei, são os primos da nossa criada.

DUAS ESPÉCIES DE GENTE

«Há duas qualidades de gente, disse Frank Sinatra: os que têm mais dinheiro do que apetite e os que têm mais apetite do que dinheiro».

PRENDA DE NATAL

Uma senhora fez este anuncio: «Para o Natal deseja-se comprar um brinquedo suficiente complicado para interessar um garoto de oito anos e tão simples que o meu marido se possa interessar por ele».

URGÊNCIA

Carta a uma casa de costura:

«Peço-vos para terdes a gentileza de me remeter imediatamente a seguinte encomenda: sabendo que minha mulher põe sempre esse vestido para os seus funerais que terão lugar brevemente».

BOA IDEIA

Um joalheiro fez fortuna em poucos meses: em vez de vender as alianças aluga-as.

PREFERÊNCIAS

As mulheres preferem os homens silenciosos porque julgam que eles as escutam.

EXPLICAÇÃO

Duas águias descansavam um pouco no cume duma montanha quando passou um avião de reacção, diante delas.

— Esta ave parece que vai com muita pressa — disse uma delas.

— Tu também irias assim a 9 se tivesses como ela, o rabo a arder.

UM SONHO

«O meu sonho — disse o comediante Robert Hirsch — é morrer em cena, como Molière... mas centenário».

EDUCAÇÃO SEXUAL

Uma mãe de família confidencia a seu marido:

— A nossa filha já tem 14 anos; é tempo de tu ires ensinando certas coisas concernentes ao amor a fim de lhe evitar erros perigosos.

— O pai assim procede e leva a filha para o jardim com o fim de evitar os tais enganos perigosos.

Demoram-se por lá mais de uma hora a conversar e quando regressam a casa a mãe pergunta:

— Então. Falaste-lhe?

— Sim. E tu vais ficar satisfeita. Não podes calcular a infinidade de coisas novas que eu aprendi!...

ANEDOTA

NO REGISTO CIVIL

*** Cerimónia do casamento.**

— Deseja tomar por esposa a sr.ª D....

— Não — respondeu ele com simplicidade.

— O senhor está a chuchar comigo.

— Oh! não, sr. conservador. E' que o senhor é o primeiro a pôr-me essa questão e isso atrapalha.

UMA DECEPÇÃO

** Ela conta a uma amiga a sua ultima decepção.*

— Imagina que a certa altura ele me disse que tinha de ir comprar uma argola e quando eu esperava que nos dirigíssemos a uma ourivesaria, parámos á porta duma garage. Ele ia comprar uma argola que lhe faltava no motor do automóvel.

AUMENTO DE SALÁRIO?

*** Nos escritórios da grande manufactura de tecidos.**

O empregado — Senhor director. Acabo de casar-me e desejava saber se é possível, por esse facto, obter um pequeno aumento de salário.

O director — Tenho muita pena mas a casa não socorre o pessoal senão por acidentes durante as horas de trabalho.

PARA SOSSEGAR

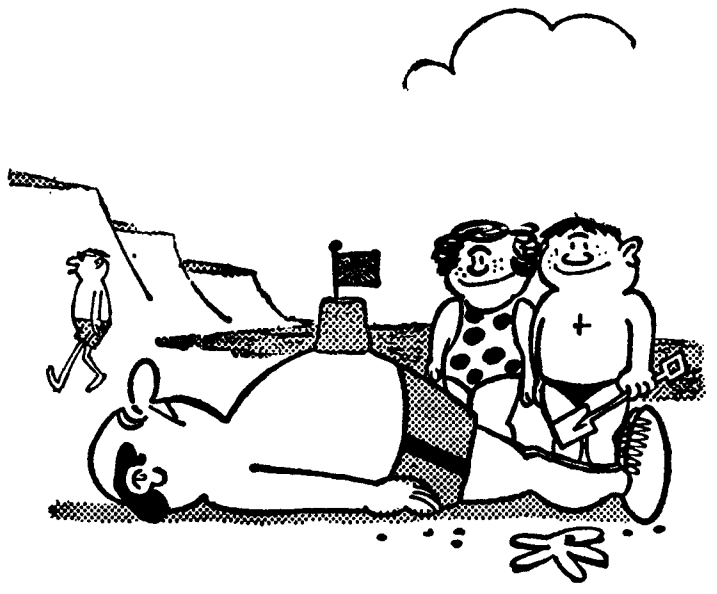
** Um ascensor muito lento e ruidoso sobe até o 8.º andar do hotel.*

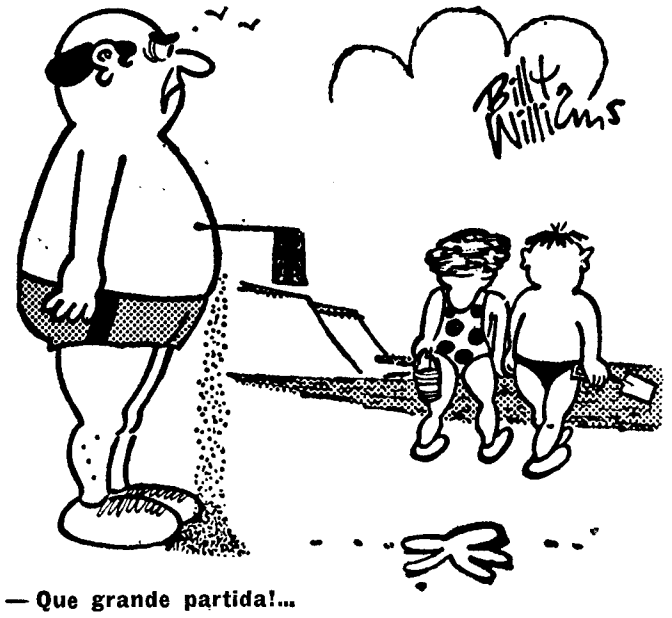
— O que são estes barulhos bizarros? — pergunta uma dama ao encarregado.

— São os cabos que estão muito velhos.

— E tencionam mudá-los brevemente?

— Sim, minha senhora, logo que rebentem.





— Que grande partida!...

O espírito de A a Z...

B

BACO

Divindade cómoda, inventada pelos antigos, como pretexto para se embriagarem.

AMBROSE BIERCE (1842-1914)

BANCO

Um banco empresta-vos um guarda-chuva quando está bom tempo, e retira-o quando começa a chover.

JEROME K. JEROME (1859-1927)

Um banco ou uma companhia não são criaturas que respirem ar. Respiram lucros.

JOHN STEINBECK (1940)

BAPTISMO

Alistamento involuntário.

PIERRE VÉRON

BATER

Todos os homens batem nas mulheres: no povo, é com os punhos; na burguesia, é com as leis.

MAURICE DONNAY (1913)

BARREIRA .

O mais sólido e o mais durável traço de união entre os seres, é a barreira.

PIERRE REVERDY

BEBER

Bebamos, lavemos o pescoço por dentro.

BÉROALDE DE VERVILLE (1612)

BEIJA-MÃO

Sou absolutamente favorável ao costume que pretende que um homem beije a mão de uma mulher a primeira vez que a vê. Tem de se começar por qualquer sítio.

SACHA GUITRY (1885-1957)

BEIJO

Para uma mulher, o primeiro beijo é o fim do começo; para um homem, o começo do fim.

HELEN ROWLAND

A justaposição de dois músculos orbicularis oris *num estado de contracção.*

DR. HENRY GIBBONS (1808-1848)

Um beijo sem bigode é como um bife sem mostarda.

(PROVÉRBIO ITALIANO)

E os seus beijos são tão santos, tão castos como o tocar de uma barba de eremita.

WILLIAM SHAKESPEARE (1564-1616)

Os beijos são os termómetros do amor. E' por eles que se dá conta da gravidade do seu estado.

ARMAND SILVESTRE (1837-1901)

Um beijo não dura tanto como um bom prato.

GEORGE MEREDITH (1828-1909)

Quando tocam os sinos há festa na paróquia.

(PROVÉRBIO FRANCÊS)

BELEZA

A beleza é a harmonia do acaso e do bem.

SIMONE WEIL (1909-1943)

BELEZA E FEALDADE

Nem tão bela que mate, nem tão feia que assuste.

CERVANTES (1613)

BELEZA FEMININA

O seu corpo tinha tantas curvas como as montanhas russas.

PELHAM GRENVILLE WOODEHOUSE (1881-1955)

Carta de recomendação cujo crédito não dura muito.

NINON DE LENCLOS (1620-1705)

Deixemos as mulheres belas para os homens sem imaginação.

MARCEL PROUST (1871-1922)

Um belo edifício não é forçosamente um santuário.

(PROVÉRBIO KURDO)

A Lua brilha mas não aquece.

(PROVÉRBIO RUSSO)

BELEZA FISICA

Nunca vi ninguém que amasse tanto a virtude como se ama a beleza do corpo.

CONFÚCIO (VI séc. a. C.)

BELEZA MASCULINA

E' tão belo que parece ter razão!

EDMOND ROSTAND (1910)

BELO

O belo é sempre bizarro.

CHARLES BAUDELAIRE (1821-1867)

BEM

O homem aborrece-se do bem, procura o melhor, encontra o mal, e submete-se-lhe, receando o pior.

DUQUE DE LÉVIS

Está tudo bem, vai tudo bem, vai tudo o melhor possível.

VOLTAIRE (1694-1778)

BEM MAL ADQUIRIDO

O bem mal adquirido aproveita sempre a alguém.

PAUL LÉAUTAUD (1952)

BIBLIOTECA

A verdadeira universidade, nesta época, é uma colecção de livros.

THOMAS CARLYLE (1795-1881)

BIOGRAFIA

Quando lerdes uma biografia, recordai-vos de que a verdade não é feita para ser publicada.

BERNARD SHAW (1856-1950)

BOCA

Uma boca tão bela que ninguém diria que tem um lábio inferior.

JULES RENARD (1896)

BOÉMIA

A boémia não é um caminho, é um beco sem saída.

HENRI MURGER (1822-1861)

BOLSA

Na Bolsa, há um momento em que, para ganhar, é preciso falar hebraico.

AURÉLIEN SCHOLL (1833-1902)

BOM

Quando somos felizes, somos sempre bons; mas quando somos bons nem sempre somos felizes.

OSCAR WILDE (1856-1900)

BOMBARDEAR

Decididamente, não compreendo porque é mais glorioso bombardear com projécteis uma cidade sitiada do que assassinar alguém á machadada.

FÉDOR DOSTOIEVSKI (1821-1881)

BONDADE

A mais amável forma do egoismo.

LUDOVIC O'FOLLOWELL (1958)

BONOMIA

O coração em roupão.

PIERRE VÉRON

BRAVO

Um homem que liga pouco á sua vida — e ainda menos á dos outros!

ADRIEN DECOURCELLE (1868)

BURGUÊS

Um homem moderadamente honesto com uma mulher moderadamente fiel, ambos bebedores moderados, numa casa moderadamente clara — eis a imagem da classe burguesa.

BERNARD SHAW (1905)

O burguês não faria mal a um leão.

LÉON-PAUL FARGUE (1929)

Yvonne — *Ser burguesa, é ser honesta.*

Madame Bourgeon — *Não, minha filha; ser burguesa é ser casada.*

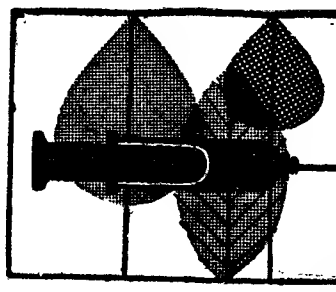
FRANCIS DE CROISSET e ROBERT DE FLERS (1923)

Burguês é uma dessas palavras anfíbias que são ou um elogio ou uma injuria, segundo a pessoa que dela se serve e a maneira como a pronuncia.

FRANCISQUE SARCEY (1828-1899)

O burguês gordo e fresco de burrice, capaz de jogar dominó com os ossos do pai.

HONORÉ DE BALZAC (1799-1850)



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

PARA SI QUE TEM UM FILHO

(Publicado pelo Governo da Argentina e traduzido pela *Liga Portuguesa de Educação Sanitária)*

O mundo das crianças é muito complicado para que os adultos o possam interpretar devidamente.

Se, no entanto, meditarmos com o devido cuidado sobre as reacções que têm os jovens, conseguimos assim alcançar uma perfeita compreensão das suas perturbações espirituais ou emocionais que, diga-se de forma bem clara, em alguns casos estas situações podem terminar em graves traumatismos no estado psíquico da criança.

As emoções que os jovens têm são na maior parte dos casos, em numero muito superior áquelas que nós imaginamos.

Quando na infância, a clássica época dos mimos, a criança não gosta do banho ou da alimentação, pode afirmar-se que numa grande parte dos casos a reacção é de origem emocional.

Mais tarde, muitos desses jovens fazem de objectos que não prestam, como sejam bocados de madeira, bonecas rotas, mantas velhas, ou algum animal, o motivo da sua adoração; e se perdem o seu querido tesouro, tornam-se impacientes, irritáveis, ou então ficam deprimidos por um largo espaço de tempo.

Durante o período pré-escolar, sobretudo nos dias imediatos áqueles em que as crianças são separadas das mães, algumas começam a vomitar, e de tal forma, que esta situação passa, por vezes, até a constituir um hábito.

Certos tiques nervosos e o balbuciar costumam aparecer também neste período, sendo, como os anteriores, a consequência de estados emocionais.

A falta ou a interrupção do sono, o urinar na cama, são outras tantas consequências de problemas emocionais do pequeno.

É frequente a rivalidade entre irmãos devida a ciumes. Os pais precisam de estar atentos a estas situações que, em alguns casos, podem ser de extrema gravidade.

Para se dar um exemplo até onde chega o complicado espírito da menínice, apontaremos este facto curioso que está comprovado: existem crianças que não desejam crescer. O melhor que elas encontram para tal acontecer é não comer. Compreende-se fácilmente que este estado deixa de ser simples e requer a intervenção do especialista.

Quantas vezes, já na época da adolescência, desperta o problema da vida, do ser, e os jovens perguntam:

Aonde conduz a vida?

Para que vivo se mais tarde morrerei?

Na alma cristalina do adolescente caem as primeiras sombras da incerteza, entra a melancolia e, como directa consequência, as classificações daquele bom estudante baixam inexplicávelmente.

Esta esquemática enumeração de exemplos dá a ideia aproximada de muitas reacções infantis, de muitas coisas que parecem não ter explicação e que alguns Pais tratam de resolver mediante castigos corporais ou penitências, que, ao serem aplicados, tornam ainda mais grave o problema da criança.

É necessário, pois, que os pais sigam com a mais cuidada atenção, mas sem que a criança se aperceba, todas as reacções que ela apresenta. Em caso de duvida, o indicado é consultar o médico de crianças. Só ele está em condições de enfrentar o problema. Serão simples nos seus começos, mas eles tornar-se-ão mais importantes á medida que o tempo passa. De qualquer modo, será sempre ele quem indicará o momento em que a criança deve ser vista por um psicólogo ou por um psiquiatra.

Os Pais nunca devem improvisar qualquer tratamento: a sua obrigação é rodear a criança de todo o carinho, dar importancia á sua personalidade, guiá-la e não a refrear, corrigi-la e não a castigar brutalmente. É preciso ter sempre bem presente que a criança relaciona os factos que se passam e avalia da injustiça do mau tratamento.

O importante na vida de uma criança é de que ela não crie complexos — tudo o que é brusco, pior ainda, quando é brutal, deixa a marca bem profunda da infelicidade da tragédia na alma do jovem.

Em todos os casos o grande conselheiro é sempre o médico; ele guiará os pais com o superior sentido educativo de criar jovens sãos de corpo e espírito, homens de amanhã que no seu labor serão a grandeza e a força vital de uma nação.

Óleo de milho e aterosclerose

O óleo de germe de milho acaba de sofrer um rude golpe! Três médicos do St. Mary's Hospital de Londres resolveram estudar com toda a minucia o seu possível valor nas doenças das coronárias. Para isso escolheram 80 indivíduos com esclerose das coronárias e dividiram-nos em três grupos ao acaso. O primeiro grupo tinha uma alimentação normal. No segundo grupo proibiam-se quase todas as gorduras animais e todos os dias tomavam um suplemento de azeite. Finalmente, no terceiro grupo havia restrição de gorduras animais e administrava-se diáriamente um suplemento de óleo de germe de milho.

Em todos se doseava o colesterol do sangue, verificando-se que ele baixava significativamente no grupo do óleo de germe de milhos. No entanto, ao fim de dois anos, o numero de doentes vivos e sem mais enfartes do miocárdio era igual no grupo do óleo de milho e no do azeite e — caso estranho — inferior ao do grupo com alimentação normal!

Quando um porco salva uma doente...

A Imprensa diária já noticiou o facto, mas vale a pena insistir sobre ele. Pela primeira vez, ao que parece, na história da Medicina, foi usado um porco, ou melhor o seu fígado, para salvar uma doente com grave insuficiência hepática! O método aplicado por uma equipa de um hospital de Boston, dirigida pelo professor William McDermott, consistiu em fazer circular por um fígado extraído a um porco o sangue proveniente de uma mulher com uma cirrose grave e cujo fígado não «trabalhava». O sangue, depois de passar pelo fígado de poroco, onde era «desintoxicado», regressava de novo ao corpo da doente. Foram utilizados vários fígados de porcos e a doente parece encontrar-se bem.

Não é a primeira vez que métodos deste género são tentados em Medicina, mas nunca se tinha conseguido uma recuperação tão prolongada como a da doente do professor McDermott.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Um grupo de especialistas franceses, depois de analisar as causas da enorme poluição do ar de Paris (por industrias automóveis e aquecimento central), chegou á conclusão de que os edifícios parisienses cujo sistema de aquecimento mais contribui para a contaminação atmosférica são o Ministétério do Interior, o Quartel-General da Polícia e o edifício do Seguro na Doença!...

★

Os russos adoptaram para acalmar as dores e acelerar a cicatrização de feridas de ulceras e de queimaduras um remédio «caseiro»: óleo de fígado de bacalhau misturado com mel!

★

A venda de medicamentos mais ou menos duvidosos continua a ser um negócio florescente nos Estados Unidos da América, apesar do «contrôle» rigoroso do organismo governamental, a FDA. Segundo a Associação Médica Americana, a população gasta por ano **qualquer coisa como 1 500 000 contos em duvidosos remédios contra o cancro, perto de 7 500 000 contos em não menos duvidosos tratamentos dos reumatismos e uns 3 500 000 contos em outras «milagrosas panaceias», o que dá o assustador total de 12 500 000 contos despendidos em charlatanices!**

★

Um caso fantástico em Medicina é relatado pelo dr. M. Barrkman, de um hospital em Surrey, em Inglaterra: a explosão de gases intestinais provocada pela faísca de um aparelho de diatermia!

★

Em certas regiões do Transval existem numerosos casos de anemia nas crianças, devido ao facto de se alimentarem pouco, pois têm o péssimo hábito de comer areia...

RAPAZ OU RAPARIGA?

Há milhares de anos que se procura determinar com exactidão o sexo dos «futuros» bebés, ou *gonomancia*. O famoso papiro Ebers, escrito no Egipto há quase três mil e quinhentos anos, aconselhava a seguinte «técnica»:

«Grãos de trigo e de cevada são colocados em dois saquinhos. A mulher, suposta grávida, urina todas as manhãs sobre os dois saquinhos. Se os grãos não germinam rápidamente, as esperanças da mulher não eram fundamentadas. Se a cevada germina primeiro, deve dar á luz um rapaz e se, pelo contrário, o primeiro a germinar é o trigo, deve esperar uma rapariga».

Um facto curioso: experiências efectuadas pelos botanicos Manger e Walter Hoffmann estabeleceram, sem erros possíveis, que a urina de uma mulher não grávida é tóxica para as sementes dos cereais e que a urina das mulheres grávidas contem, pelo contrário, certas hormonas que facilitam a germinação!...

A grande epidemia de peste negra

«Capote dos médicos e outras pessoas que visitam os doentes de peste. A máscara tem olhos de vidro e um nariz ponteagudo, repleto de perfume» — estas as palavras que se lêm na base da gravura antiga que mostra a vestimenta preconizada pelo médico de Luís XIII (á esquerda). A peste era considerada um castigo divino e o povo recorria, para a curar, á intercessão dos santos. A partir do século XIII, S. Roque sucedeu a S. Sebastião como «grande curandeiro» das pragas dos séculos XV e XVI. S. Roque contraiu a peste em Itália, e é muitas vezes representado (como nas estatuetas da segunda gravura da esquerda) mostrando as suas feridas, de que se curou com assombro geral. As duas gravuras da direita mostram como o médico moderno se protege contra as epidemias; mas o aspecto da cogula não variou desde a época do «mal aterrador»

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

vença, a praga devastou Paris, as províncias do Leste e em especial a Borgonha.

Em seguida, foi atacada a Inglaterra. Em Londres, morreram cem mil pessoas. Foram também dizimadas a Noruega, a Dinamarca, a Islândia e a Groenlândia, avaliando-se entre trinta a quarenta milhões o numero de vítimas desta peste negra, na Europa durante o século XIV.

Apenas em três anos a peste negra dizimou metade da população mundial

Em menos de três anos, de 1348 a 1350, a peste negra fez desaparecer vinte e cinco milhões de habitantes na Europa e setenta e cinco milhões em todo o Mundo, o que representava metade da população do Globo naquele tempo. Desde então, a peste não desapareceu da Europa, mas os seus estragos diminuiram progressivamente, apesar das graves recrudescências, especialmente em Milão em 1628, em Lyon em 1638, em Londres em 1665 e, finalmente, em Marselha em 1720.

Uma vaga de misticismo atemorizado

Para vencer essa calamidade publica e desarmar a cólera divina, que assim se manifestava, alastrou pela Cristandade uma vaga de misticismo atemorizado e, através das províncias, viam-se procissões de flagelantes que, seminus e cantando hinos religiosos, se golpeavam com látegos armados em cruzes de ferro. As multidões julgaram que tinham sido envenenados os poços e as fontes, e o furor popular ergueu-se contra os judeus, a quem culpavam destes cataclismos e, principalmente nos países de língua alemã, foram perseguidos e queimados em grande numero. Contudo, o Papa Clemente VI publicou então duas bulas para declarar inocentes os judeus e pôr fim a essas terríveis matanças. Finalmente, foi apenas na Polónia onde os judeus puderam encontrar um refugio próximo do rei Casimiro, o Grande.

Purificavam as habitações com água de rosas e vinagre

Em fins do século XIV, a higiene e a profilaxia populares fizeram alguns progressos. Não só se queimavam, nas praças publicas e nas casas, grandes quantidades de insenso e folhas de camomila enquanto se lavavam com profusão as salas e quartos com água de rosas e vinagre, como também os médicos usavam trajos amplos e luvas, ao mesmo tempo que mantinham sob o nariz uma esponja embebida em vinagre. Praticava-se cada vez mais o arejamento dos locais durante dia e noite, a fim de diminuir a violência do contágio da doença.

Mas foi sobretudo na Itália que se desenvolveram, antes de em qualquer outro país, as disposições mais importantes de profilaxia colectiva. Com efeito, a partir de 1374 proibiu-se em Veneza o acesso á cidade aos homens e mercadoria infectados ou suspeitos de o estarem. Desde então, os enfermos ficaram isolados em lugares especiais fora das cidades, e tornou-se obrigatória a declaração dos casos de peste. Em 1377, a Republica de Ragusa criou a quarentena. Marselha seguiu-lhe o exemplo, em 1383, e Veneza ditou uma legislação sanitária exemplar.

Durante a Guerra dos Cem Anos, a peste surgiu novamente em Paris, em 1418, onde «em menos de cinco semanas causou a morte de mais de cinquenta mil pessoas».

Os ratos tinham devorado as colheitas dos campos

No século XVII, a peste castigou novamente os exércitos da Guerra dos Trinta Anos — em 1634, causou dezasseis mil mortes em Nuremberg. O mesmo aconteceu em Stuttgard e Angsburgo. E a fome fez a sua aparição, porque «os ratos tinham devorado por completo as colheitas nos campos». Então para vencer estas calamidades, que levavam as povoações a cometer verdadeiros actos de canibalismo, manifestou-se o fervor religioso por meio de votos procissões e peregrinações, especialmente em Oberambmergau onde, em 1634, a peste, em trinta e três dias, ceifou oitenta e quatro habitantes de um total de quatrocentos. Daquele tempo datam as célebres representações do Mistério da Paixão que se celebra de dez em dez anos naquela aldeia perdida nos Alpes Bávaros.

As fumigações milagrosas e os semeadores de vírus

Em 1628, registou-se em Lyon (onde, em 1474, pela primeira vez em França, se criara um hospital especial para os pestíferos) uma terrível epidemia durante a qual funcionou com grande êxito uma secção de sanidade que conseguiu conter consideràvelmente aquele flagelo. Funcionavam com proveito equipas de desinfecção, organizadas, que procediam ao que era na realidade uma sulfuração dos edifícios e das pessoas que, ao findar a quarentena, estavam submetidas a enérgicas fumigações antisépticas.

Em 1629, a peste castigou Montpellier e causou assombro o numero de ratos mortos encontrados após as desinfecções, de cuja eficácia não restava, por conseguinte, a menor duvida.

Um século mais tarde, a praga reapareceu em Marselha, em 1720. Muitos marselheses fugiram então para Lyon. Estes autênticos semeadores de peste demonstraram a eficácia dos serviços de sanidade de Lyon. Nessa época eram evidentes os benefícios da desinfecção e da desratização.

No final da primeira guerra mundial, uma ligeira epidemia atacou os arredores de Paris, mas apenas se registaram cento e trinta e sete casos. A respectiva mortalidades foi de 40 por cento e a praga foi contida rápidamente.

Assim, a higiene conseguiu pràticamente suprimir, pelo menos na Europa este terrível mal.

«A PESTE» — romance de Camus

Descrevendo a invasão da cidade argelina de Oran por uma epidemia mortífera, Albert Camus esboça em «A peste», de facto e a coberto desta alegoria, um quadro patético da condição humana. Pintou as reacções de personagens nitidamente individualizadas e promovidas á dignidade de defensores da honra humana sob os golpes de um destino-sorte.

O «MAPA-MÚNDI»

Este mapa indica, além dos lugares onde a peste existe de maneira mais ou menos permanente, a enfermidade é virulenta. Actualmente é a Índia o grande foco endémico; o Sudeste Asiático ve Na América do Norte, a Califórnia, o Oregon, o Arizona e o Novo México têm ainda «reservas» e na costa leste do Brasil. A Áfri ca do Sul está tamb

ROMA

Roma espera por si. Um jacto da Canadian Pacific está ao seu dispor

Roma... coração da Itália e ponte para o Oriente. A grandiosidade da catedral de São Pedro... a magia luminosa das fontes: Roma espera por si!
A Canadian Pacific põe à sua disposição a rapidez e o conforto dos poderosos jactos Super DC-8. Tire vantagem da experiência de 80 anos de completo sistema de transportes em todo o Mundo.
Uma extensa rede de serviços, ligando a Europa, o Oriente e as Américas.
E agora..., com pessoal português a bordo, providenciando assistência e carinho muito especiais.

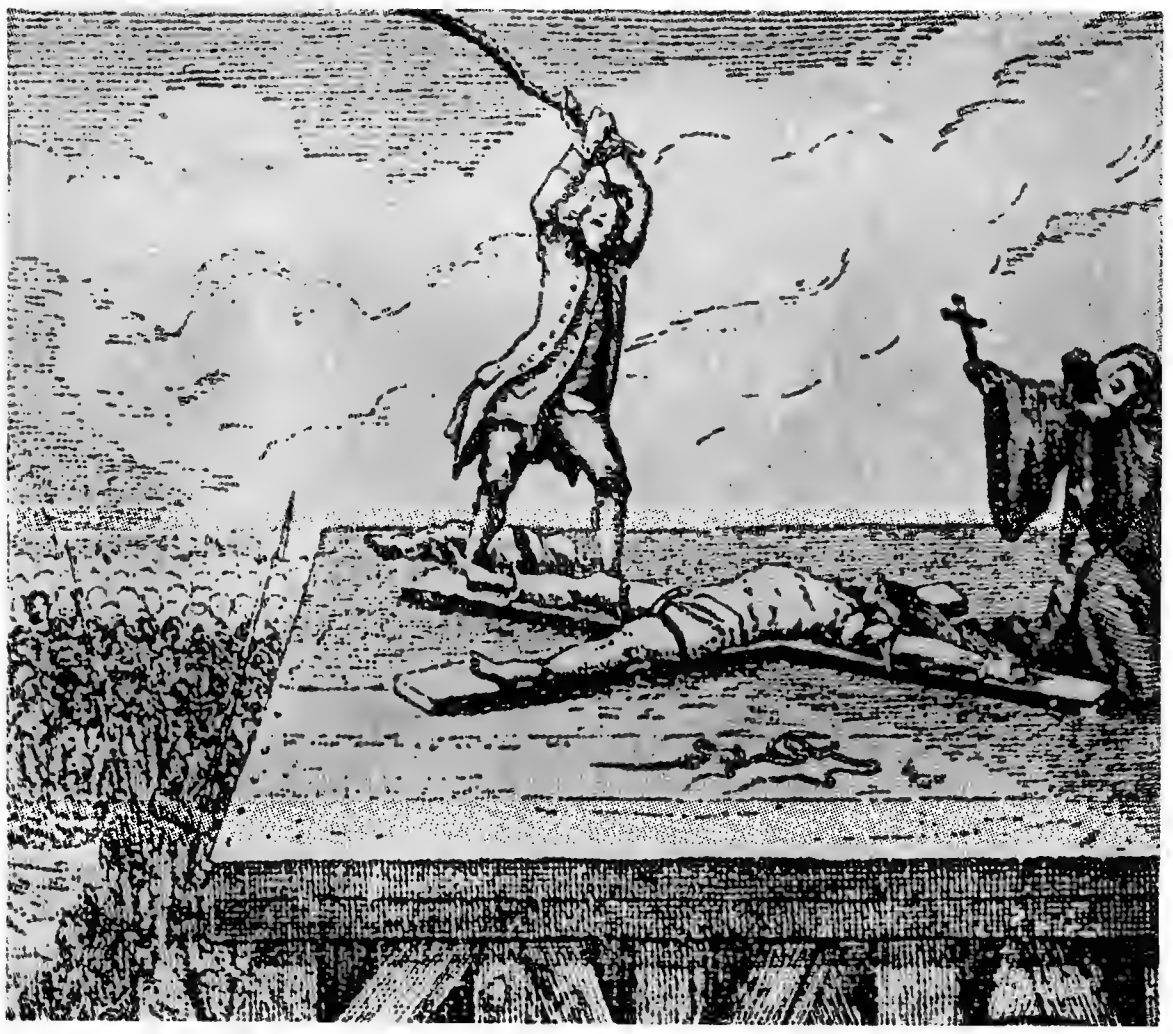
VOE Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou o CANADIAN PACIFIC.

LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 261 - TEL. 56192-3

O espírito de justiça de Voltaire perante um caso judiciário



Estamos no Verão de 1770, em Saint-Ommer, Artois, França.

Habitam, na parte alta da vila, uma viuva de 64 anos, seu filho e a nora, François e Anne-Thérése Montbailly. A viuva, é-o de dois maridos — Montbailly e Groman. Vive ainda na confortável habitação um menino de ano e meio, filho dos jovens esposos. Tinham casado havia trinta meses.

Esta família vivia sem preocupações económicas, uma vez que Groman deixara á velha senhora o usufruto de um entreposto de tabaco, que François administrava.

A viuva, no entanto, tinha um carácter azedo e difícil. Havia desaprovado o casamento do filho: Anne-Thérése Danel era uma jovem digna, mas sem bens de fortuna e de nascimento humilde. Trabalhava no entreposto de tabaco. Aí conhecera François. Casaram-se os jovens, verdadeiramente enamorados. O nascimento do menino não apaziguou o mau humor da velha senhora.

— Por que não deixam a minha casa? — vociferava em momentos de zanga.

Deu a viuva em beber. Tornava-se frenética. Não só batia no filho, como também na nora e no menino. Anne-Thérése não pôde suportar semelhantes tratos. Um dia, com o filho nos braços, refugiou-se em casa de seus pais. Ao fim de algum tempo, o marido persuadiu-a a voltar ao lar.

Furiosa, a viuva não tolerou esta reconciliação. Não mais quis ver o filho. Encerrou-se no seu quarto e transformou-se numa autêntica megera. O álcool desfigurava-a dia a dia.

Uma ordem de despejo chegou ás mãos de François: devia, com a mulher e o filho, abandonar a habitação dentro de vinte e quatro horas.

François foi ao quarto da mãe. Suplicou. Surpresa! A mãe atendeu-o. Todos, então, jantaram juntos. Mutuos protestos de amizade... No final, a velha viuva prometeu não mais beber vinho. Sómente água...

☆ «Minha mãe está morta!»

Na manhã seguinte, algo de estranho se descobria.

François, ainda impressionado com a mudança de atitude da mãe, subiu ao seu quarto.

Em breve soltava um grito de terror:

— Minha mãe está morta!

A velha senhora encontrava-se estendida sobre uma arca de roupa branca. Apresentava uma ferida profunda numa das têmporas. Havia sangue no solo.

François desmaiou sobre o cadáver da mãe. Um médico, seu vizinho, reanimou-o.

— Que foi que aconteceu a minha mãe?—perguntava François, ainda mal se sustendo em pé.

O médico foi breve:

— Apoplexia fulminante. Caiu e bateu com a cabeça na arca.

A viuva — ajuizaram François e Anne-Thérése, quando os vizinhos abandonaram o quarto — bebera até á ultima gota uma garrafa de aguardente que conservava escondida no seu quarto, esquecida já das promessas do jantar de reconciliação...

Procedeu-se ao enterro da viuva. Tempo passado, as línguas das comadres principiaram a insinuar suspeitas torpes... Pois se não dava mal a velha senhora com o seu próprio filho? A ordem de despejo não o desorientara...? Herdeiro dos rendimentos de sua mãe, François não teria agido por cobiça...?

Os boatos malévolos chegaram ao ouvido das autoridades. François e Anne-Thérése foram presos. Cirurgiões examinaram o corpo da defunta. Descobriram equimoses nos braços e na garganta, bem como um ferimento numa das pálpebras, «o qual poderia ter sido feito com um instrumento cortante, mas jamais poderia ter ocasionado a morte...».

— Uma queda ocasionaria as equimoses e o ferimento na pálpebra?

— Evidentemente.

☆ Torturado na roda e lançado às chamas

O processo de crime, baseado em tão incertas conclusões médicas, prosseguiu. Uma das provas mais esmagadoras era a ordem de despejo recebida na véspera da morte da velha senhora Groman.

François e Anne-Thérése em vão afirmaram que haviam feito as pazes com a extinta. Testemunhas...? A reconciliação não fora presenciada por ninguém. Interrogados separadamente, os dois acusados, François e Anne-Thérése, jamais se contradisseram.

Os juizes do tribunal de Saint-Omer, persuadidos de que ambos eram inocentes, decidiram-se por uma pena de prisão — e ordenaram um inquérito mais pormenorizado. Prazo: um ano.

O procurador do rei não con-

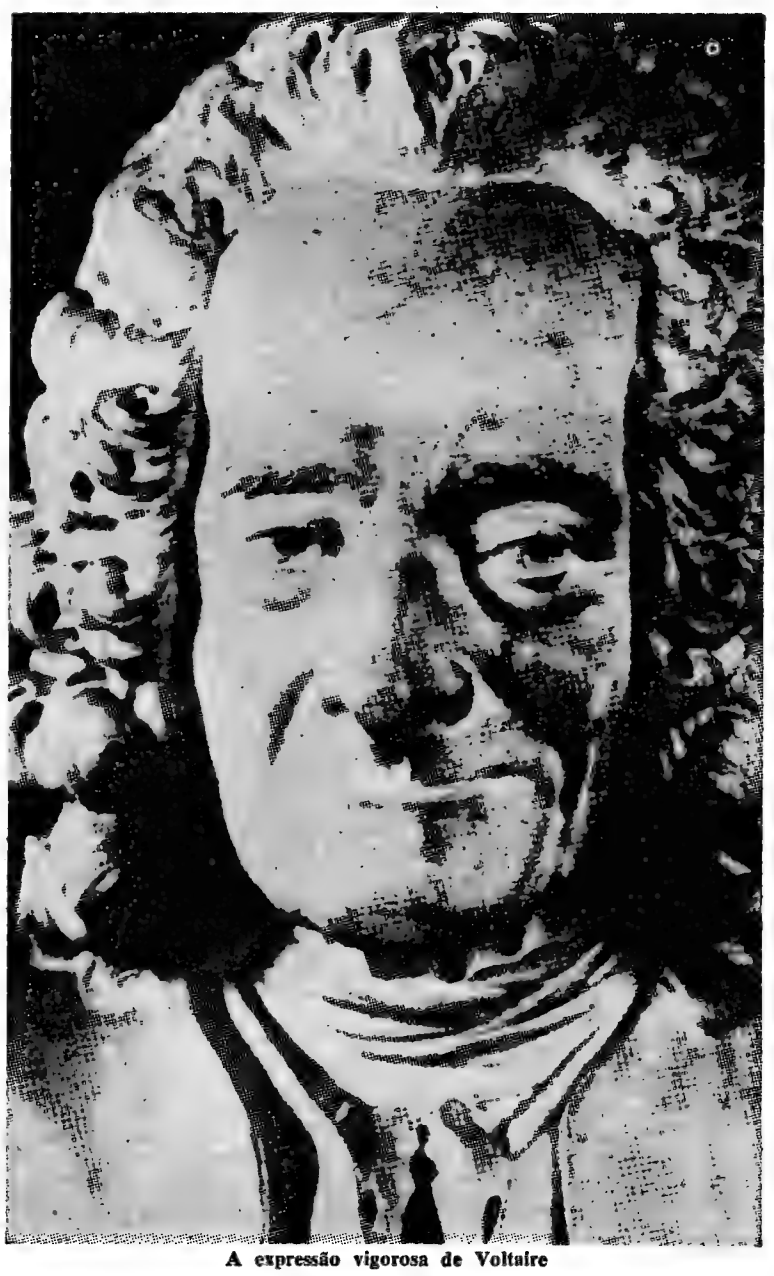
(Continua na ultima página deste suplemento)

APENAS UMA COINCIDÊNCIA ESPANTOSA?

O professor Harold J. Morovitz, eminente biofísico americano, publicou recentemente nos Estados Unidos uma notável «Introdução á Biofísica» (Life and the Physical Sciences), Holt, Rinehart and Winston; Inc., Nova York. O autor estuda aí particularmente a molécula do A. D. N., ácido nucleico portador da hereditariedade. E assinala uma coincidência tão espantosa que há quem duvide de que se trate apenas de uma coincidência. A molécula de A. D. N. é composta de duas hélices enroladas em redor do mesmo eixo. Estas duas hélices encontram-se no caduceu, símbolo da Medicina. O caduceu, formado por duas serpentes enroladas em redor de uma haste alada, é uma figura muito antiga da qual nunca foi possível estabelecer a origem. Os egípcios herdaram-na não se sabe bem de onde, de uma civilização precedente, segundo parece. Ora, acontece que este símbolo representa a molécula mais fundamental da vida! Coincidência significativa?

Mensagem vinda do fundo das idades, de uma civilização desaparecida?

O professor Morovitz limita-se a notar que a coincidência é muito estranha. O símbolo do caduceu diz respeito ao mistério da vida e merece que nele se pense muito a sério.



A expressão vigorosa de Voltaire

NDI» DA PESTE

mais ou menos permanente, a duração e longitude das «estações» durante as quais a émico; o Sudeste Asiático vem em seguida, nomeadamente Java e o Norte da China. México têm ainda «reservas» de vírus. O mesmo acontece no Equador, Peru, Argentina l. A Áfri ca do Sul está também infestada

QUESTÕES DE LINGUAGEM

TRAVAÇOS

Tem razão a duvida do senhor J. F. Almeida, pois são frequentíssimas as duas grafias deste topónimo tornado apelido: com — ç — e com — ss —.

Importa por isso averiguar qual delas será a correcta, a fim de justificar a preferência.

Oficialmente, deve ser *Travaços*, com — ç —. Se o meu prezado correspondente o quiser verificar, consulte o *Vocabulário Ortográfico* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940, na parte relativa a *Nomes Próprios*.

Este apelido tem, como disse e como tantos outros, origem geográfica. Na verdade, temos povoações assim chamadas nos concelhos de Arcos de Valdevez (2), Baião, Barcelos, Borba, Castelo de Paiva, Celorico de Basto (2), Cinfães, Felgueiras, Guimarães, Lousã, Marco de Canaveses, Melgaço, Monção, Mondim de Basto, Montalegre (2), Nelas, Oliveira de Frades, Penafiel (2), Peso da Régua, Póvoa de Lanhoso Póvoa de Varzim, Santa Marta de Penaguião, Santarém, Santo Tirso (2), Setubal, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão (2), Viseu (2).

Note-se ainda: *Travaços de Chã* (Montalegre), *Travaços de Baixo* (Cinfães), *Travaços de Cima* (Cinfães), *Travaços de Rei* (Montalegre).

A toponímia oferece-nos também exemplos de vocábulos da mesma família, como *Travaças, Travacelas, Travacinho, Travacinhos, Travaçó, Travaçós* etc.

Como o leitor verifica, em toda a exemplificação antes apresentada segui a referida ortografia oficial (com ç, portanto), mas não a segui só por ser oficial. Segui-a também por me parecer a correcta, a cientificamente correcta.

Por um lado, a etimologia liga-nos a um latim hipotético *trabatiu*, derivado de *trabs*, «trave», no sentido de «tronco de árvore árvore».

Pelo outro, vemos em galego *Trabazos*, cujo *z* justifica a forma entre nós usada oficialmente. Mas há mais. Em diploma redigido no dia 25 de Janeiro de 1102 (há 863 anos...), fala-se «de hereditate quod est in uilla *Trauazos*...», provàvelmente a do concelho de Nelas.

Esse diploma encontra-se publicado na colectanea editada pela Academia Portuguesa de História sob a designação de *Documentos Medievais Portugueses*, onde está no volume III, p. 47.

O *z* representava o som mais ou menos correspondente ao que hoje escrevemos com *ç*.

Por motivos legais, por motivos científicos, escrevamos, pois, Travaços (com *ç*). Esclareça-se, a propósito, que essa foi igualmente a doutrina defendida por Leite de Vasconcelos (nos seus *Opúusculos*, III, p. 397, e na *Etnografia Portuguesa*, II, p. 66).

JOSÉ PEDRO MACHADO

Se fosse preciso recomeçar...

A curiosidade acerca da origem da nossa civilização levou um grupo de estudantes das universidades de Moscovo e de Leninegrado a tentar viver na Sibéria, sob a direcção de um arqueólogo, nas condições que se supõe terem sido as dos caçadores pré-históricos naquelas regiões. A experiência voltou-se paradoxalmente contra aqueles que a tentaram, mostrando a sua incapacidade para resolverem, sem treino anterior, os problemas, mesmo os mais elementares, da vida pré-histórica. Precisaram de três dias para construir um abrigo, nove dias para «fabricar» uma faca e nada menos de três horas para acender o fogo...

Amigo Leitor

Você, que gosta de ler,
Você, que gosta de ter a sua biblioteca,
tem conhecimento de que
a Editora Arcádia possui
um sistema de livros a crédito,
que lhe facilita,
mediante simples identificação,
a compra dos seus livros
e os de edição da nossa Colega
Portugália Editora, em
pagamentos suaves?

SISTEMA L.C.

...m compromisso para si, remeta, para mais detalhados esclarecimentos, o talão abaixo.

EDITORA ARCÁDIA — T. S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2

Nome .....

Morada .....

Local .....

L C 2

arcádia

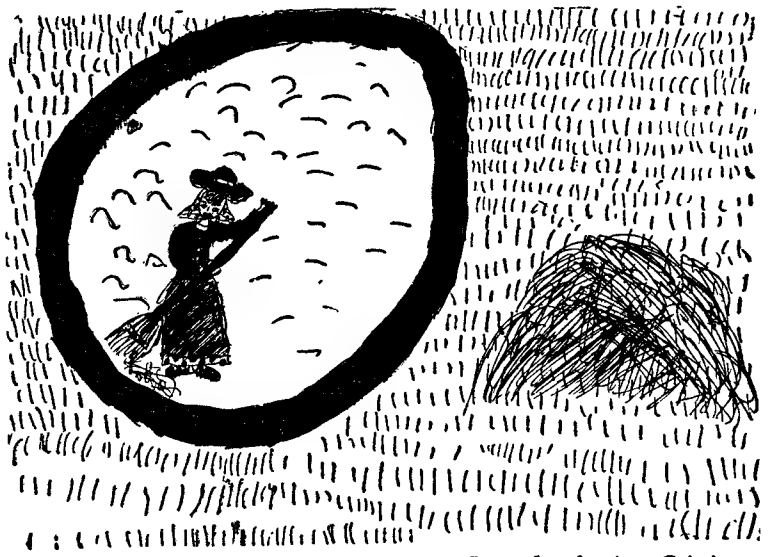
PARA OS MAIS PEQUENOS

CAIXA DO CORREIO

Ana Cristina — *Tiveste um grande esquecimento. Não mandaste a tua direcção de Lisboa. Diz qual é, para te enviar o livro que ganhaste.*

Um xi-coração da

TIA MARIA LÚCIA



A senhora Antoninha a varrer a eira — Desenho de Ana Cristina Palma dos Santos, de 8 anos, de Lisboa

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

* Ilustrada pelos SOBRINHOS

* Contada pela Tia MARIA LÚCIA

IV — ACABOU A VIAGEM

O Bago de Milho lá ia levado pelo vento. Passou por cima de telhados e de árvores, viu-se embrulhado em numens, perdeu a noção do tempo e da distancia, quero dizer, já não sabia se andava a viajar há minutos ou horas, nem se estava perto ou longe da eira do senhor Antoninho.

E o vento lá o levava, com uma pressa que por vezes lhe sabia bem, mas outras vezes o assustava, A certa altura, aquela correria diminuiu, e o Bago de Milho atreveu-se a pedir:

— Senhor Vento, por favor, deixe-me descansar. Estou-lhe muito agradecido por me ter tirado daquele esconderijo onde sofri tanto e durante tanto tempo. Mas agora peço-lhe que me deixe aí em qualquer sítio, em cima de um bocadinho de terra macia.

O Vento fez-lhe a vontade. Diminuiu a sua velocidade e foi deixando que o Bago de Milho se aproximasse do solo, até que o poisou num terreno fofo, que o Bago de Milho logo achou muito confortável.

— Que tal? Sentes-te bem aí?

— Muito bem, senhor Vento, muito obrigado.

— Não posso ficar a fazer-te companhia. Tenho lá em cima as nuvens á minha espera, prometi-lhes levá-las para outros lugares; e não posso parar completamente, como sabes. Mas ando sempre um pouco por todo o lado, e se precisares de alguma coisa chama-me, porque eu logo que possa venho ter contigo.

— Sim, senhor Vento. Estou-lhe muito agradecido, porque o senhor tem sido, realmente, muito meu amigo. Obrigado.

Então o Vento subiu e afastou-se ràpidamente.

Quando ficou sòzinho, o Bago de Milho quis ver o lugar em que se encontrava. Mas tinha anoitecido e só pôde distinguir as estrelas que brilhavam no céu, muito altas.

— Não faz mal — pensou —, estou muito cansado e preciso de dormir. Amanhã verei o local em que me encontro.

O Bago de Milho ajeitou-se melhor na sua cama de terra fofa, olhou ainda durante uns instantes as estrelas tão lindas, que tremiam, parecendo dizer-lhe — «Adeus! Adeus! Dorme bem!» — e adormeceu.

★

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

Esse desenho deve:

— Ser feito a tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel branco e sem linhas.

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Não ter nada escrito sobre o desenho. Ter escrito na parte de trás o nome, idade (anos e meses) e morada do seu autor.

— Os desenhos devem ser enviados á Secção «Para os mais Pequenos» — «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 24 do corrente.

Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

O senhor Antoninho carrega os sacos de milho para um carro. Vai levá-lo para o moinho, onde é moído, depois a senhora Antoninha faz a broa tão saborosa e de que nós tanto gostamos. A senhora Antoninha é muito amiga do senhor Antoninho, gosta muito de o ajudar, por isso, assim que o senhor Antoninho carregou o milho, foi logo apressada a varer a eira. A eira ficou muito limpinha, a senhora Antoninha era muito asseada, mas um grão de milho ficou esquecido atrás de uma pedra. E' a história desse Grão de Milho que a Tia Maria Lúcia nos vai contar. Espero que os Priminhos gostem e fiquem muito contentes — Legenda e desenho de Maria Elizabete Reis Martins, de 9 anos, da Amadora

A TORRE DE PISA INCLINOU-SE

MAIS UM MILÍMETRO DURANTE O ANO PASSADO

ALÉM de constituir ponto de excepcional atracção nos roteiros do turismo mundial, a célebre torre inclinada de Pisa é um assunto sempre flagrante, de interesse constantemente renovado para a Imprensa internacional, pois aparece, de vez em quando, nos grandes magazines e nos jornais de larga expansão em todos os continentes.

O interesse pelo singular monumento da famosa cidade toscana que se mira nas águas espelhantes do Arno não resulta, por exemplo, de ter sido berço de Galileu Galilei, professor de Matemática, aos vinte e cinco anos, da sua Universidade, o sábio glorioso, que fez do alto da celebérrima torre, perante um grupo de cientistas a sensacional experiência por meio da qual exemplificou, com a prova positiva, a lei por ele enunciada da queda dos corpos.

Não são tão-pouco os outros notáveis monumentos que a cidade ostenta (a catedral, o baptistério, o Campo Santo) a grande atracção dos visitantes de todo o Mundo — mas sim a notável e fantástica torre inclinada, que estranhas forças desconhecidas sustém, há séculos, em surpreendente desvio da verticalidade.

● A maldição da torre

A célebre torre inclinada de Pisa tem quase oito séculos (foi construída precisamente há 791 anos) e está envolvida em lendas que inflamam a imaginação popular. Diz-se, por exemplo, ter sido planeada por arquitecto corcunda que á sua semelhança propositadamente a fez erguer já inclinada e, mancomunado com o Diabo, amaldiçoou o monumento «para ficar sempre torto até cair por terra».

Na realidade, a torre assenta em terreno movediço e alagado, o qual se torna menos consistente por efeito de infiltrações principalmente das águas pluviais; e, erguida já á altura de alguns pisos, começou a vacilar, inclinando-se sensivelmente. O técnico de construção, responsável, pensou em suspender os trabalhos, os quais, no entanto, recomeçaram depois, prosseguindo a construção no mesmo desnivelamento, mais acentuado á medida que a torre crescia em altura, a qual atinge 55 metros.

Muitos têm sido os planos e alvitres com vista a remediar a perigosa inclinação do singular monumento — na maioria dos casos, como se calcula, coisas absolutamente destituídas de préstimo, e até de qualquer lógica... A par disso, têm sido feitos estudos e experiências por cientistas e técnicos, com o objectivo de suster a inclinação da torre, cada vez mais acentuada, á medida que o tempo corre. E uma das providências, por vezes renovada, embora sem efeitos de decisiva proficuidade, consistiu em «injectar» toneladas de cimento até á base de terras encharcadas e oscilantes onde assentam os alicerces da famosa torre.

Os técnicos não ocultam que o monumento se pode desmoronar, embora em prazo de tempo imprevisível — dentro de cinquenta, cem anos, ou mais, talvez —; e, entretanto, aplicam-se algumas medidas de defesa e precaução, entre elas a proibição rigorosa do toque dos sinos cujas vibrações poderiam ter consequências desastrosas. Foram depois electrificados de modo a neutralizar os estremecimentos provocados pelos toques, visto que a torre foi construída para servir de campanário á cidade.

● Cai, não cai...

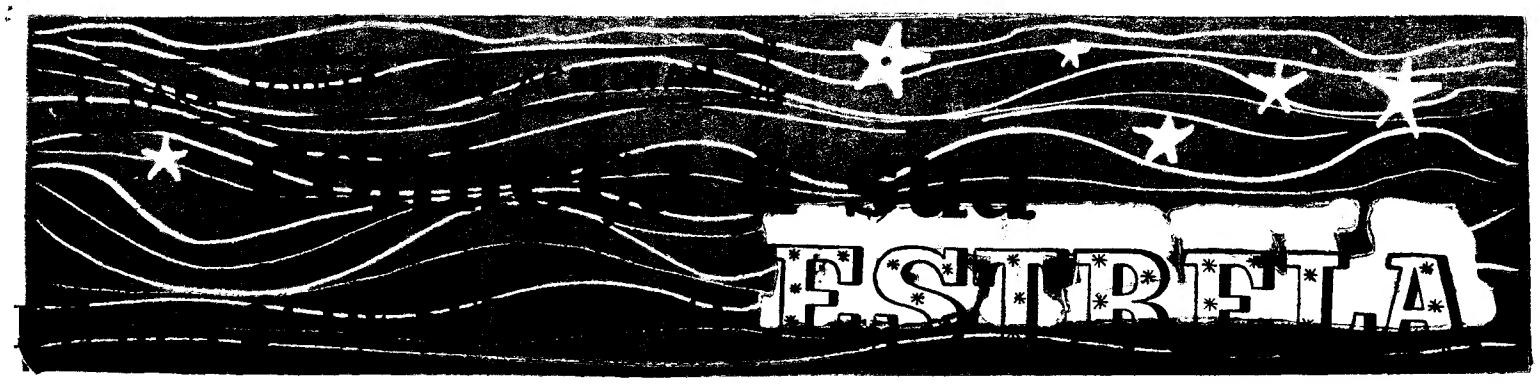
As observações que se fazem periòdicamente e com todo o rigor sobre a inclinação e a segurança da torre revelaram um agravamento (mais um milímetro) no seu desvio da vertical. Não corre, porém, perigo imediato de desmoronamento, segundo a opinião do prof. Silvio Ballarin, director da Faculdade de Engenharia da Universidade de Pisa. Disse o cientista, após as medições anuais feitas há pouco:

— A torre está agora desviada 4,484 metros da vertical, o que corresponde a cerca de um milímetro mais do que no ano passado. E' a média habitual da inclinação de todos os anos, de modo que parece não haver perigo imediato. Perigoso será quando a média começar a ser ultrapassada.

Outros cientistas não mostram, contudo, o mesmo optimismo, entre eles o prof. Ugo Colonnetti, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, em cujo entender basta um temporal com rajadas fortes para derrubá-la; e, por isso, apresentou, há tempo, várias sugestões, solicitando providências imediatas para a preservação da torre.

Ao mesmo tempo, outros concordam com o prof. Ballarin. Por exemplo, o prof. Eurico Pistolesi, presidente do grupo da cidade de Pisa encarregado da conservação da torre e de outros antigos edifícios da Praça dos Milagres, cuja opinião se define na recente declaração:

— Francamente, não vejo que tenhamos de recear um perigo iminente!



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A continuação de Marte patrono na casa VIII deixa prever acontecimentos inquietantes; dilapidação de bens imóveis; perigo de morte de parentes; querelas por herança, etc. Tome as coisas como elas são e pelo melhor. Seja prudente nas transacções; não apoie a força contra o direito. Os ímpetos violentos não são os mais eficazes. Vida sentimental: boa disposição para o sexo feminino contrair matrimónio ou ligação com os do signo oposto — Balança. Viagens agradáveis, mas atenção ao risco do mar nas praias. Saúde: desarranjos da bexiga e intestinos, estado irregular. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

As relações com associados e colaboradores tendem para o desentendimento por virtude de rivalidades perigosas. Deve estar alerta e temer qualquer traição eventual. A configuração indica a separação de certos sócios coadjuvantes. Campanha violenta por interesses criados á volta de especulações. Vida sentimental: pouco harmoniosa. Deixa-se influenciar demasiado pelo positivismo sensorial prático, não dando margem á fantasia. Vénus domina a sua natividade; pode dedicar-se ás artes criadoras: poesia, musica, teatro, etc. A tendência é para a mística materialista. Saúde: assimila lentamente; eliminação também lenta; perigo de ácido úrico; tendência para a obesidade. Dias desfavoráveis: 21 e 24.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Apesar de Júpiter presidir a este signo e de ser um freio á volubilidade de espírito, não adopte soluções imediatas; modere a impaciência. Os influxos lunares acarretar-lhe-ão grandes flutuações em vários sectores; lutas improfícuas com as pessoas com quem está em contacto. Faça por aplanar atritos entre indivíduos difíceis de convencer. Vida sentimental: a permeabilidade é só á superfície; é flexível mas não quebra. Contudo, evite a guerra de nervos; use das faculdades de adaptação que lhe são inerentes; faça como o

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Apesar de o dia 21 ser bastante maléfico para todo o zodíaco, a entrada de Júpiter no seu signo augura protecção providencial. Progresso seguro nos camaleão. Saúde: irritação susceptível de explodir. Dias desfavoráveis: 21 e 22.
empreendimentos de responsabilidade, contratos financeiros a longo prazo e resolução de qualquer outro problema. Vida sentimental: há certas inquietações em relação com a família, decepções sentimentais sofridas pelos filhos. Casamento gorado ou frustrado. Faça o possível por evitar decisões irremediáveis em pontos de honra. Não se deixe influenciar pelas circunstancias. Saúde: atenção ao estômago e ás vísceras. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

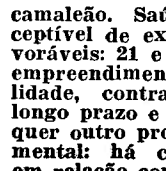
Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Pode aproveitar a irradiação pessoal sem presunção nem arrogância, captando prestígio social com optimismo. E' possível que num futuro próximo novas perspectivas se apresentem; pode triunfar se contribuir com o seu esforço pessoal. Vida sentimental: algumas inquietaçes familiares. Não faça construções sobre terreno movediço. As finanças oferecem grande instabilidade. As viagens podem ser proveitosas e agradáveis. Sociabilidade, carácter franco e íntegro, mas não julgue que a mulher foi criada para seu regalo: ela tem e deve ter a sua personalidade. Saúde: bom equilíbrio físico e psíquico. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Precisa de coordenar os reflexos, disciplinà-los; a directriz do signo é o aperfeiçoamento por excelência; por isso os nativos são tão minuciosos em todos os ramos de actividade; a sua consciência profissional põe á prova a sua habilidade e paciência. Mercúrio dominante determina a objectividade nos negócios; talento organizador. Vida sentimental: é possível que alguém entre de imprevisto na vida dos nativos; novas relações, novos amores. O seu mal consiste em não saber servir-se dos méritos pessoais. Inteligência lucida, grande capacidade de trabalho intelectual. Dias desfavoráveis: 16 e 21.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Os nativos deste signo não se caracterizam por grande energia muscular, mas em compensação a sua dialéctica é lógica, equilibrada, e possuem o engenho de impor pela palavra os princípios e direitos com argumentos seguros. Vida sentimental: precisa de conviver, de conferir ideias e sentimentos; a aliança do sexo oposto é-lhe necessária. Nas desavenças seja o primeiro a ceder para manter a paz e a harmonia no lar. O aspecto da casa II é considerado inquietante em relação ás finanças. Abstenha-se de grandes despesas. Saúde: regular. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

O homem deste signo é dominado pelo seu sexo mais que qualquer outro. A necessidade erótica manifesta-se, por vezes, de maneira brutal. Tem de conquistar a mulher, submetê-la, dominá-la, e prefere ser temido a ser amado por ela. É muitas vezes a guerra entre ambos, se são do mesmo signo, a não ser que a mulher tenha vocação para vítima ou seja masoquista. Vida sentimental: o perídodo indica momentos de crise psicológica. Vénus está nas garras do Escorpião. O ciume pode torturá-lo até á obsessão. Desejos íntimos perigosos. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

A dualidade deste signo reflecte a do signo oposto — Gémeos. E' a fusão de dois universos diferentes e complementares: coexistência de individualismo e sociabilidade. Os sagitários são ao mesmo tempo seres instintivos e racionalistas — uma totalidade, uma vontade soberana. Vida sentimental: aspirações ideais entre o Céu e a Terra; viagens, horizontes longínquos, contactos afectivos. Marte na casa XII anuncia antagonismos, inimizades perigosas, discórdias familiares. Saúde: má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 21 e 22.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Este signo, que representa o meio do céu astrológico, marca também a casa X, que significa o pleno poder, as aspirações. O ascendente coincide no ponto acima do horizonte, a Leste. São raras as pessoas em que o ascendente coincide com a posição do Sol do mês em que nasceram, a não ser aqueles que nascem á mesma hora em que o Sol surge no horizonte. Por isso, quase todas as pessoas têm dois signos: um onde anda o Sol, outro em que o Sol está á hora em que nasceram. Este ultimo e que forma o carácter e daqui provém o destino. Dias desfavoráveis: 21 e 22.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Sendo este signo de elemento ar e fixo, é essencialmente favorável ao intelecto, dando uma inteligência profunda pelos influxos de Saturno e Urano, que governam ao mesmo tempo. O aspecto deste período dará uma boa intuição para as ciências filosóficas e literárias. Vida sentimental: afectuosidade, mas o carácter mostra-se tímido e cioso da amizade dos amigos e camaradas. Firmeza nas atitudes e afeições extremas. E' difícil dissuadi-lo das suas inclinações. Tendência para agir de maneira impulsiva, revolta contra qualquer constrangimento que se oponha aos seus desejos. Saúde: desarranjos genitais. Dias desfavoráveis: 21 e 22.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Período de grande susceptibilidade, pronto a explodir por qualquer insignificancia; autoridade intolerante para com subordinados. Querelas fúteis com os próprios amigos. Mudança súbita de posição social por contrariedades e incompatibilidade. Aborrecimentos causados por si próprio, pela atmosfera sombria e triste que cria com o mau humor e a irascibilidade. Vida sentimental: inquieta; desapontamentos e decepções. Relações amorosas clandestinas que dão origem a escândalos. Os aspectos adversos de Saturno-Lua são maus para a saúde do sexo feminino; vitalidade fraca, recuperação difícil. Mas os males são passageiros e oscilantes. Dias desfavoráveis: 21 e 22.

SIBYLLA

Domingo, 19 de Setembro

EXCURSÕES DA C. P.

Em colaboração com a E. G. T.

LISBOA A CALDAS DA RAINHA

Preço: 1.ª classe 50$00 (ida e volta)

LISBOA A S. MARTIHO DO PORTO

Preço: 1.ª classe 55$00 (ida e volta)

LISBOA A LEIRIA

Preço: 1.ª classe 75$00 (ida e volta)

LISBOA A PRAIA DE S. PEDRO DE MOEL, LEIRIA E VOLTA

Preço: 1.ª classe 185$00

Compreendendo: viagem em comboio automotor «Foguete» entre Lisboa (Rossio) e Marinha Grande, na ida, e entre Leiria e Lisboa (Rossio), na volta, autocarro no restante percurso por estrada, e almoço na Pensão Restaurante Miramar, em S. Pedro de Moel.

Partida da estação de Lisboa (Rossio) às 8.35 horas, com regresso às 23.25 horas à mesma estação.

LOTAÇÃO LIMITADA

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nas Agências de Viagens autorizadas.

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A primeira e segunda revistas da tabacaria estão em posições diferentes. 2 — O bilheteiro desaparecen do «guichet». 3 — A lista que um dos rapazes segura tem uma coluna mais longa. 4 — A plataforma e o gradeamento do cais são mais compridos numa das gravuras. 5 — O segundo rapaz tem os pés em posições diferentes. 6 — O sinal ferroviário ao fundo do cais está levantado. 7 — A forma da pá do fogueiro é diferente. 8 — Um dos globos do candeeiro do alpendre é mais pequeno. 9 — A parte frontal da locomotiva está alterada. 10 — Falta a primeira janela da primeira carruagem.

Hi-Fi & STEREO

Os equipamentos GRUNDIG Estereofónicos de Alta Fidelidade, gozam de renome internacional, devido à sua perfeitíssima e natural reprodução sonora.

Acústica e técnicamente: É O MELHOR!. Ao lado, apresentam-se alguns modelos - ESTUDADOS PARA SATISFAZEREM TODOS OS CASOS DE MONTAGEM QUE V. POSSA IMAGINAR.

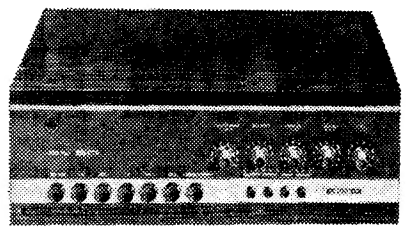
GRUNDIG

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA EUROPA

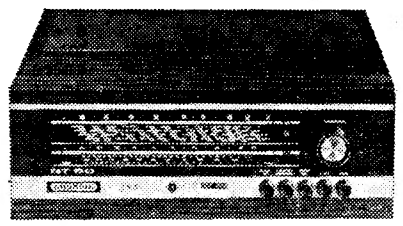
Para receber, grátis e sem compromisso, os folhetos de Hi-Fi, queira preencher este cupão e enviá-lo à:

NACIONAL RÁDIO, LDA HF
Av. Miguel Bombarda, 50-1.º — LISBOA 1
Nome _____
Morada _____
Localidade _____

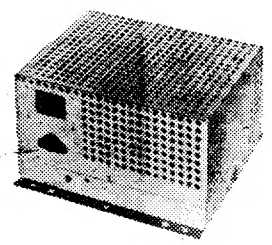
Amplificador Hi-Fi Stereo SV 50



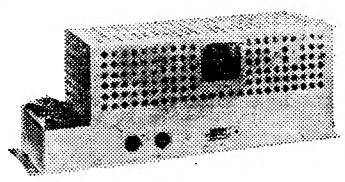
Sintonizador Hi-Fi Stereo RT 50



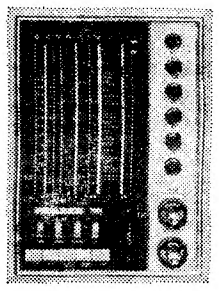
Amplificador Hi-Fi Stereo NF 2



Amplificador Hi-Fi Stereo NF 10



Sintonizador Hi-Fi Stereo HF 10



Sintonizador Hi-Fi Stereo HF 20

MM-CA

Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

INDESIT

MAQUINAS DE LAVAR E FRIGORIFICOS DE GRANDE CLASSE

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS
REPRESENT.: F I C
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

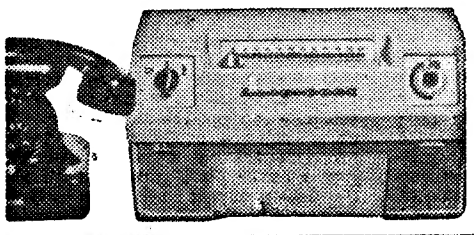
Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

MÓVEIS METÁLICOS AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D Telef. 86 96 53

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automáticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

ESPOSA INFELIZ — Obrigada pela sua atenção. Oxalá vá melhorando e tudo o mais se resolva como deseja. Tem boas notícias do seu filho? Sempre que queira escrever, já sabe que pode contar com a minha amizade.

*

JOVEM — Tenho um desejo enorme de comunicar consigo, de saber como tudo se passou e de lhe manifestar o meu sincero interesse; mas tenho de limitar-me a dizer-lhe por este meio que penso na minha querida jovem e que o meu coração lhe deseja todo o bem.

Recebi as suas três cartas aos mesmo tempo. Obrigada por tudo.

Quanto a esse problema que tão inesperadamente lhe surgiu, compreendo perfeitamente que tenha surgido justamente a si.. Para que há-de servir o poder de simpatia das pessoas? A minha amiga foi a eleita e acho muito bem. Claro, essas situações encontradas ao vivo não são a mesma coisa que lidas nos romances. Mas não se impressione demasiado. Eu conheço um caso semelhante, que acabou da melhor maneira. A rapariga acabou por sentir que afinal também estava apaixonada, e o rapaz curou-se. Já vê...

Claro, é rematada tolice as famílias intrometerem-se em tão delicados problemas. Mas se elas se intrometem, não há volta a dar-lhes...

Bem, tenho esperança que o caso lhe tenha sido apresentado com exagero. Como sabe, hoje essas situações não são «incuráveis» como n o u t r o s tempos. É possível que tudo seja mais simples ou venha a simplificar-se. Tenho a certeza de que encontrou as palavras justas e necessárias. Confie no tempo, minha amiga. Transmita-lhe esta confiança no tempo. Tem razão, o importante por agora é adquirir a calma. Esperar. Daqui a alguns meses, t a l v e z s e j a fácil dizer «não», e não haja motivo para o não dizer. Faça-lhe compreender que afinal ela está a tornar imutável uma situação que fatalmente se modificará. E, uma vez modificada, ela não terá que ter a atitude que julga de seu dever assumir «agora». Não é assim? Portanto, calma e aguardar.

Gostava de ter notícias suas. Muito boas notícias, já se vê.

TELMA

AUTOMOTORA DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 18, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 19, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

SAUDADE — A sua letra não está ainda bem formada, o que não admira, visto dizer que tem apenas 11 anos. Vejo, porém, que é muito esperta, viva e com óptimo coração. É talvez um bocadinho tagarela de mais e mete-se por vezes em assuntos impróprios para a sua pouca idade. É vaidosa, teimosa e com pouca disposição para estudar. Claro que confio na sua inteligência, a qual com o tempo, lhe abrirá os olhos e então verá esses defeitos, tornando-se uma jovem aplicada e talvez cheia de valor.

M. C. D. R. — Boa formação moral, espírito artístico e admiradora de tudo que é perfeito e harmoniso. Tem ideias confusas; vive numa ansiedade, á espera nem sabe de quê! É reservada, ciosa do que lhe pertence e, sobretudo, dos seus pensamentos íntimos. Fino trato, muito comodista, perde muita vez uma boa oportunidade só para não se cansar. Vontade fraca. Actualmente sente-se vencida por uma depressão moral inexplicável, e, como é inteligente, preocupa-se com o seu estado psíquico. Muito afectiva, carinhosa, deseja que toda essa ternura seja retribuída.

M.me RENIER

discoteca

novidades em discos

Beethoven — Sinfonias n.os 1 e 2

Chegou á nossa discoteca uma esplêndida gravação Columbia com as duas primeiras sinfonias do maior compositor que o mundo conheceu — Ludwig van Beethoven.

A «*Sinfonia n.º 1*» em Dó maior foi executada pela primeira vez em Viena no dia 2 de Abril de 1800 sob a direcção do próprio compositor. Os musicólogos afirmam, no entanto, que já em 1795 o esboço da obra se encontrava escrito.

A sinfonia divide-se em quatro andamentos: 1.º Adágio Molto, Allegro con brio; 2.º Andante cantabile con moto; 3.º Menuetto e Trio; 4.º Adagio, Allegro Molto e Vivace.

Assinala-se nesta sinfonia, e como particularidade a contrariar os costumes da época, que estando a obra em Dó maior ela começa com um acorde de sétima dominante sobre a nota Dó, resolvendo em Fá maior. Algumas vezes mais, nesta sua 1.ª sinfonia, o grande compositor quebra o tradicionalismo, como por exemplo nos ultimos oito compassos finais da primeira parte com o uso dos timbales.

Segundo a opinião de Georges Upton, Beethoven reconheceu aqui a propriedade de um movimento brilhante e alegre entre o Andante e o ultimo tempo da sonata. Procurou ultrapassar a forma exacta do Minuete e criou o Scherzo que mais tarde veio a desenvolver com tanta felicidade.

A 2.ª face desta gravação Columbia apresenta a Sinfonia n.º 2 do mestre, que foi ouvida pela primeira vez em 5 de Abril de 1803. O vigoroso início é seguido por uma bela frase de fagotes e oboés. Tais contrastes prevalecem até ao final do 1.º andamento Allegro con brio.

Seguem-se o 2.º andamento Larghetto, o 3.º Scherzo e Trio. Allegro e o 4.º e ultimo Allegro Molto. Este final, como aliás todos os tempos precedentes, exprime o mesmo carácter de felicidade que Beethoven deu á sua obra.

Assinale-se, para os apreciadores da musica clássica, não só a magnífica direcção do conhecido maestro Szell como a indiscutível qualidade musical de todos os componentes da famosa «The Cleveland Orchestra». A gravação apresenta-se com o valor merecido pelas duas esplêndidas sinfonias.

Gravação Columbia. Ref.ª 33 c×1924. 33 r. p. m.

Mais um disco de Line Renaud

Em «tournée» pelo Mundo, á frente de uma companhia de revista de que é titular, Line Renaud não descura a sua edição de discos, provàvelmente para assegurar a posição conquistada no mercado europeu e, mais concretamente, para matar saudades aos seus numerosos admiradores franceses, com os quais, segundo as ultimas notícias, só voltará a contactar pessoalmente em fins de Dezembro próximo. Nesta linha de rumo, a famosa cançonetista gravou recentemente mais um disco de 45 rotações, com os quatro ultimos numeros do seu reportório. São eles «Wedding Ding Dong» e «Les souvenirs qu'on n'a pas eus», de Françoise Dorian e Loulou Gaste (seu marido) e «Mary-Anne» e «Moi et lui», versões francesas, respectivamente, de um dos maiores êxitos dos Shadows e do clássico americano «Side by Side».

Line confirma neste disco as qualidades vocais que sobejamente lhe foram já apontadas e são do conhecimento dos discófilos portugueses, a quem ela, aliás, vota invulgar carinho, mormente depois dos êxitos que obteve nas suas duas actuações no Casino Estoril e que quase a levaram, como então se noticiou, a comprar uma casa na nossa famosa Costa do Sol.

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

O LIVRO

COMPANHEIRO DE FÉRIAS

A EDITORIAL LIVROS DO BRASIL PENSOU NO SEU PROBLEMA OFERECENDO-LHE

plano FÉRIAS/65

UM VOLUME GRÁTIS DA APRECIADA ENCICLOPÉDIA LBL.

POR CADA AQUISIÇÃO DE LIVROS NO VALOR DE CEM ESCUDOS.

PEÇA FOLHETO EXPLICATIVO E CATÁLOGO AOS EDITORES

livros do brasil

RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

plano férias/65

VÁLIDO ATÉ 30 DE SETEMBRO

boas férias com bons livros

PANORAMA INTERNACIONAL

O JOGO DE PEQUIM

— por NUNO VIEIRA

As previsões feitas há alguns anos atrás segundo as quais a União Soviética acabaria por se aliar com os potências ocidentais contra a China comunista parece estarem em vias de se concretizarem, se atentarmos nos ultimos acontecimentos registados na Ásia, nomeadamente no que diz respeito á índia.

Com o ultimato chinês a Nova Delhi, o conflitó entre os indianos e os paquistaneses ganhou nova dimensão. O ultimato obriga, por outro lado, os Estados nidos, a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. a definirem melhor a sua atitude. Até agora, esses países tinham procurado apresentar-se como neutrais, embora, por exemplo, relativamente aos russos, fosse bem conhecido o seu apoio á União Indiana.

Procurando forçar Moscovo a tomar uma decisão, Pequim quis colocar os dirigentes soviéticos perante a necessidade de escolherem um de três caminhos:

● Alinharem com os americanos e os ingleses por detrás da índia.

● Porem-se ao lado da China, mais não fosse por solidariedade para com outra nação comunista.

● Colocarem-se á margem, ou seja, aceitarem a eliminação da sua influência nos assuntos do Sul da Ásia.

Na política soviética, a simpatia demonstrada por Nova Delhi representa uma contradição que os chineses tentam fazer sobressair. Com efeito, ao apoiar a índia, que recusa a autodeterminação á Caxemira, como o faz a Goa, a União Soviética identifica-se com o oposto daquilo que diz defender. Segundo Pequim, a situação é tanto mais clara quanto a U. R. S. S. não está sózinha. Com ela se encontram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, qualquer deles envolvidos presentemente em guerras contra asiáticos, que lutam para expulsar dos seus territórios os «neocolonialistas» e os «imperialistas ocidentais».

Já no conflito do Vietnam, a União Soviética tomara uma atitude que provocou as críticas de Pequim. Apesar das suas promessas de defender qualquer país comunista de um ataque por parte dos Estados capitalistas, os russos não acorreram em socorro do Vietnam do Norte quando os americanos começaram a bombardeá-lo.

Desta maneira, dissipou-se o mito da protecção soviética aos outros países comunistas, o que se está a reflectir na perda de prestígio da U. R. S. S., mesmo entre países da Europa Oriental, a unica zona onde, até bem pouco tempo, a influência russa não era posta em duvida.

O que se vai passar no subcontinente indiano terá também o seu reflexo na Europa.

O prestígio que ainda resta á União Soviética junto dos seus parceiros comunistas está ameaçado pela tentativa chinesa para comprometer Moscovo.

Um erro judiciário

(Continuação da página central deste suplemento)

cordou com a decisão do tribunal de Saint-Ómer. E, assim, os dois esposos foram transferidos para Arras. Novo julgamento. Sentença: François — corte da mão direita; suplício da roda; e fogueira. Anne-Thérése — sómente a fogueira.

François, negando sempre o crime que lhe imputavam, portou-se heróicamente na tortura. Sua mulher, porque se encontrasse grávida, não foi «justiçada» no dia em que ele pereceu sob os golpes do carrasco. Quando o padre, já no cadafalso, lhe pediu que confessasse o seu crime, François voltou-se para a multidão que o apupava e declarou, em voz forte e segura:

— Nunca confessarei um crime que não cometi! Façam-me, se o quiserem, morrer a fogo lento — jamais confessarei uma mentira! Cortem-me em cem pedaços — negarei sempre o que, por falso, me querem obrigar a confessar como verdadeiro! Estou inocente!

O povo, subitamente, acreditou-o — tal é a força da verdade! A praça ressoava num grito uníssono:

— Libertem esse homem!

Mas era demasiado tarde. François, com o peito aberto, caíu para sempre. O seu corpo, pouco depois, era lançado ás chamas.

☆ Voltaire defende o casal inocente

Voltaire, conhecedor do caso, distribuíu aos milhares um panfleto seu, em que verberava a acção da Justiça, que tão levianamente se apoiava em provas susceptíveis de diversas interpretações.

«Será necessário — escrevia Voltaire — que a Justiça, instituída para ser a protectora da sociedade, se torne, por vezes, no seu flagelo? (...) Será que os juizes se comprazem com os suplícios infligidos aos condenados? (...) Se uma apoplexia, vitimando uma anciã, leva um homem ao cadafalso, qual não será o cidadão que não receará pela sua vida?»

Procedeu-se á revisão do processo. Anne-Thérése saiu em liberdade, já com o segundo filho nos braços. François Montbailly foi reabilitado.

Justiça póstuma — justiça triste.

WILLY BRANDT

A figura da semana

WILLY BRANDT

Amanhã, a Alemanha Ocidental terá escolhido o seu chanceler. A luta parece estabelecer-se entre o actual, Ludwig Erhard e Willy Brandt, presidente do Partido Social Democrático da Alemanha (S.P.D.) e burgomestre de Berlim.

Mais prudente do que desembaraçado, Willy Brandt, de 52 anos, logo deixa perceber os traços dos seus anos de emigração, impostos pelo nacional-socialismo: sabe que o problema alemão jamais será solucionado, visto apenas de Bonn ou Berlim, sem considerar as circunstancias dos amigos e adversários.

Mas essa visão não lhe deixa maiores ilusões, embora ele se conserve optimista. Considera malogradas todas as tentativas até agora, dos grupos da extrema-direita, da Republica Federal da Alemanha, absolutamente contrários a acordos de qualquer natureza, no sentido de se reorganizarem. Considera as comunidades atlântica e europeia um assunto vital, do mais alto interesse. Concorda que se leve muito a sério a questão da Europa Unida, sem se confessar a favor de uma determinada doutrina. Revela-se convictamente em prol dos Tratados de Roma, e da ampliação das Comunidades existentes. Quanto a isto, inclina-se a aceitar as concepções de Hallstein.

A propósito do problema alemão, o candidato a chanceler aproxima-se do ponto de vista dos americanos, e acentua, com enfase especial, que nesse sector também Paris e Washington felizmente estão de acordo.

Segundo Willy Brandt, a política dos «pequenos passos», no caso da reunificação, tem provado a sua eficiência. Jamais supôs que o método dos «grandes passos» pudesse ser aplicável automáticamente; mas entende que o acordo com a zona soviética, sobre a questão dos salva-condutas, além de outros contactos, muito contribuiu para manter a substância nacional comum, sem valorizar Ulbricht. Julga, em resumo, que não se devem esperar as iniciativas das potências ocidentais, mas intensificar a consciência de nossas próprias forças, até á disposição de poder dialogar com Moscovo. De resto, deseja o abandono das posições formais, e o aproveitamento de todas as oportunidades para solucionar os problemas humanitários, que assegurem a paz.

Em poucas palavras, Willy Brandt entende que a política externa da Alemanha Ocidental precisa de ser muito pouco alterada. Nunca de maneira fundamental, pois as forças políticas decisivas aproximam-se mais do que ás vezes parece, visto de fora; e provaram-se sem fundamento as preocupações de que a política da defesa pudesse impedir a reunificação.

De uma semana para a outra

DIA 11

EM PORTUGAL — Reune-se em Lisboa o «parlamento» da Associação Internacional de Pontes e Estruturas. ✲ Discutidas as conclusões dos trabalhos do XI Congresso Internacional da Vinha e do Vinho.

NO ESTRANGEIRO — Nova ofensiva indiana contra o Paquistão. U Thant a caminho de Nova Delhi. ✲ Nova Orleães: os tufões «Shirley» e «Betsy» causam 78 mortos. Mil casas destruídas no Japão.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Cruzeiro do Brasil, iniciativa da F. N. A. T., foi um êxito político e social — afirma o ministro das Corporações de regresso a Lisboa. ✲ Inaugura-se, no Porto, uma nova carreira de autocarros.

NO ESTRANGEIRO — Trava-se na frente de Sialkot a maior batalha de blindados desde o começo da guerra entre a India e o Paquistão. ✲ Atenas: a monarquia grega perde o favor da opinião publica. ✲ Nova York: Eisenhower duvida que a N. A. T. O. possa sobreviver sem a França.

DIA 13

EM PORTUGAL — «É preciso mobilizar meios avultados para prevenir e tratar as intoxicações resultantes do uso dos pesticidas» — afirma ao «Diário de Lisboa» o prof. Duarte-Santos, director do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

NO ESTRANGEIRO — Rádio Paquistão: derrota indiana em Sialkot. ✲ Lacerda criticado pela oposição por ter falado durante dez horas consecutivas pela TV: 170 milhões de cruzeiros...

DIA 14

EM PORTUGAL — Chega a Lisboa Juan Garcia «Mondeño», famoso toureiro espanhol. ✲ Nomeado governador do Banco de Fomento o eng. Daniel Barbosa.

NO ESTRANGEIRO — As eleições na Noruega põem termo a quase trinta anos de Governo socialista. ✲ O Papa inaugura a sessão final do Concílio Ecuménico. ✲ A Bulgária está pronta a enviar voluntários para lutarem no Vietnam — anuncia-se em Sófia.

DIA 15

EM PORTUGAL — Inaugurada na S. N. B. A., a Galeria de Verão-1965». ✲ Terminam, na Figueira da Foz, os primeiros colóquios nacionais de alergia.

NO ESTRANGEIRO — Malogra-se a missão de paz de Thant á União Indiana e ao Paquistão. ✲ Pedida a «prisão preventiva» de João Goulart e de Juscelino Kubitschek — — anuncia o «Jornal do Brasil». ✲ Boumedienne propôs em Casablanca a introdução de guerrilheiros árabes no território israelita.

DIA 16

EM PORTUGAL — O busto de Olavo Bilac descerrado em Setubal no fecho das comemorações do bicentenário do nascimento de Bocage

NO ESTRANGEIRO — A India rejeita categóricamente as condições para um cessar-fogo apresentadas pelo Paquistão. ✲ Manifestações no Vietnam Sul contra a acção dos «marines» e a ordem de mobilização geral.

DIA 17

EM PORTUGAL — O chefe do distrito de Setubal oferece um almoço de homenagem aos componentes das comissões das festas em honra de Bocage. ✲ Na Escola Artur Ravara efectuam-se exames de aptidão ao curso geral de enfermagem. ✲ III Acampamento da Juventude no Guincho.

NO ESTRANGEIRO — A China Continental apoia o Paquistão. ✲ Malogra-se na capital do Iraque uma tentativa de golpe de Estado de tendência pró-Nasser. ✲ Um laboratório internacional instalado na Lua — projecto discutido em Atenas num congresso de astronáutica.

À MARGEM do noticiário

● SARGENT SHRIVER CANDIDATO A GOVERNADOR ESTADUAL

Sargent Shriver, cunhado do malogrado presidente John Kennedy, está a ser indicado como possível candidato democrático ao cargo de governador do Estado de Maryland. Shriver, que orienta presentemente os Corpos da Paz e o programa «Guerra à Pobreza», estaria mais interessado em se candidatar a governador do Illinois.

● REGRESSO DE GOLDWATER À ACTIVIDADE POLÍTICA

Fala-se no regresso de Barry Goldwater á actividade política. O ex-candidato republicano á Presidência dos Estados Unidos, que fizera projectos de concorrer ás eleições para governador do Arizona, preferiria agora um lugar no Senado norte-americano.

● RUDOLF ABEL: O JAMES BOND SOVIÉTICO

Os russos parece quererem transformar Rudolf Abel num sério rival de James Bond, o espião inglês criado pelo escritor Ian Fleming. Duas revistas e um jornal diário estão a publicar a história das actividades daquele agente soviético nos E. U. A. e consta que o próprio Abel começou a escrever um livro. Além disso, há um filme em perspectiva.

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
« A R T I S »
RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Todos os dias e em todas as estações
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

EXTERNATO DE ALVALADE
SEXO MASCULINO
DIURNO — NOCTURNO
R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965
INSTRUÇÃO PRIMARIA — CURSO LICEAL